

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.884 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

A HISTÓRIA DE JK levada do museu

Vinte medalhas presenteadas a Juscelino Kubitschek à época da inauguração de Brasília foram furtadas ontem de uma exposição na sede do Instituto Histórico e Geográfico do DF na Asa Sul. Câmeras flagraram o invasor, que não teve dificuldades para entrar na sede. Além da perda de valiosos objetos históricos, o crime expõe a frágil segurança do local, que guarda parte da memória da capital.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Vídeos (E) mostram a invasão do IHG-DF. Zelador, Marcelo Silva (acima) lamenta os estragos feitos pelo ladrão: honrarias dadas a JK e outros objetos foram furtados

PÁGINA 15

EUA reduzem taxa para café, carne e frutas. Brasil negocia queda maior

Medida assinada ontem pelo presidente norte-americano, Donald Trump, retirou parte da sobretaxa aplicada a importações de itens, como carne bovina, café e frutas. A redução será de 10% e beneficia os produtos brasileiros. No entanto, a tarifa de 40%, aplicada em julho, está mantida, e segue como ponto de negociação entre o Palácio do Planalto e a Casa Branca — na quinta-feira, chanceleres dos dois países se encontraram em Washington. A decisão foi bem recebida no Brasil, com ministros do presidente Lula comemorando nas redes sociais.

PÁGINA 8

CONSCIÊNCIA NEGRA

Por igualdade na Justiça



Juiz-auxiliar do STJ, Joacy Dias Furtado é um dos 81 mil negros trabalhando no Judiciário brasileiro. A representatividade ainda é baixa: 26,82% do total de 302.810 servidores. “Somos minorias visíveis”, diz Joacy. Aumentar a presença de pessoas negras na Justiça é um desafio para esses profissionais, e as mudanças precisam começar na base.



A distrital Doutora Jane e Luana Maia, do GDF, falaram ontem ao *Podcast do Correio* sobre letramento racial e relevância de políticas públicas para combater a violência contra a mulher no contexto da consciência negra.



Saiba mais sobre o evento *Histórias de Consciência*, promovido pelo *Correio*

PÁGINAS 14 E 18

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Levitando no Lago

Festival esportivo Wake Up é a atração deste fim de semana, no Deck Norte, nas competições de wakeSurf e wakeBoard. Mais de 100 competidores protagonizam manobras radicais até amanhã.

Nos 50 anos do Gama, torcedores lembram cinco partidas eternas

Fla e Palmeiras pagam jogos atrasados na caça ao título do Brasileirão

PÁGINAS 19 E 20

Cassia Andre/CB/D.A Press



Condecoração

Hélvia Paranaguá, secretária de Educação do DF, entrega a Medalha Anísio Teixeira. Cerimônia realizada ontem, na Unidade-Escola de Formação Continuada (Eape), homenageou professores, técnicos, parceiros e ex-gestores. PÁGINA 16

STF vota para Eduardo Bolsonaro virar réu

Primeira Turma do Supremo formou maioria para processar o deputado federal do PL-SP por atuar para os Estados Unidos aplicarem sanções à economia do Brasil e a autoridades brasileiras. A Corte vai colher provas e depoimentos para o julgamento, que poderia levar o filho do ex-presidente à pena de detenção. Eduardo mora atualmente nos EUA.

PÁGINA 2

Mariana

Tribunal britânico condena mineradora

Justiça do Reino Unido considera empresa BHP responsável pelo desastre ambiental provocado pelo rompimento de barragem. Tragédia teve 19 mortos e toneladas de detritos jogados no Rio Doce.

PÁGINA 6

Estados Unidos

Bill Clinton na mira de Donald Trump

Republicano reage a escândalo envolvendo o próprio nome em e-mails enviados por Jeffrey Epstein e ordena investigação sobre elos do ex-presidente democrata com o pedófilo.

PÁGINA 9

Ed Alves/CB/D.A Press



Força feminina para conquistar o agronegócio

Esther Baldez promoveu uma revolução na vida: deixou a cidade, apaixonou-se pelo campo e hoje é produtora de mel e tilápia. A história dela foi tema de ontem do *CB.Agro*. PÁGINA 8



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



JUDICIÁRIO

Eduardo Bolsonaro amarga duplo revés

Primeira Turma do STF forma maioria para tornar o deputado réu por atuar para prejudicar economicamente o Brasil e coagir Corte no julgamento da trama golpista. Nos Estados Unidos, governo Trump anuncia redução de tarifas de produtos brasileiros

» LUANA PATRIOLINO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para tornar o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) réu por coação no curso do processo, ao atuar nos Estados Unidos por sanções contra o Brasil e autoridades nacionais. A decisão do colegiado foi uma das derrotas sofridas pelo parlamentar ontem. A outra ocorreu horas depois, com o anúncio de que o governo americano reduzirá tarifas de alguns produtos brasileiros (**leia reportagem na página 8**). Eduardo alardeou que a sobre-taxa a produtos do país foi resultado do trabalho dele em solo americano.

No STF, os ministros Alexandre de Moraes (relator do caso), Flávio Dino e Cristiano Zanin, integrantes da Primeira Turma, decidiram receber a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e autorizar a abertura da ação penal na Corte. Até o fechamento desta edição, faltava o voto da ministra Cármen Lúcia.

O julgamento ocorre no plenário virtual e ficará disponível até 25 de novembro, a não ser que ocorra um pedido de vista (mais prazo para análise) ou destaque — que leva o caso para sessão presencial. A próxima etapa processual será dedicada à instrução, que incluirá a apresentação de provas e a coleta de depoimentos, resultando no julgamento de mérito sobre a acusação de coação à Justiça. O crime de coação no curso do processo tem pena prevista de 1 a 4 anos de prisão.

Em março deste ano, Eduardo anunciou que iria se licenciar do mandato parlamentar para morar nos Estados Unidos. O afastamento, segundo enfatizou, seria para “se dedicar integralmente e buscar as devidas sanções aos violadores de direitos humanos” no Brasil.

Segundo a PGR, Eduardo e o blogueiro bolsonarista **Paulo Figueiredo**, neto do ex-presidente João Baptista Figueiredo, atuaram para atrapalhar o andamento do processo da tentativa de golpe de Estado que levou à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de prisão. De acordo com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, a estratégia envolvia a criação de um clima de insegurança e ameaça,

Lula, Marques/Agência Brasil



Eduardo usou as redes sociais para acusar o relator de usar “política dentro do tribunal” para cercar o avanço da direita nas eleições de 2026

Desmembrada

A denúncia contra Paulo Figueiredo, no entanto, foi desmembrada e será discutida em outro momento pela Primeira Turma, devido à dificuldade de intimar o blogueiro, que mora nos EUA há 10 anos e não possui endereço no Brasil.

com a projeção de represálias estrangeiras contra autoridades brasileiras e o isolamento diplomático do país.

“Apresentaram-se como patrocinadores dessas sanções, como seus articuladores e como as únicas pessoas capazes de desativá-las. Para a interrupção dos danos, objeto das ameaças, cobraram que não houvesse condenação

criminal de Jair Bolsonaro”, apontou o PGR Paulo Gonet.

Eduardo não constituiu advogado para tratar da denúncia. Moraes ordenou que a Defensoria Pública da União (DPU) fizesse a defesa do político. O órgão solicitou a rejeição da denúncia, argumentando que ele não é autor das sanções e que suas manifestações são “exercício legítimo da liberdade de expressão e do mandato parlamentar”.

Para o relator, Alexandre de Moraes, há prova da materialidade e indícios razoáveis e suficientes de autoria nas condutas de Eduardo Bolsonaro. O magistrado destacou que o deputado não ficou somente no plano das ameaças, mas concretizou ataques e fomentou sanções contra autoridades brasileiras. “A grave ameaça materializou-se pela articulação e obtenção de sanções

do governo dos Estados Unidos da América”, afirmou.

No voto, Moraes ressaltou que o deputado “insistiu na estratégia de ameaçar gravemente os ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive alardeando a possível aplicação das sanções aos demais ministros da Primeira Turma”. O objetivo seria beneficiar o pai, Jair Bolsonaro, e conseguir a anistia por meio de pressões internacionais.

“O elemento subjetivo específico — favorecer interesse próprio ou alheio — evidencia-se, em tese, pelo fato de o denunciado pretender criar ambiente de intimidação sobre as autoridades responsáveis pelo julgamento de Jair Bolsonaro, também sobre as autoridades responsáveis por um possível projeto de anistia aos crimes imputados a Jair Bolsonaro e corréus responsáveis pela

tentativa de golpe de Estado ocorrida no Brasil”, escreveu o relator.

Desde que foi para os EUA, Eduardo passou a divulgar uma agenda de reuniões com integrantes do governo Trump. Em julho, o presidente republicano decidiu sobretaxar os produtos brasileiros e acusou a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de “caça às bruxas” contra Jair Bolsonaro. A Casa Branca também cancelou os vistos de ministros do Supremo, incluindo Moraes, e do PGR, Paulo Gonet.

Reação

Em postagem nas redes sociais, Eduardo reagiu à decisão da Primeira Turma. Ele acusou Moraes de querer impedir que a direita tenha maioria no Senado em 2026 e, por isso, votou para torná-lo réu na Corte.



Há relevantes indícios de que as condutas de Eduardo Nantes Bolsonaro tinham como objetivo a criação de um ambiente institucional e social de instabilidade, com aplicação de crescentes sanções a autoridades brasileiras e prejuízos econômicos ao Brasil, como modo de coagir os ministros do Supremo Tribunal Federal a decidir favoravelmente ao réu Jair Messias Bolsonaro, em total desrespeito ao devido processo legal”

Trecho do voto do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso

“Como crime de coação exige meio ilícito, e a (Lei) Magnitsky não é ilícita, é meio legal dos Estados Unidos, e um instrumento que esteja sob minha disposição. A Magnitsky, eu não assino, nem tarifa eu assino, quem assina isso é o Trump e o secretariado (dele), notoriamente são crimes que não competem a mim. Eu jamais poderia estar sendo acusado por isso”, sustentou, em vídeo divulgado nas redes sociais.

Eduardo se disse vítima de perseguição política. “Moraes está usando política dentro do tribunal para limar a possibilidade de a direita ter maioria no Senado no ano que vem”, frisou. “Meu pai sequer consegue se expressar nas redes sociais, vítima de uma censura e de perseguição que atinge, também, Braga Netto, Anderson Torres, Silvinei Vasques, Filipe Martins e tantos do 8 de Janeiro, punidos muito além da lei”, acrescentou.

Audiência decidirá destino de Zambelli

» DANANDRA ROCHA

A Justiça italiana definiu para o próximo dia 27 a audiência que deve decidir o futuro da deputada Carla Zambelli (PL-SP). Presa desde que foi localizada em Roma, após fugir do Brasil, ela aguarda na penitenciária feminina de Rebibbia a finalização do processo de extradição solicitado pelo governo brasileiro.

A sessão está marcada para as 13h no horário local — 9h em Brasília. O Ministério Público da Itália já apresentou parecer favorável ao envio de Zambelli de volta ao Brasil. Durante a audiência, o procurador italiano será o primeiro a se pronunciar, seguido pelo representante brasileiro e pela defesa. A deputada também poderá se manifestar. A decisão ficará a cargo dos juízes da Corte, que devem divulgar o resultado nos dias seguintes.

Em documento enviado ao tribunal em outubro, o MP italiano sustentou que todos os critérios previstos no tratado entre os dois países estão atendidos. Entre os quais, que os crimes atribuídos à pessoa sejam puníveis com pena de prisão tanto no Brasil quanto na Itália e que o acusado tenha tido garantidos os direitos básicos de defesa no país de origem.

Enquanto isso, no Brasil, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara entrou na reta final da análise do processo que pode levar à cassação do mandato da deputada. Segundo o presidente do colegiado, deputado Paulo Azi (União-BR), a previsão é de que o parecer seja votado até o início de dezembro.

Azi afirmou ao **Correio** que o papel da comissão está bem definido: “A tramitação já está na fase final, devendo ir à votação no final

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



de novembro ou início de dezembro. A CCJ não é instância revisora da decisão do Supremo. O que deve ser avaliado é se houve indícios de

perseguição política e se as provas apresentadas foram consistentes.”

O processo se baseia na condenação de Zambelli, pelo Supremo

Tribunal Federal (STF), a 10 anos de prisão e perda do mandato pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Zambelli está presa desde 29 de julho, por ordem da Justiça da Itália, que considerou elevado o risco de fuga

A defesa de Zambelli disse trabalhar com diferentes cenários, caso o processo de extradição avance, embora ainda espere uma decisão favorável à permanência da deputada na Itália. O advogado Fábio Pagnozzi afirmou ao **Correio** que, se a extradição for autorizada, a equipe jurídica tem um plano para ser acionado no Brasil.

Pagnozzi explicou que a prioridade será buscar medidas que reduzam o impacto da condenação no STF: “Caso ocorra, do ponto de vista da defesa, faríamos pedidos de domicílio e entrariamos com incidentes para diminuição da pena”, frisou.

Zambelli está presa desde 29 de julho, por ordem da Justiça da Itália, que considerou elevado o risco de fuga. Ela buscou refúgio no país europeu, após ser condenada pelo STF, por ter cidadania italiana.



Viva esse momento de música, cores e luz.

Dia 15 de novembro | 18h | Estacionamento L1

- › Concerto da Orquestra de Câmara de Brasília, sob a regência do Maestro Claudio Cohen.
- › Queima de fogos de artifício, um espetáculo visual para coroar essa grande noite.

DISCRIMINAÇÃO

Reação a controle migratório

Defensoria Pública recomenda a prefeito de Florianópolis que acabe com triagem de passageiros em situação de vulnerabilidade na rodoviária da cidade, por violar direitos fundamentais. Topázio Neto anunciou “devolução” de quem chegar sem trabalho e residência

» VINICIUS DORIA

A Defensoria Pública da União (DPU) recomendou, ontem, ao prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD), que suspenda a triagem de passageiros em situação de vulnerabilidade na rodoviária da cidade, por violar direitos fundamentais e promover “um controle migratório ilegal dentro do território nacional”. Segundo o órgão, a Constituição “garante a qualquer pessoa — brasileira ou migrante — o direito de circular no território nacional, e tratados internacionais, dos quais o Brasil é signatário, também garantem a liberdade de circulação”.

Ao anunciar, no início do mês, o “sucesso” de uma política pública de recepção de migrantes em Florianópolis, o prefeito levantou um debate ético e político sobre a prática de “exportação” de vulneráveis — principalmente, pessoas em situação de rua — para cidades com mais estrutura de acolhimento.

Nesta semana, a Câmara Municipal de Belo Horizonte jogou mais combustível na polêmica ao aprovar, em primeiro turno, o projeto de lei que cria o programa “De volta para minha terra”, que permite à prefeitura arcar com os custos de devolução de migrantes que chegam à capital mineira sem dinheiro, trabalho ou local para ficar. Esse tema também fez parte da agenda dos candidatos a prefeito de Belo Horizonte, na campanha eleitoral do ano passado (**leia abaixo**).

Em um vídeo postado nas redes sociais, na semana passada, o prefeito de Florianópolis disse que, “se uma pessoa chega aqui, sem saber onde vai dormir, sem qualquer plano de vida, é óbvio que foi despachada de algum lugar”. Informou, ainda, que mais de 500 migrantes, a maioria em situação de vulnerabilidade, já foram “devolvidos” para as cidades de onde vieram.

“Algumas pessoas que desconhecem a realidade da cidade falam que vamos fazer controle migratório. O que a gente não quer é ser depósito de pessoas em situação de rua. Se uma cidade mandar para cá, nós vamos impedir, sim”, avisou o prefeito, na postagem.

A DPU deu prazo de 10 dias para que o prefeito informe a situação dessas “500 pessoas”, o quanto foi gasto para mandá-las de volta e de onde saiu o dinheiro.

A polêmica começou depois que a Prefeitura de Florianópolis instalou, na rodoviária da cidade, um posto da Secretaria de Assistência Social para identificar, entrevistar e, se preciso, pagar a passagem de volta do migrante.

“Quando identificamos que essas pessoas chegam sem ter um contato de trabalho ou família, sem saber o que fazer, e identificamos que foram enviadas à cidade por outros municípios, buscamos entender os motivos e enviamos de volta para a cidade de origem. É

Instagram/Reprodução



O prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, em vídeo que viralizou: “O que a gente não quer é ser depósito de pessoas em situação de rua”

importante explicar que a assistência social sempre entra em contato com a cidade de origem e/ou familiares para dar o encaminhamento correto”, informou a prefeitura, por meio de nota. Sustentou, contudo, que não tem um levantamento da origem dessas pessoas.

Ao **Correio**, Topázio Neto lamentou ver esse debate reduzido à questão da “devolução” dos moradores de rua às suas cidades de origem. Para ele, o problema é muito mais complexo, e a Prefeitura de Florianópolis atua de forma integrada para dar atenção a essas pessoas. Prestar assistência social para pessoas em situação de rua, segundo o gestor, é uma ação cara, que depende de abordagem multidisciplinar (**no quadro ao lado, ele elenca algumas das medidas que a prefeitura adota**). O que mais o preocupa é que outras cidades optem “pelo caminho mais fácil”. “Qual é a única política pública que um prefeito que não tem capacidade de investimento pode fazer? É empurrar o problema para a cidade do lado. E eu não culpo os prefeitos”, disse.

Topázio Neto assegurou que a capital catarinense não faz “controle de entrada” de migrantes na rodoviária. “Fui mal-interpretado”, afirmou. Ele lamentou que esse debate tenha se limitado a uma questão político-eleitoral para alimentar a polarização ideológica. “Para essas pessoas que querem morar nas ruas, a única

coisa que podemos argumentar com elas é que, do mesmo jeito que elas têm o direito de ir e vir, quem não mora na rua também tem. Então, essas pessoas têm que se comportar com urbanidade, com educação. Façam o que quiserem, mas sem atingir o direito dos outros”.

Na avaliação do prefeito, a sociedade precisa discutir esse problema. “Nós não podemos fazer de conta que isso está normalizado. Se não houver uma conscientização de todos, se não houver um trabalho integrado entre governo federal, governos estaduais e prefeituras, esse problema só vai se agravar no país. Essa discussão não pode ser ideológica, rasa, do jeito que estamos vendo”, acrescentou.

Estigmatização

O vídeo gravado pelo prefeito viralizou nas redes sociais e chamou a atenção da Defensoria Pública de Santa Catarina, que, por meio do Núcleo de Cidadania, Direitos Humanos e Ações Coletivas (Nucidh), abriu um procedimento para investigar em que condições esses migrantes viajaram para Florianópolis, como foram recepcionados e por que foram despachados de volta com passagens pagas pelo poder público. A Defensoria quer saber se as medidas “impedem o ingresso de pessoas em situação de vulnerabilidade

Três perguntas para

TOPÁZIO NETO, PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS

Como o senhor avalia a repercussão do seu vídeo, que alimentou debates de ordem ideológica e político-eleitorais?

O que eu vi é que poucos assistiram ao meu vídeo até o final, só os primeiros 10 segundos, em que eu digo que temos uma área de assistência social que faz o controle das pessoas que chegam à rodoviária. Isso é um fenômeno típico das mídias sociais, todo mundo caçando likes. Mas, nos comentários, a grande maioria de quem acompanhou o assunto e viu o vídeo até o final me deu razão.

Não passou da hora de os prefeitos se unirem para discutir esse problema de forma conjunta? Nem o Censo consegue identificar essas pessoas, alimentando um jogo de empurra?

A única política pública de um prefeito que não tem capacidade de investimento é empurrar (as pessoas em situação de rua) para a cidade do lado. E eu não culpo os prefeitos. Não adianta vir com discurso fácil

de que a pessoa tem o direito de morar onde quiser, de morar na rua. E o direito das outras pessoas, não têm direito ao espaço público também? Essa discussão tem que ser séria, não pode ser ideológica, uma discussão rasa. É uma questão humanitária, de saúde pública, de preocupação com o ser humano.

O senhor defende a criação de um cadastro estadual ou nacional dessas pessoas que vivem em condição de vulnerabilidade nas ruas?

Em parceria com o governo do estado, queremos implantar um cadastro técnico dessas pessoas em Santa Catarina. O aplicativo que usamos em Florianópolis estamos levando para todos os 295 municípios do estado. Isso é importante porque o morador de rua que está comigo, hoje, amanhã pode estar em Joinville ou em Balneário Camboriú. Sem o cadastro único, cada vez que essa pessoa é abordada na rua, é sempre a primeira vez, o atendimento recomeça sempre do zero.



Para essas pessoas que querem morar nas ruas, a única coisa que podemos argumentar com elas é que, do mesmo jeito que elas têm o direito de ir e vir, quem não mora na rua também tem. Então, essas pessoas têm que se comportar com urbanidade”

Topázio Neto (PSD),
prefeito de Florianópolis

em Florianópolis e determinam seu retorno às cidades de origem”.

“O vídeo divulgado pela prefeitura traz um discurso de estigmatização e exclusão, ao dar a entender que pessoas pobres não podem permanecer na cidade. Além de ferir a dignidade humana, isso pode representar uma violação ao direito fundamental de ir, vir e permanecer, garantido pela Constituição”, declarou a coordenadora do Nucidh, defensora pública Ana Paula Fão Fischer, ao site oficial da instituição.

“A Constituição Federal não autoriza a utilização de qualquer controle de fronteira entre municípios e que ninguém pode ser impedido de circular pelo território nacional por não ter emprego ou moradia. A remoção ou o transporte compulsório de pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social é vedado por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e por legislações municipais que regulamentam o benefício eventual de passagem — que só pode ser concedido quando há vontade expressa da pessoa em retornar e comprovação de vínculo familiar ou comunitário na cidade de destino”, informou a Defensoria Pública, em nota.

O vídeo também não passou despercebido pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), que abriu investigação para apurar as denúncias de violação de direitos fundamentais. “O vídeo chegou ao conhecimento do MPSC e será encaminhado às Promotorias de Justiça com atribuição na área da cidadania para ciência e adoção das providências que entenderem cabíveis.”

Topázio Neto disse que apoia a presença do MP no enfrentamento do problema e assegura que a prefeitura atua em parceria com a instituição. “Eu faço a denúncia ao Ministério Público. O MPSC já tem outras ações civis públicas contra municípios do Brasil que mandaram pessoas para Florianópolis sem nenhum tipo de aviso e com uso de dinheiro público”, afirmou.

Prática antiga do “empurra”

Não é de hoje que prefeitos se queixam do envio de moradores em situação de rua — incluindo dependentes químicos e pessoas com doenças mentais — por parte de outras prefeituras. Esse jogo de empurra com seres humanos tem sido noticiado pela imprensa há muitos anos, em cidades de todo o país.

Em abril, por exemplo, o prefeito de Linhares (ES), Lucas Scaramusca (Podemos), acusou a prefeitura de Cabo Frio (RJ) de enviar ao município 12 pessoas em situação de rua com oferta falsa de trabalho nas fazendas de café da região. Seis voltaram para Cabo Frio com passagens pagas pela prefeitura fluminense, em uma operação acompanhada de perto pelos Ministérios Públicos do Espírito Santo (MPES) e do Rio de Janeiro (MPRJ).

Segundo a Prefeitura de Cabo Frio, os moradores de rua, “após utilizarem os serviços da Casa de Passagem, teriam manifestado

espontaneamente o desejo de retornar ao estado de origem para tentar novas oportunidades, especialmente na colheita do café”. A administração municipal nega que tenha havido “qualquer promessa de emprego ou contato com empresas”.

De acordo com dados do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua — ligado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) —, em dezembro de 2024, as cidades brasileiras somavam 328 mil pessoas vivendo nas ruas. São Paulo (139,7 mil), Rio de Janeiro (30,8 mil) e Minas Gerais (30,2 mil) lideram o ranking. Santa Catarina ocupa a 8ª posição, com quase 11,7 mil pessoas nessa condição. Um dado que chama a atenção é que quase 70% dessas pessoas são negras, e 14% têm algum tipo de deficiência. O observatório é uma das poucas fontes de informação disponíveis para mapear essas pessoas.

“CEP da dor”

O senador Carlos Viana (Podemos-MG) denunciou o mesmo problema em Belo Horizonte, cidade em que se lançou candidato a prefeito nas eleições de 2024. Na época, defendeu a política de “devolução” dos migrantes. “Quem não é de Belo Horizonte, eu vou devolver”, prometeu ele, em um evento de campanha. E ameaçou os prefeitos que patrocinam essa migração forçada: “O prefeito que insistir, e a gente identificar isso, vamos mandar é cinco de volta”. Viana não foi eleito.

De volta ao Senado, onde preside atualmente a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Viana suavizou o discurso e criticou a prática de exportação de vulneráveis por prefeituras de todo o país. Ele, inclusive, defende que

Carlos Moura/Agência Senado



o Senado “assuma o protagonismo dessa discussão, porque é aqui que se define o equilíbrio entre municípios, estados e governo federal”. “Quando uma

cidade envia pessoas em situação de rua para outra, não está resolvendo o problema, está apenas mudando o CEP da dor. O Brasil precisa parar de

terceirizar responsabilidades e voltar a coordenar políticas públicas com planejamento, e não com improviso”, disse ele ao **Correio**. (VD)



Quando uma cidade envia pessoas em situação de rua para outra, não está resolvendo o problema, está apenas mudando o CEP da dor. O Brasil precisa parar de terceirizar responsabilidades”

Carlos Viana (Podemos-MG),
senador, que já defendeu
“devolução” de pessoas

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Façam suas apostas

Com Eduardo Bolsonaro réu no Supremo Tribunal Federal, cresce a avaliação interna do PL de que o deputado dificilmente conseguirá ser candidato a qualquer mandato majoritário. Se conseguir ser postulante à reeleição, dizem alguns do PL, já será um feito e tanto.

Os planos de Eduardo Cunha

Depois de tentar, sem sucesso, um mandato de deputado federal pelo PTB de São Paulo, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha volta a olhar para Minas Gerais. É por lá que ele tentará retomar uma vaga na Câmara dos Deputados. O Rio de Janeiro saiu dos planos, por causa da candidatura da filha mais velha, Dani Cunha (União Brasil).

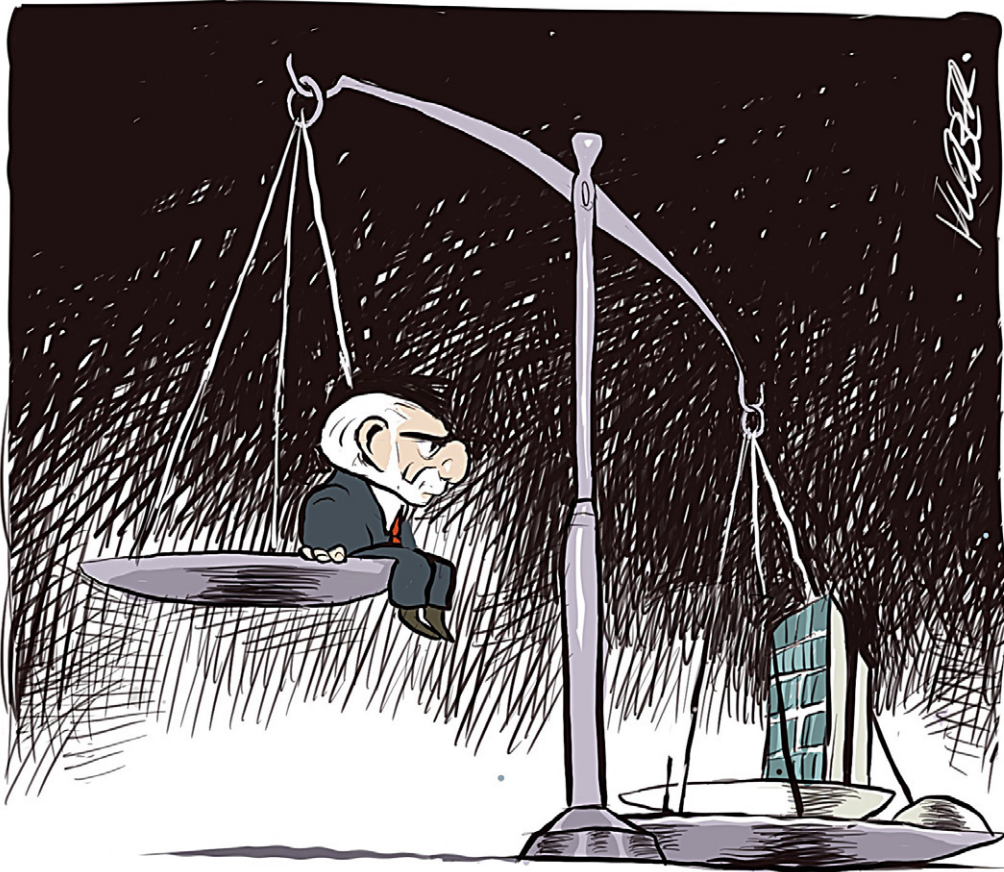
Falta decidir a legenda

Filiado ao Republicanos, ele ainda não decidiu se permanecerá no partido de Marcos Pereira e Hugo Motta para concorrer em 2026. Vai bater o martelo apenas em janeiro.

Por falar em agenda...

Até aqui, a COP30 não rendeu a visibilidade positiva e as decisões que o governo esperava. A resistência a metas mais audaciosas de redução de uso dos combustíveis fósseis leva gente do próprio governo a dizer que a COP está “enxugando gelo”.

Movimentos de Lula



O presidente Lula criou uma senha para voltar atrás na indicação de Jorge Messias como ministro do Supremo Tribunal Federal, caso seja extremamente necessário. Ao avisar a seus fiéis escudeiros que pretende conversar com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) antes de enviar o nome do advogado-geral da União, Lula deixa uma porta aberta. Se a conversa não for positiva, o presidente terá uma justificativa para dizer ao aliado, “tentei, mas não deu”.

» » » » »

Veja bem/ Lula, entretanto, espera não ter que indicar outro nome e, até aqui, o Congresso aprovou tudo o que o governo mais queria, inclusive a isenção do IR para quem recebe até R\$ 5 mil. Lula sabe que o Senado não costuma rejeitar nomes para o STF e avalia que não seria justamente agora que isso aconteceria. Por isso, acredita que tem jogo com Messias em campo. Mas já foi aconselhado a não rasgar a boa convivência com o Congresso por causa de um ministro no STF. Conforme o leitor da coluna pôde ler aqui esta semana, o placar de 45 a 26, que garantiu a recondução de Paulo Gonet ao cargo de procurador-geral da República, foi uma indicação de que o nome de Messias terá dificuldade, uma vez que são necessários 41 votos “sim” para a chancela de um nome ao STF.

CURTIDAS

Primeiros acordos/ Prevista para os próximos dias, a visita de Tarcísio de Freitas a Jair Bolsonaro dará algum vislumbre sobre uma candidatura do governador de São Paulo ao Planalto. Só tem um probleminha: ninguém no PL acredita que será decidido agora. A expectativa é deixar para o ano que vem.

Nem eles creem/ O Ranking dos Políticos foi perguntar aos parlamentares sobre o que eles pensam a respeito do futuro do projeto de anistia para os condenados no 8 de Janeiro. Entre os deputados, a maioria acha que o assunto já ficou para 2026, e a percepção está assim: 36,5% acreditam que nada será votado e 18% consideram possível reduzir penas. Anistia ampla geral e irrestrita, só 12%.

E no Senado.../ Entre os senadores, a descrença é ainda maior: 48,2% acreditam que nada sobre esse tema será aprovado. Outros 29,6% mencionam a perspectiva de votar uma redução de penas. Só 7,4% acreditam em anistia ampla, geral e irrestrita.

Gustavo Moreno



15 de novembro/ Enquanto uns comemoram hoje a Proclamação da República pelo Marechal Deodoro da Fonseca, o ministro Dias Toffoli (foto), do Supremo Tribunal Federal, comemora o aniversário dele em São Paulo.

SEU INVESTIMENTO COM ENDEREÇO CERTO



113 NORTE

RESIDENCIAL

GERALDO ESTRELA

4 QUARTOS

162 m² A 335 m²



1975 | 2025

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



MEIO AMBIENTE

Mineradora condenada por desastre em Mariana

Decisão é da Corte de Londres. Indenização a ser paga pela BHP alcança os R\$ 230 bilhões, dos quais seriam abatidas compensações de acordos no Brasil. Empresa é uma das donas da Samarco, dona da barragem que arrasou parte do município mineiro

» VINICIUS DORIA

O Tribunal Superior de Londres considerou a mineradora anglo-australiana BHP “parcialmente culpada” pelo colapso da barragem de Fundão, em **Mariana** (MG), em novembro de 2015. A Corte reconheceu a responsabilidade da companhia, que é sócia da brasileira Vale no controle da Samarco, responsável pela barragem que rompeu, matando 19 pessoas e derramando milhões de toneladas de resíduos de lama e minério de ferro na bacia do Rio Doce, que banha Minas Gerais e deságua no Espírito Santo. A decisão, anunciada na manhã de ontem, na capital inglesa, abre caminho para o pagamento de indenizações às vítimas da tragédia que podem chegar a R\$ 230 bilhões — dos quais seriam abatidas as compensações feitas em acordos anteriores.

Escritórios de advocacia do Brasil se uniram a uma banca inglesa para processar a BHP, que tem sede na Austrália e ações listadas na Bolsa de Valores londrina. Por isso, a decisão judicial vale apenas para a BHP, sem incluir a Vale, mas a mineradora brasileira tem um acordo para dividir com a sócia anglo-australiana os custos da indenização. No mês que vem, deve ser definido o calendário com os próximos passos do processo na Corte britânica.

A ação envolve 240 mil autores, entre moradores, prefeituras, empresas e entidades, como igrejas e associações. É considerada, pelos valores envolvidos, o maior processo coletivo da Justiça do Reino Unido. Para a juíza Finola O’Farrell, responsável pelo caso, há fartura de provas a apontar que a BHP, como corresponsável pelas decisões da Samarco, sabia dos riscos associados à operação da barragem de Fundão, mas não adotou medidas para evitar o rompimento da estrutura. Ela frisou ainda que, desde agosto de 2014 (um ano antes do desastre), já havia informações de auditores independentes de que a barragem apresentava problemas, mas houve negligência da BHP.

A mineradora anglo-australiana vai recorrer da decisão, mas garantiu que mantém os compromissos assumidos no Brasil para indenização das vítimas e compensação ambiental, que somam R\$ 170 bilhões. Afirma que mais de 610 mil pessoas já foram indenizadas e que a Corte

Antonio Cruz/ Agência Brasil



Distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, ficou totalmente submerso com rompimento da barragem. Foram 40 milhões de metros cúbicos de lama

Efeitos em Abrolhos

Em 5 de novembro de 2015, a barragem de rejeitos da mina de Fundão, em Mariana, operada pela Samarco, colapsou e despejou serra abaixo cerca de 40 milhões de metros cúbicos de lama, que matou 19 pessoas e destruiu comunidades inteiras, como o distrito de Bento Rodrigues. Mais de 600 pessoas ficaram desabrigadas. Muitas nunca mais voltaram para o lugar onde viviam. O desastre contaminou o Rio Doce, um dos mais importantes do Sudeste, que banha Minas Gerais e Espírito Santo. A mancha de água barrenta se espalhou também pelo litoral capixaba e chegou até o arquipélago de Abrolhos, no Sul da Bahia, um santuário marinho protegido por lei, berçário de baleias e de outras espécies.



Foi uma grande e histórica vitória. Esperamos, agora, que, com uma decisão tão contundente, a mineradora proponha um acordo digno para todos os atingidos”

Antônio Carlos de Almeida Castro (Kakay), advogado que defende duas associações afetadas pela tragédia

britânica vai levar em consideração, na definição dos pagamentos, os acordos firmados sob responsabilidade da Justiça brasileira, o que pode reduzir o montante a ser dividido entre os autores da ação.



Não temos nada contra que pessoas busquem melhores condições de compensação. Fazê-lo através de uma corte londrina é inadmissível. Não somos colônia”

Raul Jungmann, presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

Mesmo estando fora do alcance da decisão judicial inglesa, a Vale informou, também ontem, que deve aprovar um provisionamento adicional de aproximadamente US\$ 500 milhões (R\$ 2,6 bilhões,

aproximadamente) em seu resultado financeiro de 2025 para fazer frente a compromissos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Entre os beneficiados pela decisão da Justiça britânica estão duas comunidades quilombolas de Conceição da Barra (ES), representadas pelo escritório do advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay: a Associação dos Remanescentes dos Quilombos de Produtores e Produtoras Rurais da Agricultura Familiar da Comunidade Quilombola de São Domingos Sapê do Norte, de Conceição da Barra, e a Associação dos Remanescentes dos Quilombos de Produtores Rurais da Agricultura Familiar e Pecuária da Comunidade Morro da Onça — Sapê do Norte.

Ao **Correio**, Kakay disse que a decisão “é uma mensagem para o mundo todo”. Ele considerou que a decisão traz um “forte simbolismo” por ter sido proferida no momento em que o Brasil sedia a 30ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), em Belém.

Soberania

Já o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, considera que a decisão da Corte de Londres é uma invasão indevida no processo e nos acordos indenizatórios celebrados no Brasil. Ao **Correio**, disse que a decisão atropela o Judiciário brasileiro, fere a soberania nacional soa como uma espécie de tutela ao país.

“A Constituição brasileira assegura a todo e qualquer brasileiro que possa buscar na Justiça os seus direitos. Não temos nada contra empresas, comunidades, associações, municípios, pessoas busquem a Justiça para ter os seus direitos reconhecidos. Não temos nada contra que as pessoas busquem melhores condições de compensação. Agora, fazê-lo por meio de outro país, através de uma corte londrina, como é o caso, isso é inadmissível. Nós não somos uma colônia”, criticou.

Ainda segundo o presidente do Ibram, a decisão da Corte londrina pode ser uma sinalização perigosa para as empresas brasileiras que atuam no exterior. “Imagine você uma legislação inglesa ou francesa, ou russa, ou argentina, estabelecer sanções aqui no Brasil. Isso é aceitável? Isso não pode ser aceitável, porque é um desrespeito à soberania nacional, em primeiro lugar. Em segundo lugar, um enorme desrespeito à Justiça brasileira, que tramitou em julgado um valor de R\$ 170 bilhões, que estão sendo pagos. Inclusive, R\$ 70 bilhões já foram expedidos nessa altura”, frisou.

Em novembro do ano passado, a Justiça Federal em Minas Gerais absolveu por falta de provas as mineradoras BHP, Vale e Samarco, além dos executivos denunciados pelo Ministério Público Federal. Mas a decisão foi alvo de recurso que tramita no Tribunal Regional Federal da 6ª Região, em Belo Horizonte.

Em outubro de 2024, as mineradoras assinaram com o Poder Público um acordo para indenizar vítimas e reparar os danos causados pelo rompimento da barragem, que totaliza R\$ 170 bilhões — incluindo R\$ 38 bilhões liberados pela Samarco antes da assinatura do acordo. Na Justiça inglesa, o processo contra a BHP foi aberto 2018, para aumentar a pressão pelo pagamento de indenizações. Apenas em março a fase de julgamento teve conclusão, cuja sentença foi anunciada agora.

SOLIDARIEDADE

Desagravo à ministra depois de agressões

» IAGO MAC CORD

A presidente do Superior Tribunal Militar, Maria Elizabeth Rocha, foi homenageada, ontem, na 2ª Conferência Internacional de Sustentabilidade do Poder Judiciário, na sede do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, em Belém. Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Philippe Vieira de Mello, fizeram questão de manifestar desagravo à ministra por conta da agressão sofrida do tenente-brigadeiro Carlos Augusto Amaral Oliveira, que integra o corpo de magistrados do STM.

“Ministra Maria Elizabeth, se me permitir dizer, se vossa excelência nascesse novamente, se chamaria, por certo, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira ‘Coragem’ da Rocha.

Receba, portanto, nossos cumprimentos e o reconhecimento. Em nome de vossa excelência, cumprimento também todas as mulheres que se colocam nesta frente de também estabelecer limites de respeito a memória e a verdade na história do país”, disse Fachin.

Vieira de Mello foi na mesma linha. Afirmou que a ministra é o “nosso farol” e a esperança da sociedade brasileira por um novo tempo no Judiciário, transparente e que atenda aos interesses do povo. Disse, ainda, que Maria Elizabeth demonstrou que as mulheres brasileiras “têm coragem suficiente para transformar este país”.

A presidente da Justiça militar agradeceu a homenagem e garantiu que se tem “coragem”, “é porque tenho a segurança da força ética e republicana”. “Gostaria de agradecer e de exaltar que a história fará

jus de vossas excelências frente a esses Poderes Judiciários, essas Justiças tão importantes quanto a Trabalhista e a nossa Corte Constitucional”, frisou a ministra.

O ataque do tenente-brigadeiro veio depois que a ministra pediu perdão, em 25 de outubro, pelos “erros e as omissões judiciais” cometidos pela Justiça Militar Federal, no ato ecumênico na Catedral da Sé em lembrança dos 50 anos do assassinato do jornalista Vladimir Herzog pela repressão da ditadura militar. Na sessão plenária do STM depois do evento em São Paulo, o militar deixou claro o descontentamento com o gesto de Maria Elizabeth.

O tenente-brigadeiro sugeriu que a presidente estudasse “um pouco mais de história do tribunal para opinar sobre a situação no período histórico a que ela se

referiu”. Ele também a aconselhou a refletir “sobre as pessoas a quem pediu perdão”.

A resposta da ministra foi na sessão de 4 de novembro. Ela classificou o tom usado pelo ministro como “misógino, travestido de conselho paternalista sobre ‘estudar um pouco mais’ a história da instituição”. Maria Elizabeth afirmou que essa “agressão desrespeitosa não atinge apenas esta magistrada; atinge a magistratura feminina como um todo, a quem devo respeito e proteção”.

Ela lembrou, ainda, que integra a instituição há quase 20 anos, tendo sido a primeira mulher nomeada para o STM em 217 anos de funcionamento do órgão. Em relação ao pedido de perdão, a presidente disse que o objetivo não foi de “revisar o passado com intuito de humilhação”.

Antonio Augusto/STF



Maria Elizabeth foi homenageada por Fachin (ao lado, encoberto)

Protesto é legítimo, diz CEO da COP

Segundo Ana Toni, manifestações compõem o ambiente democrático. Ontem, mundurukus reagiram a projetos do governo

» ROSANA HESSEL
Enviada especial
» RAFAELA BOMFIM*
» LETÍCIA CORRÊA*

Belém — A diretora-executiva da Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, Ana Toni, assegurou que as manifestações de grupos indígenas na 30ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30) fazem parte do ambiente democrático e não comprometem as negociações. O protesto dos mundurukus do Baixo Tapajós, ontem, e de outras nações de povos originários, ao longo da semana, levaram ao reforço da segurança e provocaram uma comunicação formal da ONU, que solicitou esclarecimentos ao governo brasileiro sobre as medidas tomadas junto aos manifestantes.

Ana Toni fez questão de frisar, em coletiva, que “estamos ouvindo a voz deles e o Brasil, felizmente, tem uma democracia muito forte, na qual as pessoas podem protestar nas diferentes formas em que estão dialogando”. Ela observou que outras nações indígenas devem realizar protestos ao longo do evento.



Questionada também sobre a carta da ONU, ela desconversou afirmando que há “uma comunicação muito fluida de cartas indo e voltando com a ONU sobre questões e desafios”.

Os protestos dos indígenas provocaram danos pontuais na área externa e deixaram dois seguranças com ferimentos leves. Para Ana Toni, a presença das comunidades amazônicas no ambiente da COP reflete o caráter do encontro e a necessidade de incorporar as demandas dos nativos às discussões.

Por volta das 5h, cerca de 100 representantes da etnia munduruku realizaram um protesto pela revogação do Decreto 12.600/25 — que prevê a privatização de empreendimentos públicos federais do setor hidroviário, incluindo no Rio Tapajós — e contra a construção da Ferrogrão — ferrovia que ligará o Mato Grosso ao Pará, para escoamento de produção agrícola. Para os povos originários, ambos os empreendimentos impactarão o modo de vida dos indígenas e podem levar à especulação das terras dos nativos.

O impasse durou cerca de quatro horas. Os participantes da COP30 foram obrigados a entrar no pavilhão

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Marina, Corrêa do Lago e Sonia Guajajara ouvem reivindicações dos mundurukus depois do protesto

dos debates por uma porta lateral e a desocupação do acesso principal ocorreu depois de que Ana Toni, o presidente da Conferência do Clima, André Corrêa do Lago, e a ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) negociaram a saída

dos mundurukus e garantiram que uma comitiva deles seria recebida.

O grupo reuniu-se com Corrêa do Lago, Marina e a ministra Sônia Guajajara (Povos Indígenas) num edifício anexo ao Tribunal de Justiça do Pará, que fica nas proximidades

da Zona Sul, a área oficial de negociações da COP30. “Trouxemos eles aqui para ter um diálogo com as duas ministras e comigo, e foi um diálogo muito construtivo, muito positivo. Realmente, eles têm preocupações muito fortes e muito

legítimas, e nos transmitiram dois documentos que recebemos formalmente e que vamos procurar levar adiante todas as preocupações que têm”, explicou Corrêa do Lago.

Ainda na COP30, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que mais de 60% da população mundial vive hoje sob impacto das mudanças climáticas na saúde. Ele trouxe dados do relatório especial “Saúde e Mudanças Climáticas: Implementando o Plano de Ação em Saúde de Belém”, divulgado ontem.

Segundo Padilha, um em cada 12 hospitais no mundo estão sob o risco de terem atividades paralisadas por conta de mudanças climáticas. “Mais de 60% da população mundial vive hoje sob impacto das mudanças climáticas na saúde, seja em tragédias como vimos no Paraná, seja no aumento da temperatura média, no aumento das queimadas, ou de outras condições. Esses dados consolidam a ideia de que a crise climática é uma crise de saúde pública e que a saúde é a face mais doída e que sofre os efeitos da crise climática”, explicou Padilha.

A jornalista viajou a convite da CNSeg

* Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi

EXPLOSÃO EM SÃO PAULO

Casa guardava fogos de artifício

A residência onde foi registrada a explosão seguida de incêndio na região do Tatuapé, na Zona Sudeste de São Paulo, era utilizada de forma ilegal como depósito de fogos de artifício. Na casa, a perícia encontrou um corpo masculino carbonizado, que a Polícia

Civil acredita ser de Adir de Oliveira Mariano, que tinha 46 anos. Ele era baloeiro e morava no local há 40 dias, mas ainda é considerado desaparecido.

Parentes foram ao Instituto Médico Legal (IML) para tentar fazer o reconhecimento do corpo, mas,

pelo estado de carbonização, deve ser identificado apenas por exame de DNA. “Ele tem passagem pela polícia no ano de 2011 e 2012 por soltar balões. Ele foi capturado (à época) pela Polícia Civil e estava respondendo processo. Em um deles foi absolvido”, afirmou o

delegado Filipe Soares, responsável pela investigação.

Dez pessoas ficaram feridas e o impacto da explosão afetou 21 imóveis das proximidades, que foram interditados pela Defesa Civil. A onda de choque chegou até mesmo a quebrar os vidros de uma lanchonete do McDonald’s instalada a mais de 100m de distância.

A explosão ocorreu por volta das 19h50 de quinta-feira,

derrubando estruturas metálicas e provocando danos em diversos veículos estacionados na região. Imagens que circularam nas redes sociais mostraram uma área pegando fogo e uma grande coluna de fumaça, nos arredores de prédios. Um vídeo feito por câmeras de monitoramento captaram o momento da forte explosão, com rajadas de fogos de artifícios cruzando a Avenida Salim Farah

Maluf e atingindo até mesmo carros que passavam no momento.

Dos feridos mais sérios, uma mulher com traumatismo cranioencefálico e um homem com escoriações foram internados no Hospital Nipo-Brasileiro, enquanto um homem apresentando sangramento pelos ouvidos foi levado a um posto de saúde no próprio bairro. Os demais tiveram ferimentos leves.

HISTÓRIAS DE CONSCIÊNCIA

mulheres em movimento

Novembro é o mês da Consciência Negra: um período de reflexão, reconhecimento e celebração das contribuições das pessoas negras para a formação cultural, social e econômica do Brasil.

Em sintonia com a importância dessa data, o Correio Braziliense apresenta o evento **"Histórias de Consciência: mulheres em movimento"**, uma iniciativa que reúne informação, opinião e memória para valorizar o protagonismo de mulheres negras do Distrito Federal e de todo o país.

19 de novembro

a partir das 14h auditório do Correio Braziliense

Inscrições gratuitas!
Acompanhe a discussão presencialmente.

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**

Produção: **CB Brands**
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,37% São Paulo	0,65% Nova York	R\$ 5,297 (-0,02%)	R\$ 1.518	R\$ 6,154	14,90%	14,90%	junho/2025 0,24 julho/2025 0,26 agosto/2025 -0,11 setembro/2025 0,48 outubro/2025 0,09
155.257	157.739	10/novembro 5,307 11/novembro 5,273 12/novembro 5,293 13/novembro 5,298					
11/11	12/11						
	13/11						
	14/11						

COMÉRCIO EXTERIOR

Trump reduz tarifas; Brasil comemora

Casa Branca anuncia retirada da taxa recíproca sobre carnes, frutas e café. Ministros e empresários elogiam avanço

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VÍCTOR CORREIA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, autorizou ontem a retirada de parte das tarifas impostas sobre produtos agropecuários, incluindo alimentos, importados pelo país. A medida atinge itens de grande interesse para o Brasil, incluindo a carne bovina, o café e frutas tropicais, incluindo açaí, banana e manga. O comunicado emitido pela Casa Branca aponta que os produtos listados ficarão livres da chamada “tarifa recíproca” imposta pelos EUA em abril deste ano. A decisão vale de forma retroativa a partir desta quinta-feira, apesar de sua publicação na sexta. No caso brasileiro, a alíquota é de 10%. Porém, a sobretaxa de 40%, oficializada em julho, continuará em vigor.

Trump justificou a retirada das tarifas com a necessidade de garantir a oferta dos produtos no mercado americano. Na prática, a gestão do republicano vem sendo pressionada pela inflação desses alimentos desde que as taxas entraram em vigor. O café, por exemplo, teve alta de mais de 40% entre janeiro e setembro deste ano. O documento da Casa Branca não especifica os países beneficiados por essa redução tarifária, nem cita o Brasil.

O anúncio da redução de impostos ocorreu um dia após o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, reunir-se com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, em Washington, capital dos Estados Unidos. Segundo o chanceler brasileiro, Rubio afirmou que o presidente Donald Trump ressaltou o desejo de construir uma “boa relação com o Brasil”, e que o republicano teria “interesse em solucionar questões pendentes” com o Brasil. A jornalista, Vieira chegou a sugerir que haveria novidades na relação comercial até a próxima semana.

Ricardo Stuckert / PR



Lula e Trump na Malásia, em outubro: medidas anunciadas pela Casa Branca mantém sobretaxa de 40% sobre produtos brasileiros



Essa conquista é resultado da atuação firme e estratégica do governo do presidente Lula, que segue defendendo a soberania e os interesses do Brasil”

Rui Costa, ministro da Casa Civil

Ministros celebram

Ministros de Estado vieram a público comemorar a redução de tarifas pouco tempo após seu anúncio. Para os auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a medida foi resultado da articulação feita entre o governo brasileiro e o americano, mesmo não havendo nenhuma menção ao Brasil na ordem executiva.

Para chefe da Casa Civil, Rui Costa, a novidade foi uma “vitória” do país. “Os Estados Unidos anunciaram a retirada de taxas sobre diversos produtos brasileiros, uma decisão que reforça a força do nosso país no cenário internacional. Essa conquista é resultado da atuação firme e estratégica do governo do presidente Lula, que

segue defendendo a soberania e os interesses do Brasil em todas as mesas de negociação”, escreveu Rui em suas redes sociais.

Na mesma linha, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, comemorou: “Donald Trump reduz tarifas sobre café, carne, banana e açaí do Brasil. Lula sabe o que faz, e quem ganha é o Brasil!”, disse.

Já o ministro dos Transportes, Renan Filho, em vídeo, disse que o governo americano “recuou” nas tarifas e reforçou que o país “venceu” com a decisão. “Essa é a grande demonstração de que o Brasil, com a defesa da soberania do país, diálogo permanente, o presidente Lula garantiu que a gente conseguisse aquilo que todo brasileiro esperava: a defesa do interesse do

país, do nosso setor produtivo”, declarou Renan.

O titular disparou ainda contra o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que articulou sanções contra o Brasil com autoridades do governo Trump, e citou que o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para torná-lo réu por tentar coagir a Corte e interferir no julgamento de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, por sua vez, também aproveitou para criticar a oposição e incluiu o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tido como presidenciável. “Lembra do ataque dos Bolsonaro contra as empresas e os empregos brasileiros, patrocinando o tarifaço, aplaudido pelo

Tarcísio? Pois é: o governo do presidente Lula, com competência e diplomacia, está revertendo esse desastre. Assim que se faz”, escreveu.

Alívio à exportação

O setor produtivo, por sua vez, também comemorou a decisão, apesar de ainda estarem sujeitos a uma taxa de 40%. Produtores de carnes, frutas e café estavam entre os mais prejudicados pelo tarifaço, e pleiteavam a negociação comercial com autoridades americanas.

Em nota, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) classificou como “positiva” a decisão dos Estados Unidos. Para a entidade, a medida reforça a “confiança no diálogo técnico entre os dois países e reconhece a importância da carne do Brasil, marcada pela qualidade, pela regularidade e pela contribuição para a segurança alimentar mundial”.

A redução da tarifa, ainda segundo a Abiec, devolve a previsibilidade ao setor de exportação de carnes bovinas. “Os Estados Unidos são o segundo maior mercado da carne bovina do Brasil, com peso relevante para todo o fluxo de exportações. A decisão norte-americana fortalece essa relação e abre espaço para uma retomada mais equilibrada e estável das vendas”, completa a nota.

Já a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) ainda calcula os impactos do comunicado. Ao **Correio**, o diretor-executivo da Abrafrutas, Eduardo Brandão, disse que o comunicado cita quatro das cinco principais frutas exportadas para os EUA.

“Vimos que manga, mamão-papaya, melancia e melão estão na lista”, disse Brandão. Ele, porém, explicou não ter encontrado uvas no documento. “Talvez porque, assim como o Brasil, os Estados Unidos são produtores de uva”, avaliou o diretor.

CB.AGRO

O poder transformador do empreendedorismo feminino no campo

» ARTUR MALDANER*

O campo pode representar uma mudança de vida. Com a correta orientação e uma tomada de consciência individual, é possível fazer da atividade agrícola um caminho para o empreendedorismo, a possibilidade de sair da informalidade, conquistar a autonomia profissional, buscar uma renda.

Esse é o testemunho da produtora de mel e tilápia Esther Baldez. De moradora urbana a empreendedora rural, ela representa a força feminina na agricultura. Dona de um sítio no Núcleo Rural Boa Esperança, Esther faz parte do projeto Movimento, do Sebrae, que dá apoio a mulheres empreendedoras do Distrito Federal. Ela contou sua trajetória para os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mila Ferreira na edição de ontem do **CB.Agro**, uma parceria do **Correio** e da TV Brasília.

Esther Baldez conheceu o

Movimente pelas redes sociais. O projeto do Sebrae-DF oferece apoio, consultoria financeira e análises de mercado para mulheres que desejam ter o próprio negócio. Para Esther, a iniciativa foi fundamental para seu sucesso no campo: “Se não fosse ele (o Movimento), eu seria só mais uma que começa e diz: ‘A roça só dá despesa’. Mas não é o caso, é apenas a gestão que, às vezes, não damos conta”, contou.

A trajetória de Esther Baldez no campo iniciou há cinco anos. Tudo começou com um sonho do marido de Esther, de morar no campo, que a produtora abraçou para si. Durante a pandemia, o casal comprou um sítio que, no início, “era só para passar o fim de semana”. Esther lembra dessa fase inicial: um pedaço de terra abandonado, pouco dinheiro e muito trabalho pela frente.

Aos poucos, o sonho tornou-se realidade. A produção de mel foi

CB



Esther Baldez saiu da cidade para se tornar produtora de mel e tilápia

crescendo. A partir de certo momento, o casal passou a produzir tilápia também. Em 2025, o casal completou dois anos de dedicação total à produção agrícola. “Agora sou uma mulher totalmente rural, produtora e empreendedora”, comemora Esther Baldez.

Empoderamento

O sítio produz, atualmente, por volta de 5 mil quilos de tilápia por temporada, além de 300 favas de mel, que vendem de forma direta, por indicação e em feiras. Esther Baldez, como muitas outras mulheres do campo, participa diretamente da etapa de produção.

Em uma iniciativa independente, a produtora rural também organiza um grupo, chamado Raízes do Campo, que reúne mensalmente as “mulheres do campo”. Na descrição da convidada do **CB.Agro**, é uma experiência de

autorreconhecimento para mulheres, com idades que variam de 20 a 80 anos. “Muitas delas se veem só como ajudantes do marido, mas nós dizemos para elas que também são produtoras rurais”, afirma.

O Movimento foi criado em 2023 com a finalidade de promover o empreendedorismo feminino. A proposta é reunir empresários, lideranças e instituições para expandir a capacidade produtiva das mulheres. A ideia é colher as experiências de empreendedoras e contribuir para a formulação de políticas públicas que incentivem a maior participação feminina no mundo dos negócios.

Uma das ações do programa são encontros periódicos, nos quais as mulheres têm a oportunidade de assistir ao depoimento de profissionais bem-sucedidos. Na última quarta-feira, o Movimento nas Cidades ocorreu em Ceilândia, com uma palestra da atriz e empresária Giovanna Antonelli.



ESTADOS UNIDOS

Trump contra-ataca

Mencionado em vários e-mails trocados pelo pedófilo e traficante sexual Jeffrey Epstein, o presidente republicano anuncia investigação federal sobre a relação entre o criminoso e lideranças democratas, incluindo o antecessor Bill Clinton

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de seu nome aparecer em vários e-mails enviados pelo pedófilo e traficante sexual Jeffrey Epstein, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, resolveu partir para a ofensiva. Não somente acusou os democratas de montarem uma “farsa”, mas também decidiu solicitar um inquérito federal para apurar laços do financista criminoso com Bill Clinton, 79 anos, que governou os Estados Unidos entre 1993 e 2001. “Agora, que os democratas estão usando a fraude Epstein para tentar e desviar o foco de seu desastroso shutdown, e todos os seus outros fracassos, eu pedirei à procuradora-geral Pam Bondi, e ao Departamento de Justiça, junto aos nossos grandes patriotas do FBI (polícia federal americana), para que investiguem o envolvimento de Jeffrey Epstein e seu relacionamento com Bill Clinton, Larry Summers, Reid Hoffman, J. P. Morgan Chase e muitas outras pessoas e instituições”, escreveu Trump em sua plataforma Truth Social.

“Registros mostram que esses homens, e muitos outros, passam largas porções de suas vidas com Epstein, e em sua ‘ilha’. Fiquem ligados!”, acrescentou. Summers, 70, foi secretário do Tesouro do governo Clinton; Hoffman, 58, é empresário, cofundador e presidente do LinkedIn; e a J. P. Morgan Chase é uma das maiores instituições de serviços financeiros do mundo. Em nova publicação, no mesmo ambiente virtual, o presidente republicano acusou os democratas de fazerem “tudo o que podem, com seu poder decadente, para impulsionar novamente a farsa sobre Epstein, apesar de o Departamento de Justiça ter publicado 50 mil páginas de documentos”.

Trump sublinhou que Epstein “era democrata”. “É um problema dos democratas, não dos republicanos. Alguns republicanos fracos caíram nas garras (dos democratas) porque são frouxos e tolos”, criticou o presidente. A Câmara dos Representantes pretende votar um projeto de lei que determina a publicação de todos os documentos do caso Epstein, na próxima semana. O banco J. P. Morgan Chase, que anunciou o pagamento de US\$ 290 milhões (ou R\$ 1,54 bilhão) às vítimas de Epstein, declarou: “Lamentamos as relações que mantivemos com este homem, mas não o ajudamos a cometer suas ações odiosas”.

Charly Triballeau/AFP



Clinton, 79 anos, governou por dois mandatos, entre 1993 e 2001

AFP



Jeffrey Epstein morreu em 2019, na prisão: provável suicídio



Registros mostram que esses homens, e muitos outros, passam largas porções de suas vidas com (Jeffrey) Epstein, e em sua ‘ilha’”

Donald Trump, presidente dos EUA, ao citar Bill Clinton e Larry Summers

A procuradora-geral Pam Bondi sinalizou, por meio de uma postagem na rede social X, que o Departamento de Justiça atuará “com diligência e honestidade para dar respostas ao povo americano”. A investigação ficará sob a incumbência de Jay Clayton, um ex-titular da

U.S. Southern Command



Pentágono divulga fotos de porta-aviões e detalha Operação Lança do Sul

O U.S. Southern Command (Comando do Sul dos Estados Unidos) divulgou imagens do USS Gerald R. Ford, o maior porta-aviões do mundo, deslocando-se pelo Mar do Sul do Caribe, acompanhado de oito caças, um cargueiro e três destróieres. Também ontem, um dia depois de anunciar a Operação Lança do Sul, às portas da Venezuela, o Pentágono esclareceu que a iniciativa busca “formar uma força operacional conjunta em torno do quartel-general da segunda missão expedicionária de marines (fuzileiros), a fim de incrementar a capacidade para detectar, desarticular e dismantelar as redes de tráfico, (...) junto aos países sócios”. Ainda segundo o Pentágono, a estratégia se concentrará no mar, com patrulhas marítimas, vigilância aérea, intercepções de precisão e intercâmbio de inteligência. O general de brigada aposentado venezuelano Antônio Rivero González não crê que os EUA iniciarão uma guerra de confrontação contra a Venezuela. “Será uma operação, fundamentalmente, de captura. Os americanos têm superioridade e inteligência para se sobrepor a qualquer adversidade ou inimigo; neste momento, o regime de Nicolás Maduro e o Cartel Los Soles”, afirmou à reportagem.

SEC (comissão que regula o mercado financeiro nos EUA) que foi alçado ao posto de promotor pelo próprio Trump.

Professor de ciência política da Faculdade de Governo John F. Kennedy da Universidade de Harvard, Matthew Baum acredita que a estratégia de Trump envolve desvio de atenção. “Imagino que seja uma tentativa de desviar o foco da controvérsia de Epstein dele mesmo para outra pessoa, neste caso, um democrata proeminente (Clinton)”, afirmou ao **Correio**, por e-mail. “Este é um

dos poucos assuntos que dividem a coalizão Make America Great Again (‘Tornar os EUA grandes novamente’). Portanto, ele prefere que as notícias se concentrem em praticamente qualquer outra coisa.”

Para Baum, o escândalo envolvendo os e-mails de Epstein devolve a controvérsia às primeiras páginas dos noticiários. “Talvez isso aumente o ímpeto para a petição de desobstrução na Câmara dos Representantes, o que autorizaria a divulgação de todos os arquivos do caso Epstein que estão em posse

do Legislativo. Acredito que, antes mesmo da divulgação de algumas das mensagens, havia 218 votos a favor desse pedido de fim de sigilo”, comentou o professor de Harvard. Ele entende que as citações a Trump nos e-mails podem prejudicar os esforços da Casa Branca para pressionar deputados republicanos a votarem contra a divulgação total dos documentos.

Conhecimento

As mensagens eletrônicas divulgadas na quarta-feira

pelos democratas da Câmara dos Representantes sugerem que Trump tinha conhecimento das práticas criminosas de Epstein. “Eu sei o quão sujo Donald é”, escreveu o financista a Kathryn Ruemmler, ex-conselheira da Casa Branca durante o governo de Barack Obama. Os e-mails também revelaram que Trump “sabia sobre as garotas” e até “passou várias horas” com uma delas. Em um dos textos, Epstein disse que poderia derrubar o presidente dos Estados Unidos.

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.df@gmail.com

Por quem os sinos dobram em Belém?

Os impasses da primeira semana de discussões da conferência, propriamente dita, ilustram o tamanho do desafio dos negociadores para que a COP30 seja concluída com os resultados esperados. Como anfitrião e organizador, o governo brasileiro apostou alto: desafiou os demais participantes a firmarem compromissos efetivos em torno de medidas para conter as mudanças climáticas.

Até ontem, faltavam 88 dos 193 países-membros da ONU apresentarem suas metas de redução das emissões de carbono — e as iniciativas para atingi-las. Em conjunto, porém, os que formalizaram compromisso são responsáveis por três quartos das emissões.

Um primeiro sinal de alerta vem dos dados repetidos e consistentes que indicam, sem margem a dúvidas: no ritmo atual, não será atingido o objetivo de limitar o

aquecimento global a 1,5 grau acima das temperaturas médias do planeta antes da era industrial. O limite já foi superado.

Vai ou racha

Foi o próprio presidente Lula, que brigou pela realização da conferência na Amazônia, quem batizou o evento como “a COP da verdade”. E chamou os demais governantes a mostrar, efetivamente, ao que estão dispostos.

Liderança na pauta ambiental global é uma das vigas-mestras da política externa para o mandato iniciado em janeiro de 2023 — e que o presidente planeja renovar por mais quatro anos no fim de 2026.

Poressas e outras, o sucesso da COP30, faltando um ano para a eleição presidencial, é parte essencial do planejamento traçado no Planalto.

Tropa de elite

Não por acaso, a equipe negociadora do país em Belém tem à frente um nome que a mídia doméstica — e mesmo a estrangeira — acostumou-se a ver nos bastidores dos eventos internacionais presididos pela diplomacia brasileira desde 2023.

O embaixador Maurício Lyrio, secretário do Itamaraty para Clima, Energia e Meio Ambiente, chefia os negociadores na COP. Antes, como secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros, foi o sherpa do Brasil nas cúpulas do G20 e do Brics — ambas reunidas no Rio, em 2024 e em julho último, respectivamente.

Antes de se transferir de vez para a Amazônia, o diplomata acompanhou o chanceler Mauro Vieira em Washington, na primeira reunião presencial com o secretário de Estado Marco Rubio.

Ausências presentes

Os EUA, por sinal, puxam a fila das ausências mais eloquentes na capital paraense. Assim que retornou à Casa Branca, em janeiro último, Donald Trump não poupou estardalhaço para formalizar a retirada do país do Acordo de Paris sobre o clima. Negacionista de primeira hora, o magnata imobiliário repetiu o gesto de 2017, quando sucedeu Barack Obama, que assinara o texto adotado pela ONU em 2015.

O presidente da China, Xi Jinping, ombeira com Trump no topo da lista de ausentes, embora o império milenar venha assumindo liderança na pesquisa, desenvolvimento e implantação de tecnologias voltadas para a transição energética.

Próximo de completar oito décadas, o regime comunista de Pequim disputa a liderança global com Washington também na agenda ambiental. Mas bate o pé em um ponto que tem sido, igualmente, um dos mantras de Brasil, Índia, África do Sul e demais emergentes agrupados no Brics: cabe às potências

econômicas afirmadas na Revolução Industrial custear a transição dos países em desenvolvimento para a economia pós-carbono.

Quem tem, põe

É essa, possivelmente, a razão da China para recusar, por ora, algum aporte ao fundo internacional lançado pelo Brasil para financiar a preservação das florestas. O TFFF, sigla em inglês para Fundo Florestas Tropicais para Sempre, é uma das vedetes que o anfitrião preparou para fazer o debut em Belém.

No âmbito dos sócios emergentes, ganhou de pronto a adesão da Indonésia, que compartilha com Brasil e Congo a condição de solo dos biomas protegidos pelo novo fundo.

Falta, nessa frente, arrastar a adesão da Índia, que desponta entre as economias que mais crescem — e entre os países que mais emitem carbono. Até ontem, o governo direitista hinduísta de Nova Délhi estava entre os que relutavam em apresentar na COP as próprias metas de descarbonização.

VISÃO DO CORREIO

Fraude no INSS não pode virar pizza

O avanço da Operação Sem Desconto desmonta qualquer tentativa de minimizar a maior fraude da história recente contra aposentados e pensionistas. A prisão preventiva de Alessandro Stefanutto, que presidiu o INSS entre julho de 2023 e abril deste ano, expõe uma teia de corrupção entranhada na autarquia responsável por proteger os mais vulneráveis e revela que o esquema tinha comando, método e grande ambição. Stefanutto foi exonerado após as primeiras fases da operação revelarem fragilidades graves no sistema de autorizações de descontos e indícios de relações irregulares entre o INSS e entidades, especialmente a Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer). Agora, as investigações mostram que ele não era apenas um gestor omissos: segundo a PF, era beneficiário direto do esquema. Documentos e quebras de sigilo apontam que recebia até R\$ 250 mil mensais em propina, utilizando empresas de fachada para lavar o dinheiro: uma imobiliária, um escritório de advocacia e, parece até piada pronta, uma pizzaria. Nos apontamentos do esquema, era tratado pelo codinome “Italiano”; a maior parte dos pagamentos teria ocorrido entre junho de 2023 e setembro de 2024. “Ficou claro que, em troca de sua influência, Stefanutto recebia propinas recorrentes. O valor mensal aumentou significativamente para R\$ 250 mil após assumir a presidência do INSS. Seus pagamentos provinhavam diretamente do escoamento da fraude em massa da Conafer”, revela a Polícia Federal (PF). Impressionante como interesses privados corrompem um órgão público com relevante impacto social. Politicamente, o caso tem peso explosivo. O governo tentará argumentar que foi diligente ao permitir que a PF e a Controladoria-Geral da União (CGU) avançassem. Mas paira a dúvida incômoda: como alguém acusado de

participação tão ativa em um esquema bilionário assumiu a presidência do INSS? A oposição, previsivelmente, usará o episódio para reavivar a mancha da corrupção. Mas tampouco está imune: o caso também alcançou o ex-ministro e ex-presidente do INSS no governo Bolsonaro, José Carlos Oliveira, agora obrigado a usar tornozeleira eletrônica. A verdade é que o Estado brasileiro se tornou vulnerável a redes criminosas que se moldam aos governos, mesmo que não pertençam a nenhum deles. A fraude nos descontos, que arrancava dinheiro diretamente dos benefícios de idosos, viúvas e trabalhadores aposentados, é sintoma de um sistema capturado por terceiros. É por isso que esse escândalo não pode virar pizza. Não pode se perder na disputa narrativa entre governo e oposição, nem ser reduzido a um “caso de polícia”. É preciso responsabilização severa, reforma profunda dos mecanismos de autorização de descontos e revisão das parcerias com entidades privadas. O eleitorado — especialmente os milhões de brasileiros que dependem do INSS — está atento. E a democracia não aguenta mais ver a máquina pública tratada como balcão de negócios. O país exige respostas — e justiça. A corrupção no INSS não é acidente administrativo: é modelo de negócio, explorado há anos por grupos que se aproveitam de brechas legais, fragilidade tecnológica e falta de controle interno. A captura do Estado — subterrânea, difusa, persistente — só será interrompida com reforma estrutural, transparência radical e responsabilização real. A apuração deve alcançar todos os envolvidos, independentemente de filiação partidária ou posição hierárquica. Milhões de brasileiros que contribuíram a vida inteira para ter uma renda digna no fim da merecem algo mais do que indignação seletiva. O país exige que a justiça seja feita — sem atalhos, sem desculpas, sem pizza.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Ancelotti e o efeito Éder Militão

Causa surpresa em alguns a utilização de um zagueiro na lateral direita do Brasil. Éder Militão iniciará o amistoso contra Senegal em uma das posições mais carentes na Seleção, hoje, às 13h, no Emirates Stadium, em Londres. Carlo Ancelotti convocou os especialistas Wesley, Paulo Henrique e Danilo, mas deseja observar o beque na função desempenhada na própria Seleção Brasileira sob o comando de Tite, no Real Madrid com o italiano, no Porto e no São Paulo — o clube formador. Fiz uma pesquisa na lista das partidas da carreira do paulista de 27 anos nascido em Sertãozinho na lateral direita. O levantamento aponta 44 exibições. Logo, ele é, sim, alternativa. Os conservadores dirão que Carlo Ancelotti está inventando moda. Não! Três das últimas quatro seleções campeãs do mundo usaram desse artifício. Em 2018, a França escalou um zagueiro na lateral esquerda. Didier Deschamps deslocou Lucas Hernández para o setor. A linha defensiva da seleção campeã do mundo tinha Pavard na lateral direita, a dupla de beques formada por Varane e Umtiti e Lucas Hernández na esquerda. Uma lembrancinha: Pavard começou na zaga até se descobrir... lateral. O improviso na Copa da Rússia fez bem a Lucas Hernández. Versátil, ele é lateral, hoje, no Paris Saint-Germain. Luis Enrique sabe: pode contar com ele como ele em mais de uma função. Exatamente como Éder Militão no Real Madrid e na Seleção Brasileira. Em 2014, a Alemanha iniciou a campanha do tetra com dois zagueiros improvisados nas laterais na goleada por 4 x 0 contra Portugal, na Arena Fonte Nova, em Salvador. Boateng ocupava a direita, e Höwedes a esquerda. Meretsecker e Hummels eram os dois zagueiros. Do meio para a frente, o técnico Joachim

Löw soltava Lahm, Khedira, Kroos, Özil, Thomas Müller e Götze. Durante o torneio, Lahm voltou à lateral direita e o zagueiro-zagueiro Höwedes era quem fazia o balanço defensivo pelo lado esquerdo da Alemanha. Inclusive, no 7 x 1. Foi assim até a conquista da quarta estrela diante da Argentina, no Maracanã. A versatilidade fez a diferença no título inédito da Espanha na Copa do Mundo de 2010 na África do Sul. A dupla de zaga do técnico Vicente del Bosque era formada por Piqué e Puyol, ambos do Barcelona. Híbrido, Sérgio Ramos atuava nas duas. Polivalente, Puyol transitava facilmente pelas quatro posições. A opção de Carlo Ancelotti por Éder Militão como lateral-direito é criativa e compreensível. A Seleção não desfrutava de um camisa 10 como Arrascaeta nem de um Elirng Haaland vestindo a 9. Logo, todo o poder está delegado aos pontas. É preciso formar um cinturão na defesa para soltar Estêvão, Rodrygo, Vinicius Junior e Matheus Cunha. Do outro lado, Alex Sandro aumenta a segurança na lateral esquerda. Mais à frente, o quarteto pode sofrer pequenas trocas de nomes diante das opções de Raphinha, Luiz Henrique, Gabriel Martinelli, João Pedro e a maior de todas as incógnitas: Neymar. Gosto de treinadores criativos para driblar carências. Abel Ferreira foi ousado na goleada por 4 x 0 contra a LDU na partida de volta das semifinais da Libertadores. Ganhou a partida ao escalar Allan na ala/ponta-direita. Bruno Fuchs fazia o papel de lateral, zagueiro e primeiro volante. Tudo muito bem coordenado. Ao instalar o chip do Real Madrid na Seleção com Éder Militão na lateral-direita, Ancelotti permite ao Brasil transformações mutações na partida. Podemos ver uma formação inicial no 4-2-4 alternando para 4-4-2, 3-2-5 e até mesmo 3-5-2. Benefícios do efeito Éder Militão. A ver...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Crime organizado

Para acabar com o crime organizado no Brasil, tem que começar pelo andar de cima. Mas, não; colocam a raposa para tomar conta do galinheiro, querem desmanchar a pirâmide do crime por baixo. Isso nunca vai funcionar, tem que pegar os grandes, que estão na parte de cima, que, na maioria, são políticos e empresários. A operação Carbone Oculto mostrou isso. Sem generalizar, foi para cima de investidores da Faria Lima, em São Paulo, e ia chegar à classe política. O que o Congresso tentou fazer? A PEC da blindagem/bandidagem. Tem foto de governador abraçado com traficante preso que foi eleito pelo mesmo sistema. Aquela operação no Rio de Janeiro foi midiática, é enxugar gelo; sai a bandidagem, entra a milícia. O Estado não se faz presente naquelas favelas. Por que não houve uma ocupação como há 15 anos? Mas, não. O sistema impede. O ex-presidente falava que era contra esse sistema, mas ele, os filhos e grande parte dos políticos, não só do Rio, fazem parte do próprio sistema que elege e sempre elegerá essa corja. Esse sistema é um osso de eterno tutano, quem pega não quer largar. Por isso, tem que acabar com a reeleição para todos os cargos, desde o vereador ao presidente.

» **Walber Martins**
Brasília

COP30

A realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP30, no Brasil, escancara a possibilidade remota de ações efetivas serem tomadas para ainda tentar reverter a catástrofe ambiental iminente, a nível planetário. A começar do próprio anfitrião, discursos elaborados tentam camuflar a dura realidade de desprezo pela natureza, onde governantes, seus agregados, aparentados e o povo em geral querem mesmo é aparecer e viver na ostentação, no luxo e no desperdício, de uma vida consumista, insustentável, de preferência bancada por recursos públicos. A isso chamam de democracia. Enquanto isso, estimulam a desigualdade social, sustentada pelos recursos naturais explorados predatoriamente, com foco nos derivados do petróleo. Compactuam com as guerras sem fim, que consomem vastos recursos, suficientes para erradicar a pobreza no mundo todo. Por tudo isso, o evento já é denominado de “FLOP30”.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Fé, caridade e resistência são três pilares que sustentam uma religião nascida no Brasil que segue viva e pulsante. Assim, respeitar a umbanda é respeitar a história do Brasil e os povos que a construíram. Ela não pede tolerância, pede reconhecimento.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

15 de novembro é o dia em que celebramos a essência democrática da nossa nação.

Viva a República do Brasil!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Graças ao trabalho silencioso e eficiente da Polícia Federal, não há espetacularização dessa CPMI do INSS.

João Alves — Brasília

Um brasileiro que se orgulha de trabalhar no estrangeiro contra o Brasil precisa responder por tamanha irresponsabilidade e traição.

Íria Martins — Brasília

Mulheres do campo

Muito interessante a entrevista com a produtora Produtora de mel e tilápia, Esther Baldez, do *CB.Rural*. A presença feminina no meio rural é muito expressiva. Diferentemente da Esther Baldez, é grande o número de mulheres na agricultura familiar. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), elaborado pelo campesinato, e aprovado no governo Fernando Henrique Cardoso, lançou luzes sobre mulheres do campo. Além do domínio sobre a produção de alimentos que chegam às mesas dos brasileiros, elas são as titulares dos propriedades regularizadas pela reforma agrária.

» **Herondina Soares**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61)99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação de jornais
Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D+4**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A identidade negra é única



» JORGE SANTANA
Professor doutor em história
do Instituto Federal do Paraná
(IFPR) Campo Largo

Nas décadas iniciais do século 20, o futebol brasileiro dava os seus primeiros passos e despontavam os grandes clubes de hoje. O primeiro grande craque brasileiro era “pardo”: Arthur Friedenreich, que era filho de um alemão com uma professora negra, tinha a pele negra clara, alguns traços negroides e um cabelo encrespado. Por ser fruto de uma relação inter-racial, Arthur tinha passabilidade, às vezes ele até conseguia se passar por branco no círculo da alta sociedade paulistana. Mas, em 1921, o presidente brasileiro Eptácio Pessoa proibiu os jogadores negros de serem convocados para a Seleção nacional. O motivo: no ano anterior, um jornal argentino publicou uma charge retratando os jogadores brasileiros como “macaquitos”, pois a Seleção era composta por uma parcela de jogadores negros.

A Seleção que disputou o Sul-Americano na Argentina em 1921 era alva como a neve, mas fracassou sem os jogadores negros. Já Friedreich, que, às vezes se passava por branco e buscava prender o seu cabelo ao máximo para esconder a ascendência africana e era o maior jogador daquela Seleção, também não foi convocado — pois ser pardo é ser negro.

Um debate que era intrínseco ao movimento negro se ampliou, nos últimos meses, por meio

de uma polêmica. A atriz negra Camila Pitanga participou do podcast *Mano a Mano*, do rapper Mano Brown, e afirmou: “Sou negra. Eu nunca me achei parda. A questão é como me veem e como eu me vejo. Eu me vejo como uma mulher negra em movimento”. Essa fala gerou um posicionamento do movimento que se autodeclara “parditude”. Segundo o movimento, a atriz deveria ter se autodeclarada parda, já que tem a pele clara e é fruto de uma relação inter-racial. A situação evoluiu para ataques baixos e que levantavam dúvidas sobre a identidade racial da atriz negra.

Polêmicas à parte, pretendo aqui jogar luz sobre as categorias raciais do país ao longo do tempo. A construção étnico-racial brasileira de origem lusitana tem como tradição o colorismo — ou seja, uma ampla gama de distinções raciais que abrange pessoas desde aquelas de cor retinta, pessoas de cor clara, pessoas frutos de relações inter-raciais. Isso forjou identidades raciais parcialmente fragmentadas, apresentando uma possibilidade de mobilidade social e pequenos privilégios, o quanto mais clara é a pele da pessoa negra.

Aqui na Pindorama (Brasil), o movimento negro tem mobilizado duros esforços para construir uma consciência política e racial de que as variações de melanina não configuram uma diferença de categoria racial, étnica ou de cor. Em suma, todos aqueles de pele clara ou pele escura, todos aqueles que têm ancestralidade africana são negros.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estabelece como pessoas negras a soma de pessoas pretas e pardas. As vivências e experiências das pessoas de pele negra clara são singulares e distintas das pessoas de pele negra

retinta. Muitas passam por um doloroso processo até se autoidenticar-se como negro, pois são desestimuladas a se identificarem como tal. Ao mesmo tempo, são aceitos em determinados círculos sociais por serem “menos negros” ou por não possuírem muitos traços de origem africana.

Dar visibilidade a essas vivências das pessoas negras de pele clara não é um problema, o que configura um erro é a defesa de uma nova identidade específica. O movimento parditude erra agudamente ao defender uma nova identidade e categoria, que fragmenta os negros e deixa para trás evidências históricas que apontam que pretos e pardos formam uma mesma categoria racial e étnica.

A proibição da convocação de jogadores negros (pretos e pardos) para Seleção Brasileira em 1922 é um exemplo histórico de como a leitura social sobre a negritude — clara ou retinta — converge para a mesma categoria racial.

Todos são identificados como negros em algum momento de sua vida em que encaram o racismo, além do entendimento técnico do IBGE. A busca por uma fragmentação dessa identidade ou categoria racial fortalece aqueles que defendem o mito de um Brasil tão miscigenado em que não há raça/etnia. A história e o cotidiano apontam o contrário, indicam que a raça existe como conceito sociológico e político e, sobretudo, que os negros claros e escuros são pertencentes a uma categoria étnico-racial, que é a negra.

** Esse texto faz parte de vivências que incluem meu saudoso amigo Felipe Barros, uma pessoa negra de pele clara, um lutador enquanto foi possível, aqui, seguimos em luta!*

Maurenilson/CB



Prisão, rotina dos presidentes



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

A luta parlamentar que ocorre no Congresso em torno da aprovação do Marco Legal do Combate ao Crime Organizado é apenas uma faceta da disputa entre governo e oposição pela apropriação da narrativa sobre quem combate melhor o crime organizado ou desorganizado. Os brasileiros já manifestaram em diversas pesquisas de opinião que o maior problema brasileiro na atualidade é a criminalidade. E a administração do PT é percebida como leniente com os meliantes, considerados pessoas perseguidas pelo sistema econômico injusto. Essa curiosa visão da sociedade coloca toda comunidade em risco, porque a dona de casa que vai ao supermercado está ameaçada pela bandidagem. Ninguém gosta disso.

O fenômeno é representado no plano da política pelo surgimento do grupo de governadores de oposição, ou de direita. Eles pretendem aumentar penas e corrigir distorções que a mão leve do PT pretende introduzir no texto da prevenção do crime. Segurança é o ponto fraco do presidente Lula. É seu calcanhar de Aquiles. A vida de Lula já foi melhor. As últimas pesquisas de opinião demonstram que a distância entre ele e os principais candidatos de oposição está se reduzindo. É a fotografia do momento.

O cenário da sucessão presidencial ainda esconde alguns ingredientes. Jair Bolsonaro está

inelegível, além de condenado a uma longa pena de prisão pelo Supremo Tribunal Federal. Ou seja, ele está fora da eleição em 2026. A não ser que aconteçam surpresas muito surpreendentes nos próximos meses, Bolsonaro vai para a cadeia cumprir o mesmo destino de alguns políticos que tiveram momentos exitosos e espetaculares na política nacional. Fernando Collor, por exemplo, hoje vive recluso em Alagoas. Do ponto de vista político, ele perdeu capacidade de influir até na política estadual. Foi um cometa que surgiu na linha do horizonte, causou alvoroço e, depois, continuou sua caminhada em direção a coisa nenhuma.

Eduardo Bolsonaro continua a viver nos Estados Unidos. Perdeu influência junto a Donald Trump. E murchoou. Não tem mais o que fazer lá. Aqui, corre o sério risco de ter o mandato cassado, porque ele trabalhou contra o país. É crime de lesa-pátria. Em qualquer cenário, ele vai pagar um preço elevado por sua campanha contra o Brasil nos Estados Unidos. Flávio Bolsonaro, senador, é mais tranquilo. Derrapa, às vezes, mas tenta ser um negociador. A questão é quantos votos de Bolsonaro ainda permanecerão vivos. Ou seja, quem ainda apoia o ex-presidente. Naturalmente, deverão surgir novas lideranças na direita, que tenderão a tomar o espaço de Jair Bolsonaro. Devem sair do grupo de governadores de oposição. Eles pretendem controlar a indicação do candidato contra Lula. Vai ser uma disputa interessante. Lula com a caneta e o poder, a direita brasileira tem dinheiro e votos.

Mas o Brasil é parte da América Latina, onde tudo pode acontecer. Lula ficou preso 580 dias, deixou a prisão e retornou à Presidência da República. Temer ficou preso algumas horas, mas

experimentou ver o dia atrás das grades. Prisão é um risco permanente para quem se lança na política. Todos os ex-governadores do Rio de Janeiro passaram pela prisão. O normal é cumprir um curto pedaço da pena, depois encontrar o caminho para a liberdade. O ex-presidente da França, Nicolas Sarkozy, viu o sol nascer quadrado por 20 dias. Depois, saiu e foi jantar em bom restaurante parisiense com sua Carla Bruni. Com Bolsonaro, deve-se cumprir o mesmo roteiro: um tempo atrás das grades e, depois, liberdade sob condições. Ele já estará com idade avançada e saúde comprometida. Seu futuro político está nos filhos.

Só para esclarecer: quem nasce na Amazônia é amazônida. Quem nasce no estado do Amazonas é amazonense. Belém fica no estado do Pará, que não é o centro da Amazônia. A cidade foi a capital do estado do Grão-Pará e Maranhão, ao tempo em que a colônia do Brasil era dividida em dois estados: o do Grão Pará e o do Brasil. Grão Pará abrangia os atuais estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí. Do Rio Grande do Norte para baixo tudo era Brasil.

Segundo o IBGE, a população da Amazônia é de 27 milhões de habitantes. A primeira capital do estado do Amazonas foi Barcelos. Depois, a capital foi transferida, em outubro de 1669, para Manaus, local onde os rios Negro e Solimões se encontram e fazem o Rio Amazonas. No episódio da Independência do Brasil, a população do Grão Pará queria continuar ligada a Portugal, como era até aquela data. Militares enviados pelo almirante Cochrane ameaçaram bombardear Belém, em agosto de 1823, e obrigaram os locais a aderir à jovem República brasileira. Ou seja, os amazônidas se tornaram brasileiros à força, depois da Independência do Brasil

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br



O psiquiatra como novo tarólogo

Há uma dimensão do sofrimento humano que resiste à linguagem e se manifesta como um ruído permanente, uma presença que não se deixa nomear nem compreender inteiramente. Essa incapacidade de descrever o que nos atravessa, somada ao desconforto de habitar uma interioridade sem forma, faz com que seja tentador terceirizar a outros a tarefa de dizer quem somos.

Em vez de suportar o silêncio que acompanha a pergunta pela própria essência, buscamos o conforto nas definições de figuras que prometem traduzir o indizível: cientistas, médicos, analistas, gurus, especialistas de toda espécie. Neles, projetamos a esperança de que o enigma da existência possa ser resolvido com o rigor de uma fórmula ou com a precisão de um diagnóstico. Essa transferência de autoridade nasce de uma fadiga metafísica: o cansaço de sustentar o peso da dúvida.

Estamos aqui falando da angústia que todos enfrentamos diante da esfinge de Tebas que cada um carrega dentro de si. “Decifra-me ou devoro-te.” Por desespero, recorremos às autoridades. Assim, a ciência, que deveria ser instrumento de investigação, converte-se em sistema de fé, e o saber técnico adquire a função simbólica que antes pertencia ao mito.

O fenômeno não nasce apenas do avanço da psiquiatria, mas de um deslocamento cultural mais profundo, em que o sofrimento deixou de ser vivido e passou a ser um quebra-cabeça a ser resolvido. O cristianismo, com todos os seus equívocos históricos, continha uma dimensão simbólica e ética que remetia à experiência do mistério, à consciência da limitação humana, à ideia de transcendência e de sentido.

A ciência, quando reduzida a instrumento de poder discursivo, não substitui essa dimensão, mas a silencia com uma boa dose de venvanse, sertralina ou fluoxetina. O resultado é uma cultura que se diz racional, mas que age movida por um fervor missionário. A confiança cega em relatórios, modelos e especialistas não é menos dogmática que a fé dos antigos, apenas mais disfarçada pela linguagem técnica.

As redes sociais amplificaram esse processo. Cada laudo, real ou presumido, converte-se em elemento de identidade, em bandeira estética e em ponto de encontro para comunidades que trocam sintomas como quem compartilha afinidades. O transtorno passa a operar como senha cultural e, ao mesmo tempo, como fronteira. O sofrimento é exibido, estilizado, reconhecido e celebrado. O vocabulário clínico, antes restrito a consultórios, tornou-se material de expressão pública, misturando-se a hashtags, playlists e discursos terapêuticos de autoajuda.

A consequência é a substituição da interioridade pela descrição. O indivíduo aprende a falar de si por meio de diagnósticos que o precedem, que já estavam prontos antes de ele se reconhecer neles. É como se o sofrimento precisasse de uma certidão para existir. Essa apropriação da linguagem médica tem algo de religioso: transfere à figura do psiquiatra a autoridade do intérprete, aquele que lê o destino nos exames, nas escalas e nos manuais. O divã torna-se um altar laico, e o consultório, um templo silencioso em que cada palavra tem peso de revelação.

O resultado é uma cultura que valoriza a consciência do próprio transtorno mais do que a experiência da própria vida. Talvez, o que nos falte não seja um novo diagnóstico, mas a coragem de permanecer no vazio que antecede qualquer definição. A angústia, quando suportada sem anestesia, é ainda a expressão mais honesta do humano. O sofrimento, antes de ser uma patologia, é uma forma de consciência, uma lembrança incômoda de que existir é sempre um desajuste entre o que somos e o que desejamos ser.

Nelson Rodrigues dizia que “toda unanimidade é burra”, e, talvez, possamos estender a provocação: toda certeza sobre a alma é prematura. Ao tentar domesticar a dor com a linguagem técnica, perdemos o contato com a vastidão que ela aponta. É possível que a tarefa mais urgente do nosso tempo não seja curar o sofrimento, mas restituir-lhe o estatuto de experiência legítima, inseparável da condição humana. Pois, sem ele, não resta nada que nos obrigue a olhar de frente o abismo e reconhecer nele, paradoxalmente, o que ainda nos mantém vivos.

» A frase que foi pronunciada

“Se você pudesse ler minha mente, não estaria sorrindo.”

Tamara Ireland Stone, em *Every last word*

» História de Brasília

Ficharam, cada um, quinhentos candangos. Mantiveram os homens parados durante dois meses e, agora, despediram todos. Nada foi feito, e ninguém sabe quanto se gastou nessa operação engodo (Publicada em 11/5/1962)

Cientistas achavam que moléculas eram frágeis demais e não sobreviviam por tempo suficiente para estudo aprofundado. Agora, ideia é poder até sequenciar vírus da última era glacial preservados, como da gripe e coronavírus

RNA de mamute da Era do Gelo é SEQUENCIADO

Pesquisadores da Universidade de Estocolmo conseguiram sequenciar as amostras de RNA mais antigas descobertas até o momento, o material genético de um mamute-lanoso da Era do Gelo, preservado no permafrost siberiano por quase 40 mil anos. O estudo, publicado ontem na revista *Cell*, mostrou que além do DNA e das proteínas, o RNA também pode ser conservado por muito tempo, ajudando a compreender espécies extintas. Conforme Emilio Mármol, autor principal do estudo, com o RNA, a equipe conseguiu evidências diretas de quais genes estavam ativados. “Oferecendo um vislumbre dos momentos finais da vida de um mamute que caminhou sobre a Terra durante a última Era Glacial. Essa é uma informação que não pode ser obtida somente com o DNA.”

Há muitos anos, cientistas tentam decodificar o DNA de mamutes para reconstruir seus genomas e sua história evolutiva. No entanto, pesquisadores acreditavam que o RNA era frágil demais para sobreviver até mesmo algumas horas após a morte, por isso não era explorado. “Já tínhamos ultrapassado os limites da recuperação de DNA. Agora, queríamos explorar se poderíamos expandir o sequenciamento de RNA para períodos ainda mais remotos do que os realizados em estudos anteriores”, afirmou Love Dalén, professor de Genômica Evolutiva na



Valeri Plotnikov

Uma das pernas de Yuka, um mamute jovem que morreu há quase 40 mil anos

Universidade de Estocolmo e no Centro de Paleogenética.

RNA da Era do Gelo

A equipe identificou padrões de

expressão gênica específicos de tecido em restos musculares congelados de Yuka — um mamute jovem que morreu há quase 40 mil anos. As moléculas de RNA detectadas codificavam proteínas com funções

essenciais na contração muscular e na regulação metabólica sob estresse.

“Encontramos sinais de estresse celular, o que talvez não seja surpreendente, já que pesquisas anteriores sugeriram que Yuka foi atacado

por leões das cavernas pouco antes de sua morte”, sublinhou Emilio Mármol. Os cientistas também detectaram uma grande quantidade de moléculas de RNA que regulavam a atividade dos genes nas amostras de músculo de mamute.

“Os RNAs que não codificam proteínas, como os microRNAs, estão entre as descobertas mais interessantes que obtivemos”, frisou Marc Friedländer, professor associado do Departamento de Biociências Moleculares do Instituto Wenner-Gren da Universidade de Estocolmo e do SciLifeLab. “Os microRNAs específicos do músculo que encontramos nos tecidos de mamutes são uma evidência direta da regulação gênica ocorrendo em tempo real no passado. É a primeira vez que algo assim foi alcançado.”

Os pesquisadores também encontraram mutações raras em certos microRNAs que provaram a origem do material analisado. “Chegamos até a detectar novos genes com base exclusivamente em evidências de RNA, algo nunca tentado em restos mortais tão antigos”, observou Bastian Fromm, professor associado do Museu Universitário Ártico da Noruega.

Conforme Love Dalén, os resultados do trabalho demonstram que as moléculas de RNA podem sobreviver por muito mais tempo do que se pensava anteriormente. “Isso significa que não só poderemos

estudar quais genes estão ‘ativados’ em diferentes animais extintos, como também será possível sequenciar vírus de RNA, como os da gripe e os coronavírus, preservados em restos da Era do Gelo.”

A espécie

Os mamutes-lanosos habitavam as planícies geladas da Eurásia e da América do Norte, perfeitamente adaptados à vida durante a última Era Glacial, aproximadamente entre 115 mil e 11.500 anos atrás. Esses animais tinham pelos espessos, presas curvadas e um tamanho imponente, medindo de 3 a 3,7 metros de altura no ombro e pesando de 5 a 8 toneladas. Os espécimes pastavam nas estepes que se tomavam conta do Hemisfério Norte. No entanto, com o aquecimento do clima, os mamutes-lanosos desapareceram gradualmente, restando somente pequenos rebanhos em ilhas remotas do Ártico até cerca de 4 mil anos atrás.

No futuro, os pesquisadores pretendem realizar trabalhos que combinem RNA pré-histórico com DNA, proteínas e outras biomoléculas preservadas. “Esses estudos podem reformular fundamentalmente nossa compreensão da megafauna extinta, bem como de outras espécies, revelando as muitas camadas ocultas da biologia que permaneceram congeladas no tempo até agora”, concluiu Emilio Mármol.

Bactérias preservadas

Recentemente, uma equipe também liderada pelo Centro de Paleogenética, da Universidade de Estocolmo, e pelo Museu Sueco de História Natural analisou o DNA microbiano de 483 espécimes de mamute, dos quais 440 foram sequenciados pela primeira vez. Usando técnicas avançadas de genômica e bioinformática, os cientistas conseguiram distinguir os micróbios que conviveram com esses animais daqueles que tomaram seus corpos após a morte.

“Nossos resultados levam o estudo do DNA microbiano para além de

um milhão de anos, abrindo novas possibilidades para explorar como os microrganismos associados aos hospedeiros evoluíram em paralelo com eles”, afirmou Benjamin Guinet, pesquisador de pós-doutorado no Centro de Paleogenética e principal autor do estudo.

Micróbios persistiram

As análises identificaram seis grupos microbianos que tinham como hospedeiros os mamutes. Alguns desses microrganismos podem ter

sido patogênicos. Uma bactéria relacionada à *Pasteurella* identificada no estudo é intimamente relacionada a um patógeno que causou surtos fatais em elefantes africanos, como eles e os asiáticos são os parentes vivos mais próximos dos mamutes, essas descobertas levantam questões sobre se os animais extintos também podem ter sido vulneráveis a infecções semelhantes.

A equipe reconstruiu genomas parciais de *Erysipelothrix* a partir de um mamute-da-estepe de 1,1 milhão de anos, o DNA microbiano

Dente de mamute: micro-organismos preservados

associado a um hospedeiro mais antigo já recuperado. A descoberta ampliou os limites do que os pesquisadores podem aprender sobre esse tipo de interação.

Embora o impacto exato dos micróbios na saúde dos animais seja difícil de determinar, os cientistas reforçaram que o estudo oferece uma visão sem precedentes dos microbiomas da megafauna extinta. Os resultados sugerem que algumas linhagens de microrganismos coexistiram com os mamutes por centenas de milhares de anos, em uma grande área.



Love Dalén

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Freepik



Segunda-feira, 10 VÍNCULO DESCARTADO

Um novo estudo divulgado na revista britânica *BMJ* reforça o consenso de que nada permite estabelecer uma ligação entre o consumo de paracetamol durante a gravidez e o surgimento de transtornos do espectro autista em crianças. A publicação é mais uma a contrariar a afirmação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que assegurou a existência de uma associação, sem apresentar evidências científicas. “Os dados atualmente disponíveis são insuficientes para confirmar um vínculo”, concluiu o estudo. O artigo da *BMJ* não é baseado em novas pesquisas, mas oferece um panorama mais completo e preciso sobre o estado do conhecimento do tema, de acordo com especialistas da área. Eles reconhecem que estudos sugeriram uma possível conexão entre o paracetamol e o autismo, mas atestam que a qualidade é “baixa” ou “extremamente baixa”. Na maioria das vezes, avaliam, não tomam precauções suficientes para excluir outros fatores, como as predisposições genéticas ou problemas de saúde da mãe.

Terça-feira, 11 LÚCIFER, A ABELHA

Pesquisadores da Universidade Curtin anunciaram a descoberta de uma nova espécie de abelha na Austrália. Com chifres, a espécie foi denominada *Megachile (Hackeriapis) lucifer*. O inseto foi encontrado em 2019 por Kit Prendergast, da Escola de Ciências Moleculares e da Vida da Universidade Curtin, quando ela pesquisava uma flor silvestre criticamente ameaçada. A aparência singular da abelha chamou a atenção. “A fêmea tinha alguns pequenos chifres incríveis no rosto”, disse a pesquisadora, fã da série *Lúcifer*, da Netflix. “É o primeiro novo membro desse grupo de abelhas a ser descrito em mais de 20 anos, o que realmente mostra o quanto de vida ainda temos para descobrir”, ressaltou Prendergast. Ela disse esperar que a descoberta aumente a conscientização sobre o número de espécies não conhecidas, em particular em áreas ameaçadas pela mineração.

Quarta-feira, 12 VESTÍGIOS DE ÓPIO NO EGITO ANTIGO

Na análise de um antigo vaso de alabastro da Coleção Babilônica do Museu Peabody de Yale, pesquisadores encontraram vestígios de opiáceos, que, segundo eles, forneceram a maior evidência do uso generalizado de ópio na sociedade do antigo Egito. “Nossas descobertas, combinadas com pesquisas anteriores, indicam que o uso de ópio era mais do que acidental ou esporádico nas culturas do antigo Egito e nas terras vizinhas, sendo, em certa medida, parte integrante da vida cotidiana”, disse Andrew J. Koh, investigador sênior do Programa de Farmacologia Antiga de Yale (YAPP). “Acreditamos ser possível, senão provável, que os vasos de alabastro encontrados na tumba do Rei Tutancâmon contivessem ópio, como parte de uma antiga tradição de uso de opiáceos que só agora estamos começando a compreender”, acrescentou o autor do estudo, publicado no *Journal of Eastern Mediterranean Archaeology*. O vaso examinado traz inscrições em quatro línguas antigas — acádio, elamita, persa e egípcio — dedicadas a Xerxes I, que governou o Império Aquemênida, com sede na Pérsia, de 486 a 465 a.C.

AFP



Quinta-feira, 13 O DNA DE HITLER

Adolf Hitler não tinha um avô judeu, segundo pesquisadores que analisaram um pedaço de tecido com sangue do ditador nazista. O material analisado, que contém o DNA de Hitler, provém do sofá no qual ele se matou, em 30 de abril de 1945. Segundo Turi King, geneticista que liderou o estudo científico, é a primeira vez que o genoma do ditador é sequenciado. Os detalhes do estudo estão em um documentário que será transmitido amanhã pelo canal britânico *Channel 4*. Segundo o rumor, o pai de Hitler teria nascido de uma relação extraconjugal entre a avó do ditador e seu chefe, de confissão judaica. Mas, segundo o estudo, há uma correspondência genética entre Hitler e a linha masculina de sua família. Se o boato fosse verdadeiro, explicou King, esse vínculo não se daria. A pesquisa constatou que “muito provavelmente” Hitler sofria de síndrome de Kallmann, frequentemente caracterizada por níveis de testosterona inferiores ao normal, muito associada a uma criptorquidia (testículo “não descido”) e que pode causar um micropênis.

MOBILIDADE URBANA

Enquanto algumas áreas, como a modernização da Epig, estão em fase de finalização, obras na Hélio Prates precisam ser licitadas para que o usuário possa gastar menos tempo no transporte público e com mais segurança

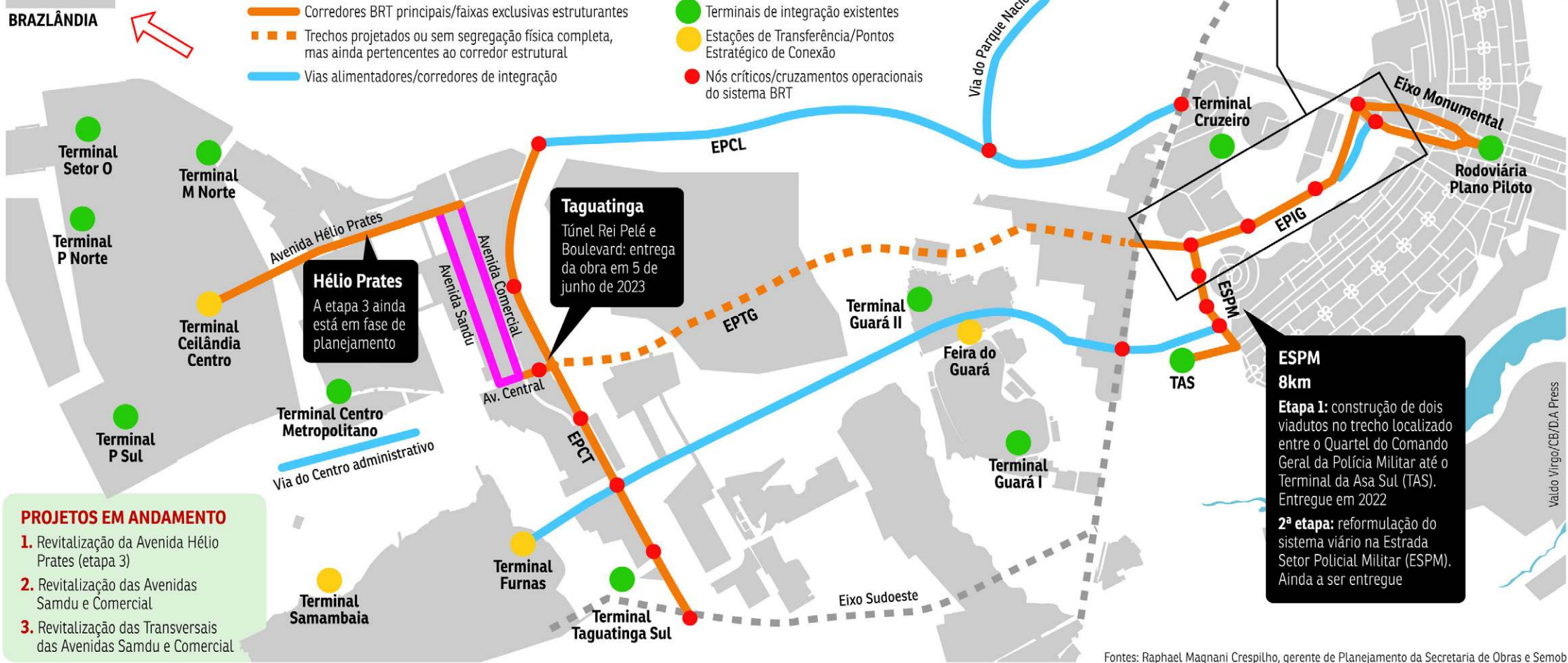
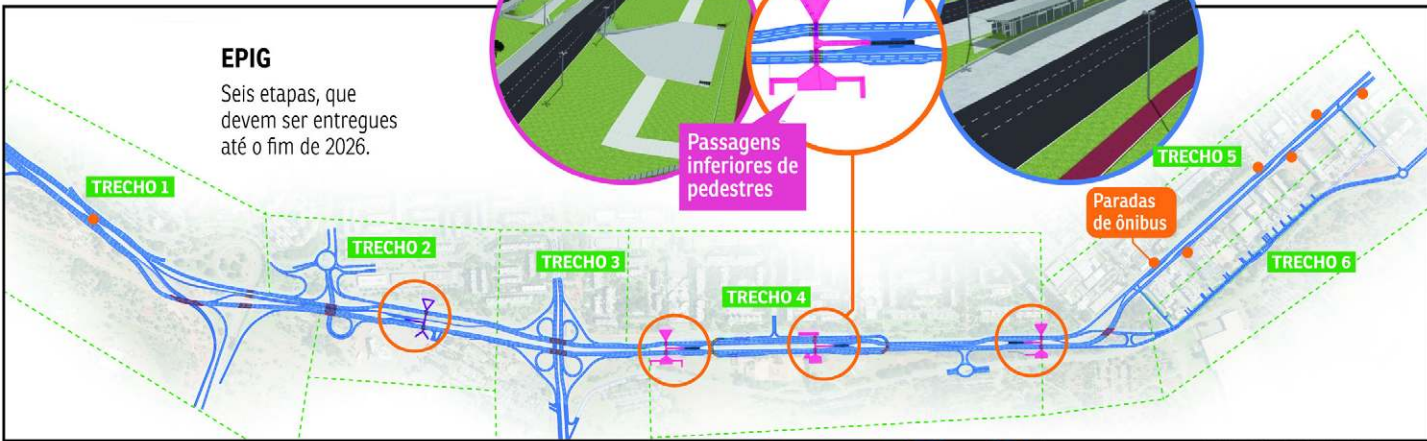
Corredor Eixo Oeste longe da conclusão

A grande obra para o trânsito no DF



Dados gerais do projeto

- Investimento total previsto para a implantação completa do corredor **R\$ 546,6 milhões**
- 13 regiões** administrativas diretamente beneficiadas com a obra
- 1,8 milhão** de pessoas beneficiadas
- 1,3 milhão** de veículos alcançados
- 259 mil** usuários do transporte público beneficiados



» LUIZ FELLIPE ALVES

As atuais obras da Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig), fazem parte do conjunto de obras do Corredor Eixo Oeste, um dos maiores projetos de revitalização do trânsito no Distrito Federal. O objetivo do projeto é a interligação de 38,7km de pistas modernas e mais seguras do Sol Nascente até o Plano Piloto. Durante os 12 anos de obras, diversas pistas foram revitalizadas como a Avenida Hélio Prates, a Epig e a ESPM. Além disso, o projeto assinado em 2013 também oficializou a construção de viadutos, e pistas exclusivas para BRT.

Com investimento total de R\$ 546,6 milhões, o projeto Eixo Oeste irá beneficiar 13 regiões administrativas, alcançando 1,8 milhão de pessoas e 259 mil usuários do transporte público diariamente. Algumas partes do projeto foram entregues, como o Túnel Rei Pelé, em Taguatinga; e o viaduto do Sudoeste. Outras partes, como a revitalização inteira da Epig, seguem em execução com previsão de conclusão até 2026.

O projeto começou em 2013. Até hoje, 20,3km de vias foram reformadas e inauguradas em diversas regiões do DF. Segundo a Secretaria de Obras (SODF), um dos principais objetivos da enorme reforma é diminuir o tempo de trajeto entre Sol Nascente e o Plano Piloto para 30 minutos. Múltiplas etapas foram estipuladas para realizar as obras e reduzir os impactos para a população. Uma das primeiras obras a serem concluídas foi o viaduto no final da W3 Sul, inaugurado em 2014.

Além da Asa Sul, outras regiões receberam obras de requalificação, como Hélio Prates. A primeira parte requalificada na Avenida Hélio Prates contou com obras nas vias N3 até a a M1 (1,7km). Entre as reformas estavam: serviços de ampliação e remodelação de calçadas, incluindo acessibilidade e travessias, reordenamento de bolsões de estacionamentos públicos, inclusão de via marginal. Além disso, projeto de paisagismo e obras para complementar a drenagem e a sinalização foram feitas.

Apesar da entrega da primeira etapa, as outras duas estão paradas na Hélio Prates. A segunda foi parcialmente executada em um trecho de 2,1km em diversas vias. Nessas obras, a ampliação e remodelação de calçadas — incluindo acessibilidade e travessia de pedestres — foram realizadas.

As obras nessa etapa estão paralisadas desde junho de 2024. Segundo a SODF, o contrato da empresa responsável foi rescindido por incapacidade técnica para concluir os serviços previstos. A pasta também afirmou que o restante do projeto para essa etapa será alvo de uma nova licitação.

Enquanto isso não é feito, a secretaria trabalha na atualização dos projetos. Entretanto, ainda não há data prevista para o retorno das obras.

A etapa três ainda está na fase da elaboração dos projetos. Sem previsão para o início das obras, a Novacap, em parceria com as administrações regionais de Taguatinga e Ceilândia, segue realizando serviços de manutenção e zeladoria na Avenida Hélio Prates. O professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Obras na Epig: concretagem da pista exclusiva para o BRT

(UnB), Pastor Willy Gonzales Taco, as obras na Hélio Prates necessitam de urgência. “São um elo importante no Eixo e devem ter os trabalhos aprimorados para o deslocamento ativo, em especial, dos pedestres. Essa capilaridade é fundamental para uma boa locomoção”, afirmou.

Taguatinga

O centro de Taguatinga passou por uma reformulação completa, de revitalização das vias, implementação de um túnel e a construção de uma avenida central em cima do túnel. As obras modificaram totalmente a local, permitindo um trajeto mais rápido pela região.

Além dessas mudanças, em 2020, a obra de alargamento do viaduto da EPTG também foi realizada. A nova configuração dos viadutos expandiu a via para 41,80m de largura contando com 11 faixas — sendo cinco faixas no sentido Plano

Piloto e quatro no sentido Taguatinga. O transporte público também ganhou prioridade com duas faixas exclusivas. Segundo a Secretaria de Obras, essas ações em Taguatinga custaram cerca de R\$ 305,1 milhões aos cofres públicos.

ESPM

A Estrada Setor Policial Militar (ESPM) também recebeu obras de revitalização devido o projeto Eixo Oeste. Por questões de logística, as reformas foram divididas em duas partes. O primeiro trecho foi contemplado pela construção de dois viadutos. O primeiro deles, identificado como Viaduto 62, foi construído na alça de acesso da ESPM. Seu “irmão”, o Viaduto 63, localizado na alça de acesso ao ERL, sentido L4 facilitou a movimentação de motoristas na região.

Essas obras, marcaram o início da revitalização da ESPM, que possibilitou o acesso pelo Quartel do

Comando Geral da Polícia Militar até o Terminal da Asa Sul (TAS). As obras da primeira etapa foram entregues em setembro de 2022. O que permitiu que o projeto seguisse para a segunda etapa de revitalizações da Estrada Setor Policial Militar.

A via também teve uma segunda etapa de construção. Marcado pela criação do viaduto da W3 Sul na área compartilhada Epig/ESPM, teve início em 2021. Para essa parte, foram investidos R\$ 50 milhões, as obras executadas foram serviços de pavimentação, drenagem, sinalização, ciclovias entre outras. Segundo a Secretaria de Obras, as ciclovias e faixas de ônibus nessa via estão prontas.

Epig

As obras nessa estrada parque estão em andamento. Operários se revezam em etapas que vão desde a instalação de paradas centrais até o acabamento das passarelas e criação de passagens subterrâneas. “Até o fim de dezembro, entregaremos os trechos 5 e 6, que estão praticamente concluídos”, afirma o secretário de Obras, Valter Casimiro. “As faixas exclusivas para o BRT vão permitir viagens mais rápidas e seguras, acrescentou.

A obra na Epig abrange da passarela da Octogonal até o fim da via, atravessando o SIG (Setor de Indústrias Gráficas) e saindo no Eixo Monumental. As obras da passarela estão quase finalizadas, segundo o secretário. “Estamos na parte final, nos últimos detalhes. Falta apenas a implementação de mais equipamentos de segurança e finalização da parada de ônibus”, afirmou Casimiro.

Segundo o secretário, após a

finalização, que deve ocorrer até o fim do ano, a via ESPM também será liberada, o que irá resolver o problema do engarrafamento neste local, uma vez que ônibus também irão seguir um caminho direto para o SIG. O secretário afirmou que as obras do trecho 3, representado pelo viaduto do Sudoeste, foram finalizadas. “Esse viaduto permitiu uma locomoção melhor nesse trecho que convivia com engarrafamentos”, pontuou.

Uma das vantagens apontadas pelo secretário é a pista de ligação direta entre o SIG e o Eixo Monumental. Segundo Casimiro, o acesso ficou muito facilitado. “Antes, a pessoa tinha que pegar todo um trecho e dividir espaço com ônibus para chegar ao Eixo. Com esse novo acesso, a pessoa entra pelo parque e sai em frente ao TJ (Tribunal de Justiça)”, ressaltou.

O projeto também prevê a construção de 16 paradas de BRT, quatro passagens subterrâneas e cinco novos viadutos, sendo que dois foram entregues e estão liberados para o tráfego. Casimiro afirmou que, devido à complexidade da implementação dos desníveis, a entrega não acontecerá este ano. “Todo esse complexo de obras finalizado, eu só consigo entregar no fim de 2026. Essa parte do desnível requer mais tempo para ser finalizada”, disse.

As passagens subterrâneas, segundo ele, serão construídas para fornecer segurança para os pedestres. “No SIG, devido à limitações impostas pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), não conseguimos fazer desnível, porém, terá mais faixas de pedestres e sinais para controlar a passagem dos pedestres”, esclareceu.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Quem vai nos salvar

O caso ocorreu durante a pandemia da covid-19, mas mantém plena atualidade em tempos de perplexidade, esperanças e impasses da COP30. É que o lote ao lado de minha casa foi vendido, a compradora resolveu construir casa e nós entramos em um acordo para cortar árvores frutíferas que nasceram, sem serem plantadas, na divisa do terreno. Em poucos minutos, dois caboclos, armados de motosserra, reduziram goiabeiras, pitangueiras, amoreiras e outros arbustos a um monte de galhos esparsos.

Com os rostos grudados na porta de vidro da sala, meus dois netos, Aurora, então com 7 anos, e Judá, então com 3, assistiram a tudo e ficaram revoltados. Aurora pediu: “Vocês poderiam me emprestar o celular um minuto, pois eu quero ligar para a polícia para denunciar os moços?”. Para uma criança, derrubar uma árvore é crime, não importa o motivo.

E é importante que eles construam uma nova consciência sobre o meio ambiente ante a ameaça do aquecimento global. O incidente no quintal me levou a pensar em termos mais amplos. As árvores da Amazônia têm de 200 a 1.400 anos de idade, com uma margem de erro de 80 anos, estimam os cientistas. São verdadeiros monumentos da natureza. Em minutos, elas são derrubadas para

serem vendidas no exterior pelo preço de eucalipto ou de compensado. O paciente e milagroso trabalho centenário e milenar da natureza é destruído de maneira irreparável. Uma árvore é um sistema sofisticado de purificação do ar, de produção de água, de regulação das chuvas e de controle da temperatura da atmosfera. Desmatar é um crime contra a vida e contra o futuro das novas gerações.

Na série *Coreografia da violência*, o artista plástico brasileiro Wagner Hermsche pintou um quadro com a imagem impressionante de uma turba sinistra de parlamentares em passeata pela Esplanada dos Ministérios, embulhados em ternos e tailleurs impecáveis, armados sur-reais motosserras ligadas em alta voltagem, desfechando fagulhas elétricas na noite brasileira.

Suas excelências do Congresso Nacional são as personagens omissas no projeto de destruição sistemática do meio ambiente desencadeado por esse governo. A tal ponto que compactuaram até com a presença de um ministro do Desmatamento em governo anterior. E, com o novo governo, não mudaram a visão sobre o meio ambiente, em uma postura de quem assiste ao Titanic afundar e pede para a orquestra continuar tocando. A imprensa quase não cobra ao parlamento as responsabilidades na crise ambiental.

A canção *Matança*, autoria do compositor Jatobá, antecipa o futuro muito próximo do planeta, caso não sejam tomadas as providências cabíveis em regime de urgência urgentíssima. Ninguém escapará dos efeitos apocalípticos da devastação ambiental. Vai sobrar para todo mundo.

Vender a consciência em troca de uma emenda do orçamento será fatal: “Quem hoje é vivo corre perigo/E os inimigos do verde dá sombra ao ar/Que se respira e a clorofila/Das matas virgens destruídas vão lembrar”.

A canção alerta que quando chegar a hora não adianta aos falsos cristãos e aos falsos patriotas clamarem por nenhum santo: “É certo que não demora/Não chame Nossa Senhora/Só quem pode nos salvar é/Caviúna, Cerejeira, Baraúna/Imbuia, Pau-d’arco, Solva/Juazeiro e Jatobá/Gonçalo-Alves, Paraíba, Itaúba/Louro, Ipê, Paracaúba/Peroba, Massaranduba/Carvalho, Mogno, Canela, Imbuzeiro/Catuaba, Janaúba, Aroeira, Araribá/Pau-Ferro, Angico, Amargoso, Gameleira/Andiroba, Copaíba, Pau-Brasil, Jequitibá/Quem hoje é vivo corre perigo”.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Educar para conscientizar

Ao *Podcast do Correio*, Doutora Jane, Dai Schmidt e Luana Maia falam sobre a importância de políticas públicas, o mundo da moda e a violência contra a mulher no contexto da consciência negra

» LARA COSTA

A importância de políticas públicas voltadas à população negra foi tema do *Podcast do Correio*, que teve como convidadas a deputada distrital Doutora Jane; Dai Schmidt, produtora de moda e idealizadora do Desfile Beleza Negra (DBN); e Luana Maia, subsecretaria de Proteção à Mulher do Distrito Federal. No Mês da Consciência Negra, elas falaram às jornalistas Mila Ferreira e Aline Gouveia sobre letramento racial, presença de modelos negras no mundo da moda e violência contra a mulher, entre outros temas.

Autora do Projeto de Lei nº 2.002/2025, que institui o Programa de Letramento Racial do Distrito Federal, Jane mencionou como exemplo de boa prática, nesse sentido, uma ação da Defensoria Pública (DPDF), que disponibiliza uma cartilha com termos preconceituosos, os significados e o porquê é errado utilizá-los.

Para ela, isso ajuda na mudança de mentalidade e de comportamentos por meio da educação. “É melhor formar o cidadão para que entenda, respeite, se porte corretamente e, quando eu falo, é treinar o servidor público, a própria polícia, o comércio”, disse a

parlamentar, que é presidente da Comissão do Direito das Mulheres da CLDF.

A ideia do projeto é capacitar profissionais do serviço público e empregados do comércio, entre outros setores, sobre equidade racial, discriminação e direitos humanos, sendo um instrumento educação, ensino e posicionamento das pessoas frente ao racismo. “A partir do momento em que essas pessoas têm segurança e conhecimento, elas também passam a ser ativistas ou a combater o racismo de forma ativa, porque uma coisa é não ser racista, abster-se e falar ‘olha, não esculacho ninguém, não uso critério de pele para definir as pessoas ou sua capacidade’. Outra coisa é interferir quando alguém fala de forma equivocada, quando alguém maltrata e diminui o outro”, destacou Jane.

Passarelas

Dai Schmit idealizou o Desfile Beleza Negra depois de passar por agressões e perceber o tratamento para pessoas negras quando trabalhava em agências de modelos. Ela também observou a participação de modelos negras que seguiam padrões eurocêntricos. “Quando se coloca pessoas negras

Benjamin Figueiredo



Dai Schmidt, Doutora Jane, Luana Maia, Mila Ferreira e Aline Gouveia



Aponte a câmera do celular para assistir ao podcast

para fazer propagandas, elas têm traços finos, cabelo alisado, para enquadrá-las no padrão de moda, para nos deixar como espelho de pessoas brancas”, analisou.

Em 2012, ela fez um protesto na Rodoviária do Plano Piloto, quando o Brasília Fashion Week estava realizando um evento e houve grande repercussão. Diante disso, o Ministério Público passou a fiscalizar e exigir que os eventos de moda em Brasília tivessem pessoas negras.

Depois da manifestação, ela estudou e aprendeu sobre como fazer um evento de moda, sendo inserida no mercado. Com todo o aprendizado, lançou o DBN. “O

desfile vem de várias histórias, não só de questões da agência, mas também com a minha história, em que o racismo já começa na infância, e queremos alisar o cabelo e nos comparar com pessoas brancas”, relata.

Neste ano, a 24ª edição do desfile, do qual Doutora Jane é madrinha, será em 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, às 19h, na torre A do shopping Liberty Mall.

Proteção

A busca ativa por mulheres vítimas de violência foi abordada por Luana Maia, subsecretária de Proteção à Mulher do DF, que participou da parte do final do podcast. Ela coordena os sete comitês de proteção às mulheres do Distrito Federal, que promovem esse trabalho, e constatou um dado preocupante. “Em 2025, tivemos mais de 1,5 mil atendimentos em comitês, sendo que mais de 300 são vítimas de violência doméstica e familiar — a maioria são mulheres negras em situação de vulnerabilidade”, disse.

As equipes de busca ativa percorrem comércio, órgãos públicos e escolas, divulgando sobre o que é, para que serve, quem criou, onde os comitês estão, deixando materiais informativos. “Acreditamos que quanto mais informarmos sobre (violência contra a mulher), mais ajudamos a diminuir esses índices”, defendeu.

A subsecretária reforçou que a iniciativa de ir a esses locais é importante para o fortalecimento dos comitês. “Além do cuidado com a mulher, trabalhamos com programas como o ‘Mulheres Fortes, Comitês Ativos’, em que saímos uma ou duas vezes ao mês em cada região, fazemos divulgação boca a boca, porque, como é uma medida nova, muitos não conhecem”, descreveu.

LEGISLAÇÃO

GDF regulamenta quiosques

» ANA CAROLINA ALVES

O governador Ibaneis Rocha sancionou, ontem, a Lei Complementar nº 68/2025, que estabelece regras definitivas para quiosques e trailers em todo o Distrito Federal. A nova legislação, aguardada há décadas por cerca de seis mil pequenos comerciantes, define parâmetros urbanísticos, critérios de ocupação e normas para novas concessões.

Ibaneis destacou que a medida corrige uma demanda histórica dos trabalhadores informais. “Estamos criando regras claras para que pais e mães de família possam trabalhar com tranquilidade, sem precisar ficar na porta

das administrações pedindo autorização”, afirmou. O governador ressaltou o compromisso da gestão com a regularização de outras atividades urbanas. “A determinação que passei é de regularizar tudo que for possível. Agora vamos encaminhar à Câmara (Legislativa) os projetos dos food trucks e das bancas, para que essas famílias também tenham segurança jurídica”, disse.

Ibaneis destacou que a nova legislação dialoga com um dos principais objetivos do governo. “O que quero é gerar emprego e renda para que as pessoas possam sustentar suas famílias com dignidade. Essa lei é mais um passo para organizar a cidade e dar condições

melhores a quem vive do próprio trabalho”, concluiu.

A vice-governadora Celina Leão também destacou o impacto social da regularização e defendeu que os programas do governo priorizem quem mais necessita. “Nosso governo cuida das pessoas que mais precisam, e isso vem desde o primeiro mandato. Antes, as famílias ficavam em fila para receber benefícios básicos. Hoje existem cartões sociais que garantem dignidade e escolhas”, afirmou. Ela também citou o papel econômico dos quiosques e trailers: “Os filhos dessas famílias foram criados com o dinheiro dessas bancas. Ninguém tinha conseguido resolver essa situação até agora”.

Renato Alves/Agência Brasília



Nova lei define regras urbanísticas, licitações e direitos de ocupação

A partir da lei, os planos de ocupação terão de ser elaborados pelas administrações regionais e seguir o Plano Diretor de

Ordenamento Territorial (Pdot) e o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (Ppclub). Esses documentos

determinarão, para cada ponto, a atividade permitida, metragem máxima, altura da estrutura, área adjacente e padrão arquitetônico. Segundo o texto sancionado, quiosques em áreas do PCUB continuam limitados a 15m², enquanto, nas demais regiões, as dimensões seguirão o plano de ocupação. A nova lei também veda a concessão de mais de uma permissão por CPF ou CNPJ, reforçando o caráter rotativo e público das áreas.

Para novas instalações, será obrigatória a realização de licitação, com validade de até 15 anos, prorrogáveis por igual período. A legislação também assegura direito de preferência aos ocupantes que comprovarem atuação no local até 1º de janeiro de 2019. A norma será publicada na próxima edição do *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de novembro de 2025

» Campo da Esperança

Amado Luiz Cervo, 84 anos
Benedito Tavares de Melo, 78 anos
Cláudia Machado de Sousa, 57 anos
Eurípedes Salves de Oliveira, 86 anos
Flávio de Jesus Rocha, 55 anos

Maria Amélia de Oliveira das Neves, 84 anos
Maria de Lourdes Campos, 86 anos
Maria de Lourdes Duarte da Silva, 78 anos
Maria Pereira de Souza, 88 anos
Raul Silva Neto, 82 anos
Tito Rodrigues Carneiro, 85 anos

» Taguatinga

Antônio Félix dos Santos, 66 anos
Corina de Oliveira Mariano, 97 anos
Dalcelina Gonçalves de Araújo, 81 anos
Delfino Barbosa Alves, 80 anos
Francisco Ivonildo Camilo, 81 anos
Geraldo Matias Pereira, 78 anos
Írio Queiroz Lima, 69 anos

Lázaro Alves da Silva, 71 anos
Maria Luzia de Jesus, 100 anos
Ravi Oliveira Rodrigues Silva, menos de 1 ano
Rogério Luiz da Silva, 65 anos
Sasha Kelly Fabrício Valentino, 20 anos

» Gama

Francisco Marques da Silva, 76 anos

» Planaltina

Francisco Matias, 64 anos
Gabriel da Silva Neves, 25 anos

» Sobradinho

Fernanda Gabrielly da Conceição, menos de 1 ano
Francisco dos Santos, 61 anos
Josias Dias de Souza, 90 anos
Maria Betânia de Oliveira, menos de 1 ano

Maria Júlia Graciano da Costa, menos de 1 ano
Nicolly Arlany Santos Silva, 0 anos

» Jardim Metropolitano

Aureliano Xavier dos Santos Neto, 39 anos
Jesus Luciano Frutuoso, 79 anos
Marlene Carmen da Silva, 66 anos (cremação)



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Roberto Stuckert Filho/PR



Dilma, doutora honoris causa da UnB

O Conselho Superior da UnB aprovou, ontem, por aclamação, o pedido que a professora Fátima Sousa e o professor Sebastião Viana apresentaram para a concessão do título de Doutora Honoris Causa à ex-presidente Dilma Rousseff. “Mais que merecimento, trata-se do reconhecimento a uma trajetória ilibada de uma mulher que hoje representa o Brasil entre as grandes potências mundiais”, afirma Fátima (foto), superintendente do Hospital Universitário (HUB). “Não tenho como descrever a emoção que me invade o peito”, acrescentou. A solenidade deve ocorrer em 12 de dezembro.

Facebook



Divulgação



Largada

É hoje a filiação de João Pedro Barros, filho do governador Ibaneis Rocha, ao MDB. Esse é o início de uma trajetória na política. Mas disputa eleitoral deve ocorrer mais para frente. Será nesta manhã em espaço de eventos no Núcleo Bandeirante.

Ed Alves/CB/D.A Press



Candidato pela primeira vez

Fundador do PT, ex-presidente do Sindicato dos Bancários, da CUT e do PT-DF, Jacy Afonso aceitou, pela primeira vez, concorrer a mandato de deputado distrital. A pré-candidatura dele será lançada em 2 de dezembro, no Sindicato dos Bancários.

Pedro Santana/CB



(PDDC), sob a coordenação do procurador de Justiça José Eduardo Sabo Paes, a iniciativa vai reunir integrantes do MPDFT, representantes do Poder Público, acadêmicos, especialistas, organizações da sociedade civil e demais interessados na temática. Para Sabo, a presença de diferentes atores é essencial para garantir a pluralidade de ideias e fomentar soluções mais eficazes. “Queremos não apenas celebrar as conquistas alcançadas, mas também estimular o diálogo e a colaboração entre os diversos setores envolvidos, visando o aprimoramento contínuo de nossas ações e o fortalecimento das políticas públicas no DF”, afirma.

Diálogo e inovação

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) realiza, na próxima terça-feira, o seminário “Ministério Público e Políticas Públicas: Diálogo e Inovação 2025”. Em sua segunda edição, o evento busca consolidar o MPDFT como uma instituição comprometida com o fortalecimento das políticas públicas no Distrito Federal. Promovida pela Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão

Casos práticos

No debate para o público interno, que será realizado pela manhã, serão apresentados casos práticos de atuação resolutiva do Ministério Público em políticas públicas, como o programa de aluguel social, o termo de ajustamento de conduta com a Codhab, o encerramento do lixão da Estrutural e a situação dos catadores informais, o limite de cargos comissionados sem vínculo nas administrações regionais, o acompanhamento da execução orçamentária da saúde, o programa de pessoas desaparecidas e a atuação da Promotoria de Infância e Juventude em Saúde Mental. O evento para o público externo, à tarde, terá oficinas e mesas de debate que contarão com mediadores da instituição, gestores públicos, pesquisadores e representantes da sociedade civil. Entre os temas em discussão estão: publicidade em espaços públicos, políticas públicas sob a ótica do MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil), mudanças climáticas, saúde da mulher em situação de violência e família acolhedora.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



UnB inaugura laboratório com tecnologia inédita para tratamento cerebral

Pacientes com depressão, sequelas de AVC, Parkinson, dores neuropáticas e transtornos de

ansiedade poderão ser atendidos no Distrito Federal com métodos terapêuticos que antes estavam disponíveis apenas em centros de referência internacionais. A Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde (FCTS) da Universidade de Brasília (UnB) inaugurou um laboratório com equipamentos que estimulam áreas específicas do cérebro sem cirurgia ou uso de medicamentos. A chegada da Estimulação Magnética Transcraniana (TMS) é um marco para a pesquisa e o tratamento neurológico no Centro-Oeste. A aquisição foi possível graças a uma emenda da senadora Leila do Vôlei (PDT-DF). Os equipamentos que permitem realizar estimulação cerebral de alta precisão, serão usados para tratamento de pacientes e para estudos e pesquisas.

Minervino Júnior/CB



Em debate, responsabilidade pelo desabamento do viaduto da Galeria dos Estados

O conselheiro Inácio Magalhães, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), relator do processo em que está em questão a queda do viaduto da Galeria dos Estados, em fevereiro de 2018, isentou o Departamento de Estrada de Rodagem (DER-DF) de responsabilidade pelo incidente. Magalhães apontou a culpa por omissão dos gestores da Novacap e da Secretaria de Obras do DF. O julgamento ainda não foi concluído. Um pedido de vista do conselheiro Márcio Michel adiou uma conclusão da análise do caso.

Redes sociais



Mérito Educação

Sob a coordenação da professora Hélvia Paranaçu, a Secretaria de Educação do DF entregou ontem, pela primeira vez, a Medalha Mérito GDF Educação Anísio Teixeira. O evento, no auditório da Eape, homenageou 603 servidores e os cidadãos por méritos e excepcionais serviços prestados à rede pública de ensino do DF. “A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, representou o governador Ibaneis Rocha na cerimônia e destacou

a importância do reconhecimento. “A medalha prestigia as pessoas que nos ajudam nessa área, que para mim é uma das principais do nosso governo: a educação pública. A gente precisa mudar uma nação, e não se muda uma nação sem passar pela educação”, discursou Celina.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MEMÓRIA DE JK/ Invasor levou 20 medalhas e um maquinário do patrimônio do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF). Sem vigilante desde julho deste ano, direção do museu comenta a escassez de recursos

Furto compromete acervo

» DARCIANNE DIOGO

Uma câmera de visão limitada, instalada em 2020 no alto do teto da sala de exposições do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF), captou pouco do furto ocorrido na madrugada de ontem. Na quarta-feira, já havia ocorrido uma tentativa, mas frustrada. Desta vez, a ação criminosa durou cerca de duas horas e resultou na perda de itens valiosos para a história de Brasília. O episódio transcorrendo o boletim de ocorrência, a identificação e a prisão do suspeito e retrata um grave quadro: a falta de recursos e manutenção, deficiência na vigilância e descaso com a preservação do acervo.

Marcelo Cardoso da Silva é zelador há 20 anos no Instituto e trabalha com a esposa no local. Eles moram em São Sebastião, saem e voltam juntos para casa. Marcelo leva o cargo tão a sério que monitora, pelo celular, as câmeras antigas instaladas no museu. Às 4h26 de ontem, o telefone bipou: era um sinal de possível invasão. Ao abrir as imagens, notou a presença de um homem de bermuda, regata e chinelo tentando arrombar a porta de acesso à biblioteca e à sala dos servidores. Imediatamente, acionou os diretores.

Ed Alves/CB



Marcelo Silva, zelador, conta que é o segundo furto no museu

Naquele momento, o invasor — ainda não identificado — havia cruzado o salão de exposições, que reúne mais de 500 peças. O ambiente é cercado por janelas e uma porta de vidro tão discreta que passa despercebida para quem não conhece a estrutura. A fechadura fica na parte inferior, quase escondida. Para chegar ali, precisou antes pular uma grade.

A contagem preliminar constatou o furto de 20 medalhas — seis delas comemorativas da instalação dos três Poderes da República, ofertadas por presidentes de países como Paraguai, Portugal, Cuba, México e Indonésia — e uma máquina de cortar cerca usada por Joffre

Mozart Parada, engenheiro pioneiro na construção de Brasília. No furto do maquinário, o autor se feriu e deixou manchas de sangue no chão, vestígios que podem ajudar a polícia.

Filipe Oliveira, diretor do IHG-DF, explicou que os bens não têm valor monetário expressivo, mas relevância histórica. “São itens que dificilmente vamos recuperar. E que tinha importância grande”, afirmou. Segundo ele, o furto representa a situação vulnerável dos museus presentes no país. “Não é algo restrito ao nosso. Há falta de recursos e estrutura. Este é mais um retrato desse cenário difícil.”

As imagens vistas por Marcelo mostram o suspeito na grade,



Câmeras de segurança mostram a ação do criminoso

tentando arrombar a entrada. Caso tivesse conseguido, teria acesso a documentos valiosos, afirma o presidente do IGH-DF, José Theodoro Menck. “Por sorte, ele (autor) não conseguiu chegar a esse local, como a coleção da concessão Marechal José Pessoa e acervos de Adirson Vasconcelos”, pontuou.

Pela manhã, peritos criminais e papiloscopistas recolheram vestígios no local. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

Valoração dos bens

Fundado em 1964 por Juscelino Kubitschek, o IHG-DF

meio da Secretaria de Cultura. Uma fração desse valor permitiu a contratação de um vigilante noturno, mas os pagamentos encerraram-se em julho deste ano, com o contingenciamento de verbas, e o vigilante deixou o posto. “A contribuição dos associados não cobre um terço das despesas. Por isso, há uma lei pela qual o GDF paga até 90% das despesas do Memorial JK, da Catedral e também do IHGDF”, frisou o vice-presidente do instituto, Paulo Fernando.

Em duas décadas de trabalho, essa é a segunda vez que o zelador Marcelo presenciou um furto no museu. No período da pandemia, um homem invadiu e pegou um violão que ficava exposto na obra que retrata a Casa de Diamantina de Kubitschek.

O Instituto tenta viabilizar a valoração do acervo por meio de emendas parlamentares e de uma parceria em construção com a Universidade de Brasília (UnB). Há a promessa de R\$ 600 mil para auxiliar o processo. “Esses estofados são do primeiro cinema de Brasília. Mas não sabemos quanto custam, por exemplo, e olha como são lindos”, comentou um dos diretores, apontando para as poltronas bege.



Centro Cultural TCU celebra raízes africanas em nova exposição

O Centro Cultural TCU inaugurou, na última quarta-feira, a exposição Línguas Africanas que fazem o Brasil, como uma celebração às raízes ancestrais que moldaram a identidade nacional. Com curadoria do músico e filósofo Tiganá Santana, a mostra itinerante do Museu da Língua Portuguesa apresenta a influência de idiomas africanos no português falado em nosso país e na nossa cultura. A exposição, aberta ao público justamente no Mês da Consciência Negra, conta com obras de artistas ligados ao Centro-Oeste, como Dalton Paula, Antonio Obá e Leni Vasconcellos. Em seu discurso, o presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, refletiu: “A linguagem é a primeira ferramenta de organização de uma sociedade. Reconhecer e honrar essa contribuição histórica é um ato de reafirmação da pluralidade como valor essencial da nossa nação”. O coquetel de inauguração reuniu autoridades, convidados e representantes de instituições parceiras.

Fotos: Mariana Campos/CB/DA Press



Valkênia Moraes, Vilauba Moraes e o presidente do TCU, Vital do Rêgo



A diretora de Comunicação do Sindilegis e diretora do Centro Cultural TCU, Elisa Bruno, e a diretora-geral do Instituto Serzedello Corrêa (ISC), Ana Cristina Novaes



Luiza Coelho, Lucio Albuquerque, Tiganá Santana, Maira Torrecillas e Oga Mendonça

Arquivo pessoal



Deputada Paula Belmonte, a embaixadora do Brasil na Suécia, Maria Edileuza Fontenele Reis, e o deputado Iolando Almeida

CPI do Rio Melchior busca parceria sustentável na Suécia

A presidente da CPI do Rio Melchior, deputada Paula Belmonte, cumpriu agenda oficial em Estocolmo ao lado do relator da comissão, deputado Iolando, e de consultores legislativos da CLDE. A comitiva foi recebida pela embaixadora do Brasil na Suécia, Maria Edileuza Fontenele Reis, em um encontro dedicado a temas como inovação, sustentabilidade e gestão ambiental. Referência global em economia circular e cidades inteligentes, a Suécia desponta como potencial parceira em futuras cooperações e investimentos, especialmente em projetos voltados à recuperação do Rio Melchior e à adoção de tecnologias sustentáveis no Distrito Federal.

Agenda

Nova Versão Brasileira

» O bar Versão Brasileira, localizado na 204 Sul, estará de volta em dezembro, e de cara nova. Um dos destaques da reabertura é o projeto arquitetônico assinado por Juliana Oliveira, responsável por transformar o espaço em um boteco contemporâneo com alma brasiliense. A ampliação do pé-direito, a integração do salão verde externo com grandes esquadrias de vidro e a preservação do amadeirado original são algumas das características principais do novo projeto, que criou um ambiente mais leve, arejado e acolhedor, ainda com a tradicional paleta de cores em verde e amarelo. As mudanças visuais acompanham a nova proposta do bar, trazendo a cozinha de boteco como protagonista, sob o comando do chef André Batista, e uma carta de drinks bem candanga, desenvolvida pelo mixologista Vitor Moretti.

12 anos de JK Shopping

» O JK Shopping comemora 12 anos hoje, com programação festiva. A partir das 18h, o estacionamento L1 recebe um concerto especial da Orquestra de Câmara de Brasília, seguido de uma queima de fogos de artifício que deve iluminar a noite com música, cores e brilho. A celebração é aberta ao público e convida famílias e frequentadores a marcarem presença na celebração. Entrada gratuita.

Wake Up Brasília une esporte, festa e ação social às margens do lago

O Lago Paranoá virou ponto de encontro de atletas, famílias e amantes do estilo de vida outdoor com o Wake Up Brasília, festival esportivo que movimentou o Parque Deck Norte até domingo. A programação começou na última quinta-feira com uma ação social que reuniu crianças do Centro Olímpico da Estrutural para uma tarde de aprendizado sobre esporte e sustentabilidade. Entre palestras e demonstrações de wakeboard, os pequenos ouviram histórias inspiradoras e saíram do encontro com o brilho de quem descobriu novas formas de se conectar com o lago e com a natureza. À noite, o clima foi de celebração com a festa de confraternização que abriu oficialmente o evento, reunindo atletas, influenciadores e convidados em torno da vibração do esporte, da música e da vida ao ar livre, em um verdadeiro esquenta para o fim de semana de competições e atividades gratuitas.



Mariana Campos/CB/DA Press

Hudson Oliveira, Lucas Araujo, Ian Iwata, Caio “Pilha” Tiradentes, Reginaldo Bracarotto, Bruno “Capivara” Salgado, Bruno Saad, Rodrigo Andrade e Pedro Henrique Silveira

Fotos: Mariana Campos/CB/DA Press



O diretor do Departamento de Oriente Médio no Ministério das Relações Exteriores, embaixador Clélio Crippa, o embaixador de Angola, Manoel Bravo, e o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro

Angola celebra 50 anos de independência com homenagens na capital

A Embaixada de Angola reuniu autoridades, diplomatas, lideranças políticas e membros da comunidade angolana em Brasília, na noite da última terça-feira, para celebrar os 50 anos de independência do país em um jantar elegante, marcado por discursos emocionados e reafirmação de laços. O embaixador Manuel Bravo destacou a trajetória de meio século da nação africana, desde a conquista da liberdade em 1975 ao atual projeto de desenvolvimento, reconciliação e prosperidade, além de ressaltar o vínculo histórico com o Brasil. Representando o governo brasileiro, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e o embaixador Clélio Crippa, do Itamaraty, reforçaram a amizade duradoura entre os dois países e o avanço de cooperações estratégicas em setores, como agricultura, infraestrutura e cultura.



Violeta da Silva e o ministro conselheiro de Angola José Carlos Daio Silva



Julie Pascale e Jaques Michel

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

DESTAQUES

Medalha em favor da educação

Homenagem foi criada pela Secretaria de Educação do DF para destacar professores, técnicos, parceiros e ex-gestores

» DAVI CRUZ

Getúlio Cruz usou a arte e o teatro como instrumento de inclusão, redução da violência escolar e transformação social na comunidade estudantil. Luciana Pontes Dias liderou avanços estruturais e pedagógicos em grandes escolas e na Regional de Ensino de São Sebastião. Com exemplos como esses, a Secretaria de Educação do DF decidiu criar a medalha Anísio Teixeira — Honra ao Mérito Educação, entregue pela primeira vez a 600 pessoas, em cerimônia realizada ontem, no auditório da Unidade-Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape).

A honraria leva o nome de Anísio Teixeira, patrono da educação pública brasileira e responsável por sistematizar pilares como a escola laica, gratuita, integral e inclusiva. O evento reuniu profissionais da área, além de autoridades civis, militares e representantes do poder público. Entre os homenageados estiveram a diretora de Redação do **Correio Braziliense**, Ana Du-beax, e a colunista Ana Maria Campos.

Durante a cerimônia, a secretária de Educação, Héliya Paranaquá, destacou a relevância histórica de Anísio Teixeira e o simbolismo da medalha. “Ele (Anísio) sistematizou a educação pública brasileira e deu essa

roupagem de uma escola pública, gratuita, integral, inclusiva, revolucionando a educação brasileira, tanto é que é o patrono da educação pública. Eu fico muito honrada de ter colocado essa medalha com o nome dele, até porque ele criou o sistema de educação do Distrito Federal”, disse.

A chefe da pasta ainda ressaltou que a honraria reconhece não apenas professores, mas também profissionais técnicos, parceiros, parlamentares e ex-gestores que deixaram legado para a rede pública. “A ideia é agradecer pessoas que contribuíram para a melhoria da educação pública no DF. Nós quisemos honrar quem fortalece esse pilar de uma sociedade que é a educação”, acrescentou.

Projetos

Entre os profissionais reconhecidos com a medalha Anísio Teixeira, está o professor Getúlio Cruz, mestre em artes cênicas e diretor do Centro de Ensino Médio Integrado (Cemi) do Cruzeiro. Ele expressou orgulho e gratidão pela homenagem. “Para mim, motivo de profunda gratidão e reflexão. Esse reconhecimento representa não apenas uma conquista pessoal, mas o resultado coletivo de um trabalho dedicado à educação, à arte e à transformação social”, disse ele, emocionado.

Davi Cruz/CB/DA Press



Evento ocorreu no auditório da Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape)

Em meio a um ambiente escolar marcado pela violência, ele criou um projeto teatral voltado à promoção da paz. O grupo “Liberdade ou Expressão” ultrapassou os muros da escola e chegou a participar de festivais, como o Teatro na Escola, da Fundação Athos Bulcão, com apresentações no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). O resultado foi a redução de conflitos e o engajamento dos estudantes. “Minha ideia é trabalhar a parte teatral e retirar alunos de problemas, como drogas ou desavenças no colégio”, afirmou Getúlio.

No Cemi do Cruzeiro, o professor criou também o grupo Cutucart,

em 2006, reforçando a arte como ferramenta de inclusão e reconstrução de vidas.

Outra homenageada, a professora Luciana Pontes Dias dedicou 33 anos à educação, atuando tanto como professora de atividades (1º ao 5º ano) quanto de língua portuguesa. Aposentada desde maio de 2023, ela revelou o sentimento ao ganhar a medalha. “Sinto alegria e gratidão por ter sido lembrada para receber tamanha honraria”, disse.

Luciana considera que um dos trabalhos mais marcantes ocorreu na área de gestão escolar. Entre 2012 e 2019, esteve à frente do CEF

Telebrasil, no Riacho Fundo I, onde contribuiu para elevar o Ideb da escola e reorganizar um ambiente que enfrentava forte vulnerabilidade social.

Em 2020, como coordenadora da Regional de Ensino de São Sebastião, Luciana liderou a reforma e ocupação do antigo Albergue construído para a Copa do Mundo, então abandonado. “A gente trouxe esse prédio para a educação e conseguiu fazer a reforma através de verbas públicas. Ali implantamos a coordenação regional de ensino, o Centro de Línguas, que passou a funcionar nos três turnos, e ainda abrimos espaço para outra unidade escolar”, explicou.

Para Luciana, o maior significado do prêmio é o reconhecimento desse trabalho. “O maior impacto é, realmente, o reconhecimento do legado que foi construído ao longo desses 33 anos dedicados à educação”, acrescentou a professora aposentada.

Avanços

A cerimônia contou com a presença da vice-governadora do DF, Celina Leão, que exaltou os avanços na educação infantil. “Em janeiro de 2026, não teremos nenhuma criança fora de creche. Quando assumimos o governo, eram 26 mil crianças e agora vamos zerar. Não tem nenhum estado com esse índice”, afirmou.

Ela também destacou a qualidade das unidades da rede. “Convido todos a conhecerem nossas creches públicas. Padrão internacional dos melhores lugares de educação no mundo. Queremos o melhor para quem mais precisa”, declarou Celina.

A vice-governadora também comentou sobre a importância da homenagem. “Eu imagino que, pelo tamanho da nossa rede, o quanto foi difícil fazer as escolhas das pessoas que estão sendo homenageadas aqui. E a educação, ela não só transforma, ela agrega. E eu quero agradecer a todos os homenageados”, completou.

Marcas & Negócios

MANÉ MERCADO

Complexo de experiências gastronômicas

No coração de Brasília, o Mané Mercado nasceu para ser mais do que um ponto de encontro gastronômico. Desde a inauguração, em 2022, o espaço se tornou um destino onde sabores, experiências e pessoas se misturam. Com uma proposta que vai além do simples ato de “ir ao restaurante”, o complexo convida o visitante a explorar diferentes cozinhas, além de viver momentos que unem lazer, cultura e boa comida.

Em pouco tempo, o projeto se expandiu e, hoje, conta com duas unidades em funcionamento — uma no Eixo Monumental, ao lado da Arena BRB Mané Garrincha; e outra em Águas Claras, inaugurada neste ano. A expectativa é de que, em breve, a marca amplie sua atuação para o Shopping Partage, que será inaugurado ao lado do Aeroporto de Brasília, e, também, em solo paulista.

A história desse negócio, no entanto, começa muito antes de suas portas se abrirem. Em 2019, os sócios observaram, na capital, a ausência de um ambiente que combinasse gastronomia com curadoria diversa, experiência de lazer em família e um local que atendesse a qualquer tipo de público.

“A concepção se deu a partir da missão de criar um hub gastronômico que fosse além de ‘ir ao restaurante’: um lugar em que as pessoas pudessem passear, escolher entre estilos diferentes, interagir e se sentir à vontade”, relembra Saulo Sarmento, sócio-fundador do Mané Mercado. Para tornar o sonho realidade, Saulo recorda que o caminho foi percorrido com diferentes desafios.

A definição de uma curadoria gastronômica que traduzisse a proposta de qualidade e diversidade do projeto, reunindo chefs e parceiros alinhados à essência da marca, era uma questão que exigia atenção. Também foi preciso equilibrar o mix de restaurantes, bares e opções de lazer para garantir uma experiência completa em diferentes momentos do dia, desde o almoço ao jantar, passando pelo happy hour e pelos fins de semana em família.

Outro ponto crucial foi a implantação do modelo de atendimento em mesa, integrando tecnologia e logística de forma inédita em mercados gastronômicos, o que demandou ajustes e testes constantes. Além disso, houve o desafio de educar o público local para essa nova proposta, rompendo com

modelos tradicionais e exigindo uma comunicação clara e envolvente para conquistar os visitantes.

A dedicação e o otimismo para tirar o projeto do papel trouxe resultados positivos. Desde a inauguração, foram atendidos mais de 3,5 milhões de visitantes. Nesse cenário, Saulo informa que, ao ser desenhado, a expectativa era de que o Mané Mercado teria um faturamento de R\$ 20 milhões por ano. “Em 2022, ele faturou R\$ 45 milhões, muito além do esperado”, celebra. O executivo conta que isso os fez adaptar toda a operação em curso. “Graças a Deus, fecharemos 2025 com mais de R\$ 60 milhões em faturamento”, complementa.

Sustentabilidade

Saulo afirma que o Mané Mercado é o complexo mais sustentável do Brasil, com ações alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para orientar políticas públicas e práticas responsáveis. Entre os exemplos, o sócio-fundador destaca que o empenhimento desvia mais de 97% do lixo produzido dos aterros sanitários, por meio de parcerias com

Três perguntas para

SAULO SARMENTO,
SÓCIO-FUNDADOR DO
MANÉ MERCADO

Desde a inauguração em 2022, o que mudou na operação ou no público?

O Mané Mercado passou por diversas evoluções, desde a adaptação de operações gastronômicas que não se ajustaram ao modelo até a maturação do próprio negócio. Como a operação do Mané Brasília foi implementada em um local onde não havia comércio ou área residencial, tivemos literalmente que construir o ponto. Hoje, com o aumento progressivo de público ano a ano, entendemos que criamos um negócio extremamente atrativo. Os brasilienses têm um orgulho danado de dizer que possuem um mercado gastronômico na sua cidade. Nos shoppings, alteramos a dinâmica da alimentação: antes, os clientes iam ao shopping para comprar algo e, por acaso, comiam na praça de alimentação, sem conforto ou experiência. Hoje, com o Mané, acontece o contrário — os clientes vão ao shopping para ter a experiência do Mané e, por acaso, fazem compras.

Quais referências internacionais inspiraram o projeto?

Buscamos inspiração em modelos internacionais de food halls, mercados gastronômicos e espaços de uso misto, como o Mercado de San Miguel (Madri), El Nacional (Barcelona), Chelsea

Divulgação



Market (Nova York) e Time Out Market (Lisboa). O que nos motivou foi observar como esses espaços criam ambientes vibrantes, com mix de restaurantes, bares, convivência e experiências culturais.

Como o senhor enxerga o papel desse tipo de espaço no futuro da gastronomia urbana?

Acredito que espaços como o Mané Mercado representam uma

tendência forte: ambientes híbridos que combinam gastronomia, lazer, convivência, cultura e tecnologia. No futuro da gastronomia urbana, veremos cada vez mais curadoria de oferta, variedade de experiências, personalização, omnicanalidade (on-site + digital), sustentabilidade e engajamento social. Esse tipo de espaço funciona como polo de atração e circulação, transformando a forma como as cidades consomem gastronomia.

cooperativas que realizam a triagem e o destino correto dos resíduos. O espaço também está inserido no programa de Mercado Livre de Energia Limpa e oferece acessibilidade total, reforçando o compromisso com a inclusão.

O Mané Mercado também preza pela diversidade em seu time e na rede de fornecedores e desenvolve ações de impacto social local, como a doação de alimentos, por meio do projeto Fome de Música, em que o valor do couvert é revertido em 1kg

de alimento não perecível. A marca ainda se compromete a doar 700 cestas básicas por mês para mulheres com câncer. “Nosso compromisso vai além da gastronomia: queremos ser referência em ESG no segmento de lazer e gastronomia no Brasil”, reforça.

DBN

DESFILE
BELEZA
NEGRA

24ª EDIÇÃO DBN

REALIZAÇÃO:

APOIO:

naco

VERA CORRALERO

LIBERTY

MULHER

CORREIO BRAZILIENSE

LRDN

Dr. Heron Nogueira

BellaCin

DUARTE

sprint

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF

CONSCIÊNCIA NEGRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"A presença de pessoas negras em determinados espaços é representativo no sentido de justiça equitativa. Isso inspira mais do que palavras", Joacy Dias Furtado, juiz auxiliar da presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Roberto Rodrigues



"A justiça racial se faz com ações que visem corrigir injustiças históricas de falta de acesso à educação", Claudia Trindade, assessora especial de Diversidade e Inclusão da Advocacia-Geral da União (AGU).

Por mais espaço na JUSTIÇA

Segundo o CNJ, há 81.203 pessoas negras no Judiciário brasileiro. O número representa 26,82% do total. O Correio conversou com alguns deles, que destacaram a importância do letramento racial e da equidade de oportunidades

» MILA FERREIRA

A baixa representatividade de pessoas negras nos espaços de poder se reflete também na Justiça. Segundo dados do Painel de Monitoramento Justiça Racial, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), há 81.203 pessoas negras no Judiciário brasileiro. O número representa 26,82% do total de 302.810 pessoas, entre magistrados e servidores. No ranking de magistrados por tribunal de cada unidade federativa, o DF fica em 4º lugar com 4,36. O Correio conversou com pessoas negras em cargos estratégicos no Judiciário, que falaram sobre os desafios a serem enfrentados rumo à justiça racial no Brasil.

O subdefensor público-geral, Fabrício Rodrigues, 41, estudou em escola pública durante toda a vida e cursou direito na Universidade Federal do Piauí (UFPI), onde entrou sem cotas. "Infelizmente, sou uma exceção. Dos 49 alunos que entraram comigo no curso de direito, todos eram brancos e estudantes de escolas particulares. Eu era o único negro e educado em escola pública", recorda. "Eu

demorei para me reconhecer como homem negro, isso mudou com o meu letramento acadêmico. Percebi que o racismo está no dia a dia e também institucionalizado", observa.

Para Fabrício, é dever de todos buscar uma educação antirracista. "A postura antirracista passa pelo letramento da população. Por exemplo, é comum o uso de expressões e termos que têm uma carga pejorativa histórica, isso precisa acabar. Adotar um discurso antirracista não é suficiente, é preciso deixar de lado o vocabulário racista também", reflete.

Ainda sob a ótica do letramento, o subdefensor acredita que esse deve acontecer desde a educação básica. "O país está vivendo um novo momento, a questão racial está sendo encarada com mais transparência e mais resistência. Ainda há um longo caminho a ser percorrido, mas se o letramento começar desde cedo, melhor. A mudança tem que vir da base, estamos atrasados nisso", avalia. "Conscientizar pessoas adultas é possível, mas a mudança só virá mesmo quando jovens e crianças tiverem um letramento racial efetivo. Eu acredito, sim, que

podemos transformar a sociedade", completa.

Minorias visíveis

"Somos minorias visíveis", descreve o juiz-auxiliar da presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Joacy Dias Furtado, 53 anos, fazendo referência a um termo usado pelo governo do Canadá para caracterizar as pessoas não brancas e não indígenas. "Somos poucos em alguns espaços de poder e essa discrepância é ressaltada pela cor da nossa pele", analisa o magistrado, que também é juiz de direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP).

Formado em direito, história e filosofia, Joacy conta que a prerrogativa do cargo acaba gerando uma blindagem contra o preconceito. "Não é uma blindagem total, eu não estou imune, ninguém está imune a racismo. O preconceito está enraizado na teia da sociedade", lamenta.

"A minha presença em um cargo de poder como o de juiz é representativa no sentido de justiça equitativa, porque as outras pessoas que têm uma história parecida com a minha ou assemelhada podem se espelhar na minha presença e na minha permanência. Eu acho que isso inspira mais do que palavras", afirma o magistrado.

O juiz destaca ainda que não gosta de ser considerado uma 'exceção'. "Essa expressão nos remete a ter furado uma bolha que todos deveriam furar. A equidade de oportunidades deve estar disponível para todos, tem que ser regra e não exceção", defende.

Justiça racial

Procuradora da Fazenda Nacional e assessora especial de Diversidade e Inclusão da Advocacia-Geral



"É preciso compreender a escravidão, o colonialismo, o racismo estrutural e ofertar equidade real de oportunidades", Victória Cavaçani, ouvidora racial da OAB-DF

da União (AGU), Claudia Trindade, 57, enxerga a pouca representatividade de pessoas negras nas carreiras jurídicas como um reflexo da dificuldade de acesso desta população aos concursos públicos.

"Estes concursos exigem anos de dedicação exclusiva. Além disso, estudos apontam que há dificuldades no preenchimento das vagas das cotas nos concursos das carreiras jurídicas, o que implica um déficit de representação da maioria da população do país nos órgãos que vão tomar decisões que afetam a vida de todos", comenta.

A procuradora acredita que, para que haja um equilíbrio racial no Judiciário, é preciso mais do que ações afirmativas das políticas de cotas nos concursos de ingresso. "É preciso que a atuação se dê antes, com ações

reparatórias que prepare e incentive meninas e meninos a se verem nesses lugares que lhes parecem tão impossíveis", sugere. "Um exemplo disso é o Programa Esperança Garcia, implementado na AGU e que oferece bolsas em curso preparatório para pessoas negras", cita.

Para Claudia, a justiça racial se faz com ações que visem corrigir injustiças históricas. "A Justiça não pode fechar os olhos para as questões enfrentadas pela população negra em um país cuja sociedade se funda numa cultura herdada de uma sociedade escravocrata", descreve. "Justiça racial se faz lendo as leis feitas por uma maioria branca, com um olhar que considere essas diferenças da população real do nosso país. Justiça racial é a busca ativa pela equidade racial, enfrentando o

racismo em suas dimensões histórica, cultural, institucional e estrutural, promovendo condições reais de igualdade", destaca.

Reparação histórica

"Equidade racial genuína é uma forma de reparação histórica", descreve a ouvidora racial da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Victória Cavaçani, 28. "É preciso entender a história da escravidão, do colonialismo e o racismo estrutural presente na nossa sociedade para ofertar às pessoas negras uma equidade de oportunidade real", ressalta.

Na atuação também como advogada e palestrante Victória relata que, em virtude do cabelo crespo, já sofreu discriminação em espaços de poder. "Já entrei em sala de audiência e me confundiram com a parte, não me leram como advogada, ainda que eu estivesse portando a minha carteira da OAB e usando o bôtom", compartilha. "O racismo acontece sutilmente, as pessoas vão deslegitimando a nossa presença nos espaços", acrescenta.

Victória acredita que o caminho para a reparação é oferecer condições de partida iguais para negros e não negros seja no Judiciário ou seja na sociedade de modo geral. "A linha de chegada pode até ser a mesma, mas a de partida nunca é igual. É necessária uma transformação institucional para que a gente reveja as estruturas que perpetuam exclusões. É preciso incluir formação antirracista dentro do Judiciário, além de investir na base, nos alunos negros que estão cursando direito ou estudando para tal, com bolsas, mentorias, preparação para concursos, etc", opina. "São dívidas históricas que precisam ser reparadas", conclui.

Um DEBATE necessário

O Correio promove, na próxima quarta-feira, o debate *Histórias de Consciência: mulheres em movimento*. O evento acontece no auditório do jornal às 14h e é gratuito. O debate acontecerá em torno de pautas relacionadas à trajetória de resistência e valorização da mulher negra.

A iniciativa reúne informação e memória para exaltar o

protagonismo de mulheres negras do Distrito Federal e de todo o Brasil. Durante os painéis, o público poderá conhecer trajetórias inspiradoras de resistência e transformação, além de refletir sobre o papel das mulheres negras em diferentes áreas da sociedade.

De acordo com dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego

(PED-DF), em 2023, 60,8% das pessoas ocupadas se autodeclararam pretas ou pardas, o que mostra o papel ativo desse grupo na sustentação da economia local.

A ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Verra Lúcia Santana, destacou a importância do debate. "O Correio renova seu compromisso com a

democracia inclusiva que o Brasil precisa adotar. Vamos participar e fortalecer a luta antirracista e contribuir para a construção de

um território absolutamente livre do racismo, do machismo de qualquer forma de preconceito", reforça. "O evento vai reunir pessoas

que aliam saberes da academia e da cultura a reafirmação da necessidade de que um Brasil digno é um Brasil livre do racismo", finaliza.



Serviço

Data: 19 de novembro
Horário: a partir das 14h
Local: Auditório do Correio Braziliense
Entrada gratuita, com retirada de ingressos (Acesse pelo QR Code)
Aponte a câmera para o Qr Code e retire seu ingresso

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Festa no Bezerrão

Em festa pelo cinquentenário do clube, o Gama vai comemorar o aniversário ao lado da torcida com uma festa no Bezerrão. Marcado para ocorrer atrás da arquibancada leste da arena, o evento começa às 11h e terá apresentação de novidades para a disputa da temporada de 2026 (marcada pelo retorno aos torneios nacionais), além venda de camisas oficiais. Os primeiros mil gamenses que chegarem ao estádio vão participar do sorteio de uma moto.

GAMA Maior campeão do Distrito Federal, clube alviverde celebra, hoje, um cinquentenário repleto de histórias. Ao Correio, torcedores mergulham nas conquistas e citam as partidas mais memoráveis na construção da paixão pelo time

50 anos em 5 jogos

LUÍS MOREIRA*

Quando assumiu a Presidência da República em 1956, Juscelino Kubitschek adotou o lema “50 anos em 5”, na intenção de acelerar o desenvolvimento nacional com a construção de uma nova capital. Um dos marcos do Plano de Metas foi a criação de Brasília, inaugurada em 1960. Quinze anos depois, em 1975, o futebol local ganhou um capítulo decisivo na história: a fundação da Sociedade Esportiva do Gama, em um 15 de novembro como hoje.

O alviverde completa cinco décadas apoiado por glórias e conquistas. A maior delas segue inabalável: a Série B do Campeonato Brasileiro de 1998. Com elenco repleto de pratas da casa, o Gama levantou a taça e coroou a campanha com um 3 x 0 sobre o Londrina, no antigo Mané Garrincha lotado. A vitória levou o clube à elite, rompendo um jejum local de 10 anos.

A saga gamense passou por caminhos tortuosos. Em 1999, após um escândalo no futebol brasileiro, o clube foi rebaixamento no “tapetão”. Inconformada, a diretoria acionou a Justiça sob alegação de distorção de tabela e insegurança competitiva. Ali, criou-se uma revolução. A solução resultou na Copa João Havelange, disputada em 2000 com módulos e acessos livres aos envolvidos no litígio.

No cenário local, o alviverde mantém soberania. Mesmo atravessando um momento de recuperação administrativa e financeira, com direito a projeto fracassado de SAF, são 14 títulos do Campeonato Candango e domínio nas categorias de base, com conquistas no sub-20, 17 e 15.

A história gamense é construída, porém, por quem sustenta a identidade alviverde nas arquibancadas. E nem sempre os jogos precisam ter um peso tão grande para serem especiais. O Correio entrevistou cinco torcedores para relatarem, por meio de cinco jogos, experiências que marcaram os cinquenta anos de paixão.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



A estrela no escudo

Maior título da história alviverde, a Série B de 1998 está eternizada na estrela dourada acima do escudo oficial do clube. Na edição de 21 de dezembro daquele ano, o Correio narrou o título com a manchete “Gama, futebol de primeira”.



Principais títulos

Série B do Brasileirão 1998

Torneio Centro-Oeste 1981

Campeonato Candango (14) 1979, 1990, 1994, 1995, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2003*, 2015, 2019*, 2020 e 2025

Taça Correio Braziliense 1997 (feminino)

Copa São Sebastião 2013 (feminino)

*Conquista invicta

A história do Gama em jogos inesquecíveis para cinco torcedores



STEPHANIE NASTENKA, enfermeira

Gama 4 x 1 Brasiense (2003)

A paixão de Stephanie surgiu em casa. A torcedora sempre amou futebol, mas o pai demorou a levá-la aos estádios. A primeira ida ao Bezerrão aconteceu aos oito anos e marcou o início de um vínculo definitivo. Entre tantas lembranças, ela escolhe a final do Candangão de 2003, conquista que alimentou a rivalidade com o Brasiense. Após o empate por 1 x 1 na ida, o Gama dominou a volta, venceu por 4 x 1 e levantou a taça. “Quando o jogo acabou, nós invadimos o campo para comemorar. No antigo Bezerrão, tinha um carrinho do maqueiro e a gente deu a volta nele. Eu tinha uma bandeirinha da torcida organizada, da Distrito Feminino. Eu era a única mulher naquela época”, lembra. O episódio, porém, terminou na delegacia. “Rolou uma confusão e um policial me abordou quando eu estava organizando as coisas para ir embora. Ele mandou eu entregar a bandeira e eu disse que não faria. Tive que ficar sentada na delegacia por uns 30 minutos até ser liberada. E esse foi um dos dias mais inesquecíveis para mim: a primeira e única vez que eu invadi um campo para comemorar um título.”



GABRIEL CAETANO, social media

Gama 2 x 1 Grêmio (2005)

Para Gabriel, crescer com o Gama significou entrar em campo, literalmente. Ele lembra com carinho dos jogos da infância. “Era o tempo em que eu costumava entrar com os jogadores.” O comunicador treinava na Escolinha do Jaime, no antigo Bezerrinho, demolido para dar lugar ao Centro Olímpico. “Eles tinham uma parceria com o Gama. O Rodriguinho, por exemplo, foi revelado lá”, explica. O pequeno Gabriel era recorrentemente convidado para ser gandula. Um dos chamados foi marcante: na estreia da Série B de 2005, diante do Grêmio de Mano Menezes. O Grêmio abriu o placar no início do jogo, com Anderson. O Gama empatou com Maia, de cavadinha, aos 35 minutos. “Quando empatamos, passei a segurar a bola para retardar o ataque deles e todos os gremistas começaram a me xingar. Me lembro de ser xingado pelo Mano Menezes e por outros jogadores deles, mas eu não estava nem aí”. A tática deu resultado. Com a ajuda da malandragem, o alviverde virou para 2 x 1, com gol de Victor Santana, e estreou com vitória na segunda divisão.



IARA LOPES, cuidadora

Gama 2 x 1 D. Caxias (2015)

A vida de Iara sempre caminhou ao lado do Gama. Aos 62 anos, ela acompanha o time desde os primórdios. Escolher apenas uma história nos cinquenta anos do clube foi difícil. “Para mim, todo jogo do Gama é emocionante. Quando a gente ama o time, não tem só um.” Na vitória por 2 x 1 contra Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, pela Série D, Iara decidiu acompanhar o time, mesmo sem dinheiro para a empreitada. Cuidadora, inventou uma história para conseguir liberação no plantão e foi atrás de uma solução improvável. “Meu filho, Guilherme, duvidou que daria certo. Mas eu arrumei dinheiro com a agiota. Pedi R\$ 800. Quando meu filho chegou em casa, falei: tá aqui nossa viagem!” A aventura incluiu saída de madrugada, van lotada e bairros desconhecidos. A passagem pelo Rio ainda rendeu outra memória que ela guarda com carinho. Antes da partida, um carioca elogiou a camisa alviverde que vestia. Iara voltou à van e pegou outra que trazia na mala para presentear-lo. “Paixão a gente não explica. Nasceu comigo e vai até eu partir dessa terra”, declarou-se.



PAULO LIMA, empresário

Gama 2 x 3 América-RN (2016)

A relação de Paulo com o Gama nasce do pertencimento. Filho da cidade e criado em ambiente alviverde, ele foi influenciado pela paixão familiar, que chegou a patrocinar o clube. “Isso sempre foi nosso sonho. Nossa empresa, a Riacho Tintas, nasceu em 1999, em meio à ascensão do Gama. De lá para cá, crescemos ao ponto de ter condição financeira de patrocinar o time que tanto amamos”. O amor, porém, trouxe consequências. Uma das histórias mais marcantes ocorreu em 2016, quando a relação de Paulo terminou por causa de uma viagem clandestina para acompanhar o time. “Fui escondido dela contra o América-RN, pela Copa do Brasil. No primeiro jogo, a gente tinha vencido por 1 x 0. Na volta, eu arrumei minhas malas e fui”. Apesar da derrota por 3 x 2, o Gama avançou pelo critério de gols fora de casa. O time foi para frente, mas o namoro não. “O detalhe é que no meio da viagem ela descobriu que eu havia viajado para Natal e esse foi o motivo do término. Mas valeu cada centavo e perrengue da viagem, pois vi o Gama conseguir a classificação”.



RÔMULO LOPES, advogado

Gama 1 (3) x (1) 1 Capital (2025)

Nascido e criado nos arredores do Bezerrão, Rômulo cresceu cercado por gamenses. A família vibra pelo alviverde. A devoção, que sempre existiu na arquibancada, aumentou quando o advogado passou a atuar profissionalmente no clube. Ele aponta a final do Candangão deste ano, diante do Capital, como o episódio mais emocionante da trajetória. A lembrança envolve entes queridos. A filha Mariana o acompanhou no trabalho e adotou o mesmo amor. “Mesmo que ela tenha crescido em uma fase ruim do clube, um dos maiores orgulhos da minha vida foi conseguir fazê-la torcer para o Gama. Ela poderia torcer para o Corinthians, o time da mãe, ou o Cruzeiro, do avô materno. Mas ela virou Gama.” A disputa por pênaltis encerrou cinco anos de jejum sem títulos candangos. “Quando acabou, eu só lembrava da minha tia que faleceu, Zilena. Ela estaria muito orgulhosa de me ver lá trabalhando. Eu levei um retrato dela na mochila e eu achei minha prima na arquibancada. Tirei e mostrei para ela. Toda a família começou a chorar”.

ESPORTES



O goleiro Carlos Miguel seguirá como titular contra o Santos, em meio à recuperação do companheiro Weverton

BRASILEIRÃO Invicto em clássicos na elite, Palmeiras enfrenta Santos. “Devendo” no Nordeste, Flamengo visita Sport

Descompasso entre líderes

VICTOR PARRINI

Nenhum ponto separa o segundo colocado Flamengo do líder Palmeiras na classificação da Série A do Campeonato Brasileiro, mas os jogos atrasados de hoje, pela 12ª e 13ª rodadas, chamam a atenção para desigualdades entre os dois candidatos ao título mais cobiçado do país. A visita ao Sport na Arena Pernambuco é chance para a trupe de Filipe Luís melhorar o retrospecto no Nordeste, enquanto o duelo na Vila Belmiro contra o Santos é a oportunidade de Abel Ferreira e companhia seguirem invictos em clássicos paulistas nesta edição da elite.

Os números do Palmeiras nas brigas de vizinho são quase perfeitos: 13 pontos conquistados em 15 disputados, com aproveitamento de 86,66%, após quatro vitórias em cinco partidas. O Palestra não aliviou para Corinthians, São Paulo nem Santos. O único “tropeço” foi o empate por 1 x 1 com o Timão pela 22ª rodada. Polêmicas à parte, o ponto alto da jornada foi a reação contra o tricolor na vitória por 3 x 2 no Morumbi. Das recentes campanhas campeãs, apenas a de 2022 não teve nenhuma derrota contra rivais do estado.

Mas há um desafio proposto a Abel Ferreira no segundo duelo com o Santos em nove dias: montar a equipe com oito desfalques. A maioria das ausências é provocada pela Data Fifa.

Adriano Fontes/Flamengo



Fla precisa da força de Pulgar para subir o mapa e vencer a segunda no Nordeste

Vitor Roque é opção para o técnico Carlo Ancelotti nos amistosos da Seleção Brasileira contra Senegal, hoje, e Tunísia, na terça-feira. O xerife da zaga e capitão, Gustavo Gómez, está com o Paraguai, assim como o atacante Ramón Sosa. Emiliano Martínez e

Facundo Torres defendem o Uruguai contra México e Estados Unidos. O centroavante Flaco López jogou ontem pela Argentina contra Angola, mas foi liberado após o compromisso em Luanda. O clube espera tê-lo na Vila Belmiro hoje.

Possivelmente, Flaco López terá Bruno Rodrigues como dupla no ataque. Um esboço da escalação alviverde para o clássico tem Carlos Miguel; Khellven, Bruno Fuchs, Murilo e Jeffé; Anibal Moreno, Raphael Veiga e Maurício; Felipe Anderson, Luigi (Flaco López) e Bruno Rodrigues.

O Palmeiras entrará em campo, mais uma vez, sabendo o resultado do Flamengo. O futebol está longe de ser ciência exata, mas aponta uma fragilidade do time de Filipe Luís: os jogos no Nordeste. O rubro-negro precisa de força para subir o mapa. Nesta edição, foi quatro vezes à região e retornou ao Rio de Janeiro com um triunfo, o 2 x 1 de virada contra o Vitória. São quatro pontos conquistados de 12 possíveis, também graças aos empates por 1 x 1 contra Ceará no Castelhão. O aproveitamento ainda é baixo, de 33,3%. As derrotas no segundo turno para Bahia e Fortaleza custaram caro. Hoje, um pontinho a mais colocaria a companhia rubro-negra na ponta da tabela.

Contudo, há um certo alívio, pois adversário desta tarde está em crise e pode ser matematicamente rebaixado após o apito final. Somente a vitória adia a queda. O Leão da Ilha do Retiro é o último colocado da Série A, com 17 pontos, 18 atrás do Vitória, primeira equipe fora da degola. O ambiente está tão tumultuado, que o presidente Yuri Romão deixará o cargo no próximo mês. Ele justificou não se tratar

de uma renúncia. O mandato é válido até o fim de 2026. Ex-vice jurídico da instituição, Rodrigo Guedes é nome para ser candidato nas possíveis novas eleições.

Assim como o Palmeiras, o Flamengo também lida com desfalques. O técnico Filipe Luís não pode utilizar 12 atletas na Arena Pernambuco. Estão envolvidos na Data Fifa: Danilo e Alex Sandro (Brasil); Varela, Viña e Arascaeta (Uruguai); Carrascal (Colômbia); e Plata (Equador). Léo Ortiz, Allan, Jorginho e Pedro estão entregues ao departamento médico. Candidato a titular, o meia De la Cruz foi entregue ao pronto-socorro flamenguista. O uruguaio não tem lesão diagnosticada, mas será poupado para controle de carga.

Filipe Luís pode levar a campo Rossi; Royal, João Victor, Léo Pereira, Ayrton Lucas; Pulgar, Saúl; Wallace Yan (Cebolinha); Luiz Araújo, Lino e Bruno Henrique. A principal novidade é na zaga. João Victor deve ser titular pela primeira vez.

Agenda	Hoje
	12ª rodada (jogo atrasado)
	18h30 Sport x Flamengo
	Transmissão: Prime Video (streaming)
	13ª rodada (atrasado)
	21h Santos x Palmeiras
	Transmissão: SporTV e Premiere

WAKEBOARD

Festival Wake Up agita Brasília

LUCAS ALARCÃO*

Minervino Júnior/CB



Lago Paranoá é o palco perfeito para modalidades ligadas à natureza

uma das grandes referências da modalidade no país.

“A sensação de competir em casa é sempre boa, estar com a família, ficar com os amigos. É um festival um pouco diferente, será uma grande feira de esportes”, comenta Felipe Miyato. Ele administra uma escola de wake em Brasília.

O Wake Up Brasília terá a presença do campeão mundial Marcos Protti. Apesar de não ser natural da capital federal, o atleta carioca de 42 anos viveu grande parte da vida no Distrito Federal. Foi no Quadrado onde conheceu a modalidade.

“Brasília é um lugar que eu gosto muito, eu tenho mais tempo de Brasília do que na minha cidade natal, apesar de não

estar em Brasília hoje. Possui um carinho muito grande pela cidade, e sem dúvida, a água do Lago Paranoá me ensinou muito e espero aprender bastante coisa ainda”, comenta.

Outro brasileiro presente no festival será o jovem de 25 anos, Diego Garcia, atleta de wakeboard. Ele conta algumas curiosidades sobre a prática do wake no clima da capital federal.

“Brasília tem um clima sempre muito favorável para a prática de esportes outdoor, sempre Sol. Uma parada no wake é que quanto mais liso tiver o lago, ou seja, quanto menos vento tiver fazendo, melhor é para prática do esporte”, explica.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

AMISTOSO

Brasil encara Senegal em Londres

Faltam sete meses para a Copa do Mundo, e Carlo Ancelotti tem apenas mais três Datas Fifa, incluindo a atual, para fazer testes em amistosos da Seleção Brasileira. Em busca do time ideal, cada vez mais perto de uma forma final, o treinador italiano espera se reconciliar com a vitória, hoje, às 13h, quando enfrenta o Senegal, no Emirates Stadium, em Londres.

O Brasil terminou a Data Fifa anterior envolto em frustração ao perder pela primeira vez na história para o Japão, em par-

tida na qual foi derrotado por 3 x 2, em Tóquio. Na ocasião, Ancelotti fez experimentos no time. Antes, venceu a Coreia do Sul por 5 x 0, com uma escalação mais próxima do que vem se tornando a equipe titular.

A formação inicial contra o Senegal, inclusive, deve ter poucas mudanças em relação à utilizada contra os sul-coreanos, todas na defesa. Ederson volta para o gol, e Éder Militão assume a lateral direita para Marquinhos formar a dupla de zaga com Gabriel Magalhães. Na esquerda, Alex Sandro começa jogando.

Encontrar a melhor disposição defensiva é justamente o grande objetivo do técnico da seleção. “A defesa foi peça-chave nas últimas conquistas do Brasil”, disse Ancelotti, lembrando os times de 1994 e 2002.

Sem a possibilidade de enfrentar seleções europeias, ainda envolvidas nas Eliminatórias, nesta Data Fifa, a comissão técnica brasileira escolheu encarar seleções africanas. Depois do Senegal, enfrenta a Tunísia, terça-feira.

Garantida na Copa do Mundo de 2026, Senegal carimbou a vaga ao terminar as Eliminatórias Africanas na primeira colocação do Grupo B, com 24 pontos. Em junho, deu outra demonstração de força, ao vencer a Inglaterra por 3 x 1 em jogo amistoso disputado em território britânico.

Os africanos têm Sadio Mané como referência, mesmo que longe de ser o jogador brilhante que foi no Liverpool. Hoje, o jogador de 33 anos defende a camisa do Al-Nassr, da Arábia Saudita, ao lado de Cristiano Ronaldo.

Giro esportivo

John Thys/AFP



Alemanha

Com dois gols do atacante Nick Woltemade, a Alemanha bateu Luxemburgo e está a um empate da classificação à Copa do Mundo de 2026. Na segunda, enfrenta a Eslováquia, que precisa vencer.

@Lsmarkesfotos



Basquete

O Brasília Basquete venceu a sexta partida no NBB 2025/2026, ao aplicar 79 x 65 no Cruzeiro. O próximo jogo da equipe do DF no torneio nacional é contra o Botafogo, na terça-feira, no Rio.

Marco Bertorello/AFP



Tênis

Carlos Alcaraz enfrentará o canadense Auger-Aliassime na semifinal do ATP Finals, hoje, às 16h30. Mais cedo, às 10h30, Jannik Sinner joga contra Alex de Minaur. ESPN transmite.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Libra. Só poderemos nos entender quando nos olharmos direto nos olhos como crianças que convidam a brincar, porque enquanto nos olhemos com o temor da desconfiança, ou magnetizados pelo desejo, ou ainda, cheios de interesses e de segundas intenções, não poderemos nos entender. Só podemos nos entender de verdade se formos crianças dispostas a brincar nos vastos campos da Vida, onde circulam todas as Graças, sem tentar ser felizes fazendo a mímica do que nos parece ser a felicidade alheia. Esse mundo vil que nos ofende é o reflexo das abominações que distorcem o coração humano, de todos os horrores que nossa humanidade tem sido capaz, mas nada disso nunca superou nem vai superar esse instante mágico em que dois ou mais seres humanos se olham nos olhos como crianças que se convidam, sem palavras, a brincar.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Os pressentimentos são como o pássaro que canta quando ainda é de noite, sentindo a chegada da aurora. Os pressentimentos hão de ser levados a sério, especialmente esses que fazem sua alma flutuar de regozijo.



TOURO
21/04 a 20/05

Agora é um bom momento para você tentar chegar nessas pessoas com que andou tendo fricções e conflitos, porque se vocês se entenderem e chegarem a um acordo, mesmo que temporário, o resultado será bom para todos.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Agir por interesse pareceria algo imoral, porém, no fundo todo ser humano mistura interesses práticos com sentimentos, porque a vida é completa, sem compartimentos diferentes, mistura tudo numa só personalidade.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Para evitar que as pessoas deem palpites que só vão complicar você, procure silenciar sobre suas reais intenções e se dedicar a fazer o necessário. Depois, os resultados falarão por si mesmos e serão muito bons.



LEÃO
22/07 a 22/08

Aproveite os bons sentimentos que circulam pela sua alma, porque ainda que não encontrem suporte nos acontecimentos, muito pelo contrário até, são reais o suficiente para confiar em que o porvir seja cheio de auspícios.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Com um pouco de ajuda, você vai conseguir resolver tudo que até agora andava emperrado. É uma questão de selecionar direito as pessoas a quem pedir ajuda, porque se pedir às pessoas erradas, o tiro sai pela culatra.



LIBRA
23/09 a 22/10

Seria interessante aproveitar estes momentos para fazer contas, mas sem que isso signifique um peso a mais em sua alma. Ao contrário, faça contas para entender perfeitamente seu alcance e se ajustar a esse. É por aí.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Assim como o mau humor se expressa com toda clareza, não deixando lugar a dúvidas, da mesma forma o bom humor e os sentimentos elevados hão de encontrar uma expressão que não tenha pudor algum para a limitar.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Ainda que seja apenas uma pessoa que consiga ver além das aparências e identificar em sua alma as boas intenções, ela será suficiente para você continuar em frente apesar de tudo. É hora de fazer sacrifícios.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Coisas boas circulam no meio social, e para as aproveitar você precisa sair da caverna e socializar, porque senão essas coisas boas irão parar no colo de outras pessoas. É certo que sua alma não quer isso, né?



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Todo e qualquer movimento objetivo que você fizer agora tende a dar frutos melhores do que em outros tempos, algo que, com certeza, sua alma anseia. Para manter a leveza, atue com desapego ao fruto de seu trabalho.



PEIXES
20/02 a 20/03

Alegria e leveza são as marcas da pessoa vitoriosa, e essas condições não precisam ser resultado dos acontecimentos nem muito menos da qualidade de seus relacionamentos. É uma atitude que cresce de dentro para fora.

TEATRO

De déspota a vulnerável

» NAHIMA MACIEL

Humberto Pedrancini é apaixonado por Rei Lear, o clássico de William Shakespeare, há décadas. Já usou o texto muitas vezes em aulas de teatro, mas nunca havia encenado o drama no qual um monarca déspota decide exigir das filhas provas de amor para poder dividir o reino entre elas. “Há muitos anos que vinha lendo esse texto, uso em aulas de composição do desempenho”, conta o ator e diretor, que aceitou a proposta do diretor Roni Sousa para subir ao palco na pele do rei. “Topei e estamos nessa viagem. Foi feita uma adaptação pelo dramaturgo Yuri Fidelis e fizemos no ano passado.”

O texto original de Shakespeare tem, pelo menos, 11 personagens, contando o rei e as três filhas, mas a versão de Fidelis conta apenas com Pedrancini, que contracenava com imagens em vídeo durante todo o espetáculo, em cartaz hoje e amanhã no Teatro Sesc Silvío Barbatto. “O Lear tem outras tramas que foram tiradas. Ficamos somente com as filhas”, explica o ator. “Não se perdeu esse envolvimento. Mas é um rei despótico, vaidoso, que resolve dividir o reino entre as filhas. Ele está velho, cansado e distribuirá as terras de acordo com a que demonstrar maior amor por ele.”

As duas filhas mais velhas fazem uma ode ao pai e tentam convencê-lo que o amam mais do que tudo no mundo, enquanto Cordélia, a preferida, discursa sobre o amor de forma mais realista, embora não menos afetiva. Enfurecido, o rei decide deserdá-la e aí se dá toda a tragédia shakespeariana. “Esse homem tão altivo, tão tirano, vai ganhando camadas de vida através do sofrimento, percebe que as coisas às quais ele dava valor, na verdade, não tinham, que as filhas são cruéis”, analisa Pedrancini. “É uma tragédia. A grande questão é o homem diante de si mesmo, quais são os valores verdadeiros, o que significa ter poder, riquezas, mas estar vazio de amor, afeto, compreensão do mundo.”



Humberto Pedrancini em *Outro Lear*

Para Pedrancini, interpretar Lear é um privilégio e um desafio, porque o personagem permite explorar nuances da essência humana, como fraqueza e vulnerabilidade contrapostas a força e poder. A montagem minimalista de Roni Sousa, que mescla audiovisual ao movimento cênico, permite a concentração no texto, que também toca em questões como etarismo, envelhecimento e solidão. Pedrancini, que recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília e de Comendador da Ordem do Mérito Cultural de Brasília e é um dos nomes fundadores da cena teatral brasiliense, considera fundamental abordar o tema da velhice para destacar preconceito e a desvalorização frequentemente sofridos pelas pessoas da terceira idade.

OUTRO LEAR

Com Humberto Pedrancini. Direção: Roni Sousa. Hoje, às 20h, e amanhã, às 19h, no Teatro Sesc Silvío Barbatto (SCS Quadra 2 Bloco C, lote 227, Edifício Presidente Dutra). Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). A sessão de amanhã é gratuita. Não recomendado para menores de 12 anos

CRUZADAS

Aspecto de países com grande potencial para atrair visitantes, como França e EUA	▼	O mês sagrado dos muçulmanos	Região de Marrocos, Argélia e Tunísia			▼	Epíteto de Roberto Carlos	Astros cuja força gravitacional influencia o movimento das marés na Terra
			Escarlates	"E (?)?": "qual o problema?" (pop.)				
(?) de rua: gari Banal; trivial	▶▶	▼					▼	
▶				O deus da guerra (Mit. grega) Alugar	▶			▼
Táxi, em inglês Modelo; paradigma	▶		Mister (abrev.) O mais leve dos metais	▼				
▶					Harold Robbins, romancista dos EUA	/	(?)8: o motor com oito cilindros	
▶			Golpe que imobiliza Santo dos ourives	▶	▼		▼	
Ordem de cineastas Calçado de inverno		Campo de cereais Ciladas (fig.)	▶	▼			A Portuguesa (fut.)	
▶	/	▼	Expressão para evitar repetição		Gripe, em inglês Neste lugar	▶	▼	
▶				Não cozida Carla Bruni, cantora	▶	▼		
Ave canora Esportes (?): surfe e skate	▶			▼				Falha na memória
▶			(?) das Rocas, reserva biológica		Caloria (abrev.)	▶		▼
Tipo de carro ideal para estradas com lama	▶		▼	Banda pop no-rueguesa Patrão	▼		Título fictício de Sherlock Holmes	
Resumo; epítome Indígenas que habitam a Venezuela e o Nordeste da Amazônia	▶	Jonathan (?), jogador Tema da Pintura	▶	▼		Estado do Vale da Ribeira (sigla)	▶	
Envoltório da larva do bicho-da-seda	▶/				Armação de óculos	▶		

BANCO. 3/cab — ftu — sir. 4/eléti — suma. 5/curió. 6/rubros. 9/lanomâmis. 52

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	F	E	M	I	N	I	S	M	C
	U	S	I	N	A	S	E	L	
	A	N	T	A	U	M	E	R	O
	C	I	A	T	O	M	O	S	
	N	A	O	M	E	T	A	L	S
	D	B	S	O	L				
	N	O	D	O	A	G	E	L	O
	A	P	A	L	M	E	I	R	A
	A	P	E	L	A	G	T		
	N	L	L	I	P	R	E		
	C	R	E	M	A	T	O	R	I
	R	E	V	I	S	O	R	M	R
	A	A	R	I	S	O	N	A	I
	S	R	A	S	S	O	S	A	

SUDOKU DE ONTEM

4	3	2	1	9	6	7	8	5
9	8	5	7	4	2	1	6	3
1	7	6	3	8	5	2	9	4
2	9	3	5	1	7	8	4	6
6	4	7	9	3	8	5	1	2
5	1	8	2	6	4	9	3	7
3	5	4	8	2	1	6	7	9
8	2	9	6	7	3	4	5	1
7	6	1	4	5	9	3	2	8

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!







SUDOKU

	2	8			3			
4								
			8	1		5		9
				3	7	8		6
		7	5				2	
					5			
	4				6		9	2
6		1		9				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

EM LIVRO QUE LANÇA
HOJE NA PLATÔ
LIVRARIA, O
PSICANALISTA
CHRISTIAN DUNKER
REFLETE SOBRE AS
PERSPECTIVAS
HISTÓRICAS E
FILOSÓFICAS EM
RELAÇÃO AO QUE
SIGNIFICA AMAR

O PREÇO do AMOR

» NAHIMA MACIEL

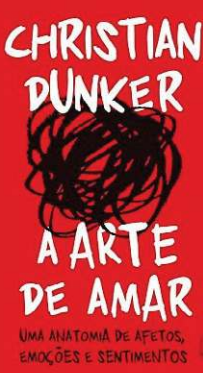
s humanos do século 21
querem amar, mas não
querem pagar o preço que
vem com esse sentimento.

Há risco no amor, de todo tipo, lem-
bra o psicanalista Christian Dunker,
que desembarca hoje em Brasília
para lançar *A arte de amar* e *O estilo
de Lacan* na Platô Livraria, às 18h.
Tema inesgotável e fonte dos maio-
res sofrimentos e alegrias da tragé-
dia humana, o amor motivou o autor
a investigar, a partir de uma perspec-
tiva psicanalítica, as dimensões filo-
sóficas e históricas do amor.

E no livro dedicado a Lacan,
Dunker mergulha em pesquisa na
qual procura compreender por que
o psicanalista, tão francês e tão an-
corado em referências estranhas à
sociedade brasileira, encontrou tan-
ta receptividade no Brasil.

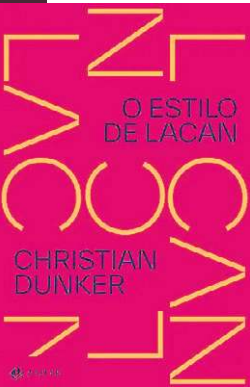
Professor no Instituto de Psicologia
da Universidade de São Paulo (USP),
ganhador do Prêmio Jabuti por Estru-
tura e Constituição da Clínica Psica-
náltica e referência na área, Dunker
é também o psicanalista mais pop do
Brasil. À frente do podcast *Falando
nisso*, trata de temas do cotidiano pe-
lo viés psicanalítico, sempre em diá-
logo com algum convidado. Com Tati
Bernardi dividiu o podcast *Desculpa o
Transtorno*, no qual a dupla destrincha
temas de saúde mental com uma abor-
dagem pautada pelo humor.

Aos 59 anos, autor de livros como
O palhaço e o *psicanalista*, *Lutos fini-
tos e infinitos* e *Reinvenção da intimi-
dade*, Dunker embarcou em um proje-
to pessoal de democratizar um pouco
mais a psicanálise. Os podcasts fazem
parte desse percurso, assim como os
livros e o bate-papo que protagoniza
hoje com os leitores. O momento po-
de ser o adequado, já que esse tipo de
conteúdo ganhou popularidade nos
apps de música, fenômeno que se de-
ve, em parte, segundo Dunker, aos
acontecimentos políticos recentes en-
frentados pelo Brasil. Em entrevista, o
psicanalista fala sobre o amor e a pes-
quisa que resultou no livro.



A ARTE DE AMAR: UMA ANATOMIA DOS AFETOS, EMOÇÕES E SENTIMENTOS

De Christian Dunker.
Record, 224 páginas.
R\$ 34,90



O ESTILO DE LACAN

De Christian
Dunker. Zahar, 216
páginas. R\$ 53,20.
Lançamento na
Platô Livraria (CLS
405, Bl A, Lj 12),
hoje, às 18h

O que motivou a escrita de A arte do amor?

Essa ideia de que o amor dá um cer-
to trabalho, exige alguma técnica, mas é
criação, no fundo. Falar do amor sem ser
prescritivo. Sem ser aconselhador, mas
tentar descrever, fazer uma anatomia des-
se afeto, desse sentimento. E aí tem algu-
mas encruzilhadas mais ou menos clássi-
cas a enfrentar. O problema da escolha e o
problema da vida comum, basicamente.

Um dos temas que você trata é o amor romântico. Por que esse tema?

O livro tem essa dimensão meio
histórica, meio filosófica, de falar da ori-
gem do romance romântico. Muita gen-
te questiona: “Por favor, romântico, uma
praga patriarcal, é um problema”. E eu ten-
to defender um pouco que é meio injusto
com o amor no sentido da forma romance
porque ele ainda é bastante atual na me-
dida que nos ensina a amar. No fundo, as
pessoas que reclamam do romance ro-
mântico é porque acham que foram for-
madas numa forma de amor que não en-
contram na realidade, na experiência co-
tidiana. Nenhum amor que seja segmento
de uma narrativa, um encaixe num filme
que já foi filmado, vai ser um amor inter-
essante. Uma tese forte do livro é que a
gente procura, ambiciona, sonha, mui-
tas pessoas até se alienam na perspectiva
de um grande amor, porque é um mode-
lo ainda vigente de uma grande transfor-
mação. A gente também vira outra pes-
soa, às vezes, uma pessoa pior.

E por que o amor sempre envolve a ideia de sofrimento?

Acho que é bem associado ao so-
frimento porque, bom, desde que a gen-
te inventou uma forma moderna de amar,
a gente associa o amor com o conflito. Os
grandes romances são obstáculos, o gran-
de amor são travessias de grandes con-
flitos. E, em segundo lugar, porque a gente
aumenta as nossas expectativas de au-
tonomia e de independência e o amor é
uma prova dramática contra isso, quer
dizer, quando a gente ama, a gen-
te se ajoelha. Não quer dizer que a gente
precisa amar passivamente ou dependen-
tamente, mas você pode ser autônomo o
quanto quiser, independente o quanto
ligue, querendo que o outro faça, decep-
cionado porque o outro, enfim, não fez.

E qual a consequência disso?

Estamos caminhando para a ideia de
que o amor é uma experiência cada vez
mais rara, porque ela é um pouco ana-
crônica, um pouco dissonante com uma

forma de vida onde tanto a sensualidade
quanto o amor, fazendo aí uma junção,
são um atrapalho. Como eu falo: “Olha,
se eu ficar apaixonado, eu não vou passar
no concurso, eu não vou tirar boa nota na
prova, vai atrapalhar minha produtivi-
dade”. E isso é assim, de verdade. Ambicio-
namos tanto e queremos pagar tão pouco.

O que é o amor para as gerações nascidas no século 21, criadas com as redes sociais em um nível extremo de individualização?

O amor é um problema para o nosso
processo de individualização. E como é
que você vai se abrir para o amor? Se vo-
cê se realizou perfeitamente como um in-
divíduo? É uma contradição. Mas eu acho
que o problema chave aí não é bem isso,
é o fato de que, para a gente estar à altura
da nossa época, a gente precisa inventar
outras formas de amar. Inventar outras
narrativas, outras formas literárias, filmes,
teatro. E isso é complicado, porque vive-
mos em um tempo em que a gente acha
que vai acelerar as coisas, o começo de re-
lações, assim como o fim, que a gente po-
de, enfim, tornar mais práticas as coisas
do amor. O amor não é uma coisa prática,
é uma coisa não prática. E isso, eu tô en-
fatizando, é aquele custo subjetivo que a
gente não quer pagar. A gente reluta em
pagar, a gente imagina que tem um jeito
de usufruir do amor sem colocar o coelho
dentro da cartola. Não. O coelho vai sair
de dentro da cartola.

E você acha que a coragem para amar está diminuindo?

Sim. Uma das moralidades mais fortes
da nossa época é aquela que vai dizer as-
sim: “Olha, eu não sei direito o que é o
certo, o que é o errado, uma boa forma
de vida, o que é que é um bom amor.
Mas eu sei que risco, não. Risco tribu-
tário, risco de saúde, risco subjetivo,
não”. Porque é, no fundo, um valor va-
lor negativo. É uma sociedade cada vez
mais avessa a começar o risco. E é um
elemento importante, né? Estamos incor-
porando a nossa experiência.

E a inteligência artificial? Depois da terapia com ChatGPT, como fica o amor com a IA?

Quando as pessoas dizem: “Ah, eu pre-
ciso confiar, preciso ter empatia, eu fico
com a IA, tô numa relação intensa”, são
variantes controladas. É amor. Erotismo,
não. A IA oferece um tipo de amor, vamos
dizer assim, barato. É aquele amor que
não pergunta, que está sempre disponí-
vel, que reafirma, que diz “você é legal” o
tempo todo. É um amor que mostra que,

se você está presente, já valeu. Um amor
que tem uma certa atração narcisista, mas
é difícil que ele crie, de fato, um processo
transformativo. É mais um suporte para
restaurar certas avarias que as histórias
amorosas vão deixando. Certas seque-
las, inseguranças. A gente precisa de al-
gum acalanto, de algum estímulo, de al-
gum encorajamento e isso, a IA dá. Mas,
até agora, a gente não tem o que poderia
chamar de uma segunda fase desse amor.

O que você acha dos aplicativos de encontros?

Eu sou totalmente a favor. Aliás, in-
centivo. Foi uma revolução para a tercei-
ra idade, para pessoas mais velhas, quan-
do se sabe usar. É um pouco como o pri-
meiro eletrodoméstico, que foi o vibra-
dor. Não foi geladeira, não foi o fogão, foi
o vibrador. Que era um negócio para acal-
mar as mulheres nervosas na década de
1920. Aplicativo é a mesma coisa. Tem lá
o instrumento, mas não funciona na base
da fantasia. Se você se oferece como um
pedaço de carne, vai atrair um cardume.
Tem que saber usar bem.

Por que os podcasts de psicanálise estão fazendo tanto sucesso?

Boa pergunta, acho que tem a ver
com uma espécie de tempestade, en-
tre vários elementos. Tem, de um lado,
uma espécie de esgotamento do mode-
lo que a gente, durante os últimos 30,
40 anos, foi estabelecendo sobre saú-
de mental, de que saúde mental co-
meça com diagnóstico, depressão, an-
siedade, é uma doença que dá no seu
cérebro, você não tem serotonina, en-
tão você toma, isso vai melhorar. De-
pois de 30 anos, temos uma população
inteira tomando remédio. E não tenho
nada contra antidepressivos. Mas essas
questões continuam. Demora um tem-
po para a gente chegar nisso e dizer “eu
quero mais”. Eu quero saúde mental de
mais qualidade, missões mais comple-
xas. Então está ligado às questões inter-
nas da saúde mental, com questões liga-
das ao mundo do trabalho, ao neolibe-
ralismo, às formas de vida que a gente
tem, que também são aceleradas, muito
impressoalantes, baseadas no estímulo-
resposta, na demanda. As pessoas es-
tão precisando e querendo aumentar a
densidade subjetiva em suas vidas. E a
psicanálise não é percebida como uma
técnica de cura. Ela é, dentro das psico-
terapias, um discurso social. E isso teve
que ver com a covid, teve que ver com o
Bolsonaro, isso teve que ver com vários
elementos. A psicanálise tem uma teo-
ria social, uma inflexão política.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 15 de novembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PENINSULA RESORT
AV DAS ARAUCARIAS Melhor preço da região. Apart. 103, 128 e 158m². Pronto para morar! Últimas unidades! 6199984-0499 c9436

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ÚNICO! LANÇAMENTO
109 SQN 3 qtos, vazado. Sinal +60 meses direto c/ Construtora. Tr: 61 99202-8350 c 10.089

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

ALTO PADRÃO

113 EXCLUSIVO 4stes, vaz. 167m², 3vgs, lazer completo. Sinal facilitado. Direto c/ Construtora, em até 60 meses. 99202-8350. c10.089

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m², c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

416 SUL C/ Elevador Vista livre 3qts 91m². Vazado DCE canto Desocupado 99993-9931

416 SUL C/ Elevador Vista livre 3qts 91m². Vazado DCE canto Desocupado 99993-9931

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m² 4 qtos (3 su cutes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SHCE QD 911 Bloco B, apto 304, Cruzeiro Novo 3qts sendo 01 suíte, sala cozinha 70m². Aceito FGTS, Financiamento, R\$ 500.000,00 Marca sua visita Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP lt 200m2 nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa lt 120m2. Tr: 99985-7115

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 SMPW 5 stes, DCE, arms 4 vagas, R\$ 2.800.000. Ac Apto Guará 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. 3 pavtos 5 stes lazer compl. R\$3.200.000 Ac imóvel (-)valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m², terreno 2.000m², 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sl 40m2 nasc canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 PARK WAY

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

COLINAS DO SUL Vendo Empreendimento rural belíssimo, com pequena pousada e camping. Muita água, piscina natural, refeitório grande, asfalto. 800m da cidade, ideal para um Parque Aquático. Instagram: camping solardacolina. Tratar diretamente só com o proprietário pelo Telefone (61) 99186-2727

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. > timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

Leilão de imóvel
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - CASA NO CRUZEIRO (DF)

Exclusivamente ON-LINE: www.paulotolentino.com.br

Credor Capitaliza Empresa Simples de Crédito Ltda.

CNPJ 33.932.206/0001-09

Q. 03, Tipo A, SRE/Sul, Bloco "B", Casa 21, matrícula 50.816

Imóvel com 3 pavimentos, em terreno com 120 m2

1º. Leilão: 01/12/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$1.185.759,94

2º. Leilão: 02/12/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$ 988.600,00

Leiloeiro Paulo Henrique Tolentino, matrícula 19/JUCIS/DF

Edital disponível na página acima.

Intimação: fica, para todos os efeitos legais, intimado do(s) leilão(ões)

Luiz Carlos do Nascimento, CPF 153.077.941-34

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****2 QUARTOS**

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL**2 QUARTOS**

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ**1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVES ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE**2 QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS**2.3 CASAS****RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS**

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE**3 QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA
 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVES ALUGA
 QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****ÁGUAS CLARAS**

RUA 14 NORTE Resid.
 Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE**SR. IMÓVEIS**

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDAGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
 QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL**SALAS****ASA SUL****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA
 SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****BMW**

BMW 120 1A 16V 2010
OFERTA ESPECIAL
 120/10 R\$67.000 47mkm 2.0 16V 156CV 4 portas, automático, gasolina, único dono c/ IPVA 2025 pago. Azul, Bateria nova, revisado. Tr. (61) 99918-0308

A EMBAIXADA DA LÍBIA EM BRASÍLIA
ANUNCIA A REALIZAÇÃO de leilão para a venda de veículos usados, na sede da Embaixada, SHIS QI 15 chácara 26 - Lago Sul, a partir do dia 12/11 até o dia 09/12. Os Interessados devem comparecer a sede desta embaixada.

FIAT

IDEA 11/12 1.6 fLEX
 R\$ 35.000, Tr. 99984-4803 / 99991-4803

TOYOTA

ETIOS/18 1.3 Câmbio manual, 50mil km rodados. Excel. estado! R\$ 58 mil. Tr: 98449-0466

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS**ADVOCACIA****SOARES NETO**

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

4.6 SOM E IMAGEM**MÚSICA**

GUITARRA FENDER
 Strat Japonesa 1996 c/ SD Hot Rails Video: https://bit.ly/fenderstratjapan R\$7.850. 61 98288-0246 Henrique

GUITARRA FENDER
 Strat Japonesa 1996 c/ SD Hot Rails Video: https://bit.ly/fenderstratjapan R\$7.850. 61 98288-0246 Henrique

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA**MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

TRATOR YANMAR
 1050D 4X4 com complementos Trator em excelente estado! Funcionando perfeitamente! Ideal para trabalhos agrícolas e pequenos serviços. Motor potente recém revisado. Os implementos também estão incluídos na venda: roçadeira, encanteira e concha traseira. Valor trator= 75 mil + implementos = 8 mil. Entre em contato celular: (61) 99322-9514 para maiores informações.

CONVOCAÇÕES**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS****CONVOCAÇÕES**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ABANDONO DE EMPREGO Chaves de Carvalho, convoca a funcionária Sra. Ivaneide Cavalcante da Silva, CPF nº 632.9XX.XX3-88, a comparecer ao seu local de trabalho no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego, conforme artigo 482 Letra I da CLT.

CONVOCAMOS

ISM GOMES de Mattos, CNPJ 04.228.626/0031-26 solicita o comparecimento da colaboradora Ana Flávia de Jesus Dias CTPS 58918 Série 00014 no prazo de 48 horas, caso não compareça, será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

MÍSTICOS**CODÓ DO MARANHÃO AMOR EM 7 HORAS**

ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curo depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430

DONA PERCÍLIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faço bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

CARLOS MACHÃO -- Super sigiloso e discreto (61) 99642-9963

5.7 ACOMPANHANTE

COROA VIP 24HORAS**
ELOIZA 50ª viúva discreta p/didosos massg.moro só 61 982229938 208N

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
 AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO****FORNO E SABOR CONTRATA**

AJUDANTE DE MOTORISTA Com experiência em carga e descarga para trabalhar de segunda a sexta feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Trabalhar em salão de eventos. Inicial: R\$ 1.800,00 carga horária de segunda a sábado das 09:00 às 17h Ter disponibilidade de horário. Currículo p/ o whatsapp (61) 98664-3553 com a vaga que está interessada.

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com
MANICURE Preciso c/ Urgência N.Bandeirante 99225-0443 Whatsapp

PINTOR AUTOMOTIVO c/ experiência R\$ 3.200 + VT Oficina no Sof Sul. Tratar: 61 99903-3085

POLIDOR que saiba desm/montar R\$ 2.000 +VT. Tr: 99903-3085

BRASIL TEMPER CONTRATA

SERVIÇOS GERAIS (NOTURNO) p/ trabalhar na ADE deguas Claras. Salário R\$ 1.650, + adc noturno + VT + VA. Enviar currículo p/ brasiltemper.brasiltemper@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

6.1 NÍVEL MÉDIO**NÍVEL MÉDIO**

ESCOLA CONTRATA
APLICADOR DE PROVAS presenciais. Paranoá-DF. Enviar CV: selecao@tecnica.br.br@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA
CRUZEIRO NOVO QD 607
BLOCO C CONTRATA

ATENDENTE c/ ou s/ experiência e Pizzaiolo somente c/experiência. Enviar CV: Whats (61) 98173-4833 ou bonanza_cruzeiro@gmail.com

ADMINISTRATIVO / FINANCEIRO. Para trabalhar Casa de Festas. Salário fixo: R\$ 1.800,00, + Benefícios. Local: Setor de Mansões de Samambaia. Currículo para: (61) 9.8664-3553 com o nome da vaga que deseja.

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO

AUXILIAR de Escritório, Gerente, Vendedora Externa e Pesquisadores Plano de Saúde. Enviar currículo: WhatsApp: (61) 3371-6000 ou (61) 98462-7393

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE RH c/ experiência em folha de pagamento. Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CONTRATO

MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guará e Sudoeste. Excelente local. > timos ganhos! (61) 99855-6371

ESCOLA MASTER ESTÁ COM VAGAS PARA

MONITORAS. Requisitos: Ensino médio completo ou cursando Pedagogia. Envie seu currículo para: 61 99439-6735

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA Tratar: (61) 3773-5638/ 994021909

FERRAGENS NEGRÃO A MELHOR OPÇÃO DE NEGÓCIOS

REPRESENTANTE COMERCIAL Autônomo. Região de Atendimento: Luziânia GO, Valparaíso GO,guas Lindas GO, Cocalzinho GO, Brazlândia DF, São Sebastião-DF. Possuir CNPJ e CORE Ativo e carteira de cliente Ativas na Região. Produtos: Ferramentas, elétricas e etc. Segmento: material de construção. Contato: (61) 9 9928-5305. Enviar currículo p/ E-mail: macro30033570@reprecomercial.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE CONTÁBIL COM EXPERIÊNCIA na função. Sistema DEXION. Salário a combinar. Local SIA. Enviar CV para e-mail: adm@dedicativa.com.br

ESCOLA MASTER ESTÁ COM**VAGAS PARA**

PROFESSORES: Filosofia, Matemática, Física, Química, História, Geografia, Letras, Sociologia e Biologia. Envie seu currículo para: 61 99439-6735

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

CASEIRO E JARDINEIRO - Ofereço-me tenho exper. em chácara ou cidade. Tr: 98132-4435

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

